

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.122 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Têrça-Feira, 1.º de Setembro de 1953

José Sirotsky, sobrinho de Wainer, o falsificador da lista do "Canárias"

ARTIGO DE CARLOS LACERDA: PRIMEIRA VITÓRIA. A LUTA CONTINUA

Intimada a pagar imediatamente trinta e oito milhões

ACABOU-SE A "ULTIMA HORA"

COMEÇO E QUASE EPÍLOGO



Herófilo Azambuja, o fiscal que não fiscalizou. (Fotografado ontem, na Comissão de Inquérito)

Autorizado pelo Chefe do Govêrno, o ministro da Fazenda inicia a execução

Primeiras medidas do Executivo tendentes à rápida liquidação do escândalo - Extensão a todos os jornais: um disfarce e uma injustiça - Última vitória de uma série de triunfos obtidos em 3 meses pela campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA

O MINISTRO Osvaldo Aranha enviou à Emprêsa Érica S. A. e ao jornal "Ultima Hora" uma intimação para que paguem imediatamente, sob pena de protesto judicial, a importância de 38 milhões de cruzeiros, por conta do total da dívida contraída no Banco do Brasil.

A decisão do ministro da Fazenda foi tomada depois de demorada conferência com o presidente da República.

(*CONCLUI NA 2.ª PAGINA*)

O edifício da ERICA, no Mangue, que Wainer comprou com dinheiro do Banco do Brasil para nele instalar o Q. G. da quadrilha. Esse edifício vai ser agora retomado por ordem do Govêrno.



DISPLICÊNCIA E TIBIEZA DA DIPLOMACIA BRASILEIRA NA BOLÍVIA

(Reportagem de MEDEIROS LIMA na 1.ª página do 2.º caderno)

O Banco do Brasil decidido às últimas consequências

Até 8 de setembro, deverão estar regularizados todos os débitos — Fala à TRIBUNA o presidente do Banco, sr. Marcos de Souza Dantas

"AO assumir a presidência, encontrei no Banco do Brasil várias emprêsas jornalísticas, editoras, emissoras, etc., em situação grandemente irregular, com promissórias vencidas e não resgatadas, prestações em atraso e compromissos contratuais não atendidos" — disse-nos, ontem, à noite, em sua residência, o sr. Marcos Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil.

"Evidentemente — afirmou — ocorre-me o dever, como presidente do Banco, de amparar seus créditos, reforçá-los e recuperá-los, como é tradicional no comércio bancário. Mandei escrever a todos êsses devedores, avisando-os de que, se até o próximo dia 8 de setembro não resgatarem seus compromissos, mandarei protestar os títulos, o que representa o primeiro passo, legalmente indispensável, para o início do processo falimentar".

"Não há exceções — disse ainda — e os que puderem regularizar suas situações, tanto melhor para o Banco. Alguns já recompuseram seus débitos, emprêsas daqui e de S. Paulo".

Perguntado se as Emprêsas do grupo Wainer haviam recomposto seus débitos para com o Banco, respondeu o sr. Souza Dantas negativamente. "Nenhuma modificação para melhor", disse.

"A medida de execução das dívidas deverá prosseguir, pois o Banco do Brasil tem grandes somas aplicadas".

"Dada a gravidade da medida e sua repercussão na opinião pública, devo esclarecer que nada fiz sem a prévia autorização do sr. ministro da Fazenda, que a aprovou. Estamos decididos a levá-la às últimas consequências. Não voltaremos atrás", concluiu o sr. Souza Dantas.

A impressão causada pelas declarações do sr. Souza Dantas, se bem que tal não tenha afirmado, é a de que muitas das emprêsas devedoras têm condições para oferecer ao Banco do Brasil garantias mais sólidas para seus débitos. Não é pensamento do Banco do Brasil fechar jornais. Procurará uma solução, entrando em entendimentos usuais nas operações bancárias.

Pede Baleeiro REATAMENTO COM A RÚSSIA

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro defendeu ontem na Câmara a tese de que o Brasil deve reatar relações comerciais com a União Soviética.

Fundamentou sua opinião no exemplo da maioria dos países democráticos, que não deixaram de transacionar com a Rússia, mesmo depois da chamada "guerra fria".

Osvaldo Aranha hoje, no Senado

O MINISTRO da Fazenda comparecerá, hoje, ao Senado, a fim de atender a uma convocação que lhe foi feita.

O requerimento é do senador Alencastro Guimarães. Os quesitos são amplos e versarão sôbre a situação financeira em geral e, em particular, sôbre o "deficit" orçamentário, a garantia de financiamento de um programa mínimo de investimento, a criação de um mercado oficial de título e a liquidação da dívida flutuante.

MENDES COM JANGO

O GENERAL Mendes de Morais, que esteve ontem no gabinete do ministro do Trabalho, declarou à imprensa desconhecer, completamente, o assunto de sua nomeação para a chefia de Polícia.

Acrescentou o general que a sua visita foi puramente de cortesia, e que está na iminência de uma viagem, em virtude de doença em pessoa de sua família.

A Polícia taquigrafou o discurso de Jango

Não adianta, portanto, êle dizer que não o pronunciou

A POLÍCIA taquigrafou e traduziu o discurso que o sr. João Goulart pronunciou no dia em que o presidente da República oferecia o banquete oficial ao presidente do Peru.

Nesse discurso Jango dizia que podia estar lá (no banquete) de casaca mas que preferia estar ali junto aos trabalhadores.

Jango está desmentindo êste discurso, dizendo que foi invenção do "Diário Carioca", único jornal que o publicou em furo de reportagem. O discurso, entretanto, tal qual foi publicado foi taquigrafado pela polícia, que conserva guardado o original taquigrafado e a sua tradução. A fonte do "Diário Carioca", aliás, não foi a Polícia.

Rescisão do contrato do papel com a Atlanta

FÓRMULAS PARA MINORAR O PREJUÍZO DO BANCO DO BRASIL

O BANCO do Brasil tem instruções para resolver, também, imediata e definitivamente, a questão de sua garantia no contrato de fornecimento do papel para "Ultima Hora" por uma emprêsa canadense. Se necessário, dizem as instruções, pode, mesmo, denunciar o contrato responsabilizando-se pelo pagamento da multa instituída e que corresponde a quinze milhões de cruzeiros.

Duas outras medidas estão sendo estudadas neste caso:

1 — Fazer a rescisão amigável do contrato, sem o pagamento da multa, alegando-se, para isto, a falta de idoneidade da firma.

2 — Conseguir da firma vendedora que altere a fabricação do papel para medidas próprias aos demais jornais cariocas concordando, também, a vendedora em fazer uma atualização do preço contratual de forma a que o papel recebido pelo Banco do Brasil possa ser vendido, ao preço da praça, aos demais jornais.

Falcão prende o homem que o seguia

É motorista do deputado Napoleão Fontenele — Passou duas horas defronte a residência do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA — Os três encontros com o deputado — As declarações na polícia

O DEPUTADO Armando Falcão prendeu, ontem, na Câmara, um elemento suspeito que o vinha seguindo desde segunda-feira da semana passada. O suspeito foi entregue à polícia da Câmara que, depois de breve interrogatório, o encaminhou à polícia da Delegacia de Vigilância, onde êle se identificou como Oscar de Freitas Maltez.

PRECAUÇÕES

Assim que chegou, ontem, à Câmara, ainda antes das 14 horas, o sr. Armando Falcão preveniu à polícia da casa e a vários deputados e jornalistas que estava sendo seguido, há muitos dias, e que prenderia seu perseguidor, assim que fôsse possível.

Na segunda-feira da semana passada, quando saía da casa do jornalista Carlos Lacerda, por volta das 23,20, foi que o

(*CONCLUI NA 2.ª PAGINA*)



Falcão leva sua "sombra" à Polícia

Identificado o adulterador

CHAMA-SE José Sirotski, o reporter que, durante vários dias, esteve no arquivo do DNI, "fazendo" uma reportagem para a "Ultima Hora", interessado especialmente pelo navio "Valdivia", e que, segundo tudo indica, foi o adulterador da lista do navio "Canárias". E' êle primo de Samuel Wainer.

Foi o que comunicou à polícia do 14.º distrito o sr. Clovis Rodrigues, presidente da Comissão de Inquérito Administrativo do Ministério do Trabalho.

José Sirotski ainda não foi ouvido em nenhum dos dois inquéritos. Mas será tão logo terminem os depoimentos dos funcionários do DNI que tenham esclarecimentos a fornecer. Primeiro no Ministério, depois na polícia.

Amanhã, às 14 horas, comparecerão ao 14.º distrito, para depor, os funcionários do DNI: Conrado Leroy Kirton e Valdemiro Oliveira Rodrigues e Souza. Uma hora depois, deporão Olga Martins da Paz e Amália Silva.

OS WAINER EM S. PAULO

No ofício que enviou ao secretário de Segurança de S. Paulo, sr. Elpídio Reale, o delegado Lírio Coelho pediu que Jaime e Dora Wainer fôssem, apenas, inquiridos.

Quanto a José e Marcos Aron, os irmãos de Samuel, como indiciados, serão qualificados, inquiridos e identificados.

Além disso, a polícia paulista deverá informar a vida pregressa dêles, os antecedentes e colhêr material para exame gráfico consistente nos nomes respectivos.

Wainer recorre ao Conde

ONTEM Samuel Wainer, que continua a ser o verdadeiro e único diretor da "Ultima Hora", e Baby Bocaiuva, "testa de ferro" e aproveitador, se reuniram secretamente com o sr. Oscar P[illegible] d'Horta, advogado do Conde Chiquinho Matarazzo.

E' claro que não se soube qual foi a conversa, mas não é difícil adivinhar: Wainer e Baby querem que o Conde, que já deu vinte milhões, dê agora mais trinta e oito milhões para pagar ao Banco do Brasil.

Prêso pela Polícia o chofer de Tenório

Por determinação de Barcelos Feio — Presente o deputado no momento da prisão

CAXIAS continua na expectativa das consequências que poderão ter as ameaças que o deputado Tenório Cavalcanti vem recebendo da polícia do sr. Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio.

A polícia, aproveitando-se da ausência de Tenório (que ontem compareceu à Câmara dos Deputados), prendeu o seu motorista, conhecido por "Pernambuco" e, que na noite da chacina da Associação Comercial, também fôra detido pela polícia.

Nessa mesma noite, "Pernambuco" fôra forçado a entregar a chave da camionete de Tenório, juntamente com as chaves do apartamento, e assistira quando Imparato mandara retirar do interior do veículo uma metralhadora e uma pistola Colt.

RAPTADO

"Pernambuco", vinha sendo procurado pelos policiais desde o dia seguinte ao da chacina da Associação Comercial.

Ontem, às últimas horas da tarde, três policiais o prenderam, defronte à residência do deputado, e meteram-no num carro, onde já se encontravam

(*CONCLUI NA 2.ª PAGINA*)

MANGABEIRA: Querem o poder ainda pela ignomínia

— E' PRECISO ensinar desde o curso primário ao nosso povo o que seja o verdadeiro espírito público, sobretudo nestes tempos de crise moral, traduzida na corrupção e corruptibilidade, no enriquecimento rápido, no novo senso filosófico de vida, segundo o qual só vale o dinheiro, mesmo pelo furto, e o poder, embora pela ignomínia — afirmou, ontem, por ocasião do 50.º aniversário do Centro Acadêmico XI de Agôsto, o sr. Otávio Mangabeira.

SÔBRE O ATO DO GOVÊRNO:

★ **Bilac:** Louvemos Getúlio.

★ **Baleeiro:** Amem.

★ **Armando Falcão:** Estou satisfeito.

★ **Hamilton Nogueira:** O que pode a oposição.

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

A MAIOR CAMPANHA DE IMPRENSA QUE JA' SE REALIZOU NO BRASIL

(Balanço dos três meses de campanha, na oitava página)

Prezado leitor:

O GOVÊRNO decidiu fechar a "Ultima Hora", mas nós não consideramos encerrada esta campanha. A Comissão Parlamentar de Inquérito prosseguirá em suas atividades, a fim de apurar tôdas as irregularidades e apontar os culpados à Nação.

Nosso dever é prestigiá-la, como o fizemos até agora. Pois o fechamento do jornal de Wainer foi apenas uma medida preliminar de profilaxia. A campanha de moralização apenas começa. Há ainda muita coisa a ver.

Hoje, comparecerão à Comissão os srs. Júlio de Mesquita Filho e José Stefano. Amanhã, ali estará o diretor da TRIBUNA, para entregar novos e importantes documentos que provarão a culpabilidade não só de Wainer como de todos os seus apoiadores.

Por essas e outras é que a campanha não terminou. Fique alerta e prossiga. Recomenda-lhe o seu

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

FALA-SE na nomeação do general Cyro do Espírito Santo Cardoso para embaixador em Buenos Aires. O seu substituto no Ministério da Guerra deverá ser o general Zenóbio da Costa.

★

NO almôço que a Sociedade Hípica ofereceu ao presidente da República, os nomes dos generais Zenóbio da Costa, Mendes de Morais e do sr. Vitorino Freire foram incluídos na relação de convidados por expressa determinação do sr. Getúlio Vargas.

★

A GARANTIA oferecida pelo sr. Waibo Chamas em favor do sr. Lutero Vargas, em 15 de outubro de 1951, num total de Cr$ 25.000.000,00, estava sujeita ao impôsto de sêlo de Cr$ 125.000,00. Hoje, o impôsto deve ser acrescido de cinco vêzes, ou seja, a multa pela falta de pagamento na época, representando o total de Cr$ 750.000,00. Este é um aviso aos fiscais de consumo, sempre prontos para instaurar um processo fiscal.

★

NO baile do Itamarati, oferecido ao presidente Odria, do Peru, os peitos dos convidados brilhavam de medalhas e comendas. Num canto, murmurava o ministro Antônio Balbino (que nenhuma condecoração possuía) a um seu amigo: "veja como é deserto o peito de um ministro novo."

★

A NOMEAÇÃO do sr. Miguel Couto Filho para a pasta da Saúde vem sendo protelada em virtude do interêsse do sr. Jango Goulart para que o escolhido seja o sr. Josué de Castro.

★

COM a presença na Comissão de Inquérito do sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, lembrou-se o deputado Jorge de Lacerda de que, em 1951, ano em que a Carteira Agrícola deu 38 milhões a Wainer, a lavoura de Santa Catarina, cuja produção orçou, naquele período, em Cr$ ..... 1.400.000,00 obteve apenas Cr$ 8.000,00 do Banco do Brasil.

— É mais fácil — disse — uma baleia sentir-se alimentada com biscoitos do que a lavoura catarinense ser mantida com o financiamento do Banco do Brasil.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Falcão prende o homem que o seguia

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA) deputado Falcão avistou pela primeira vez Oscar Meltez, do outro lado da calçada, escondido atrás de um carro. Quando foi tomar seu carro, a uns 20 ou 30 metros do apartamento do jornalista, o deputado foi informado pelo detetive que o acompanha que o indivíduo (então não identificado) ali estivera desde 21,30, tendo tomado nota do número do carro do deputado.

O SEGUNDO

Três dias depois, no extremo opôsto da sala da chapelaria da Câmara, Armando Falcão notou o mesmo indivíduo, que o observava. Ao se ver notado, o suspeito correu, ganhando a rua São José e desaparecendo. O deputado ainda correu atrás dêle mas não conseguiu alcançá-lo.

O TERCEIRO

No mesmo dia, mais tarde, Armando Falcão passava pela avenida Rio Branco, quando, na altura da Biblioteca Nacional, avistou, mais uma vez, o suspeito. E mais uma vez, notando que tinha sido reconhecido, o indivíduo fugiu.

A PRISÃO

Ontem, enquanto assistia, no salão nobre da Câmara, ao depoimento do sr. Loureiro da Silva, o deputado Armando Falcão notou que, do lado de fora, estava o mesmo homem. Disfarçadamente aproximou-se dêle e, de surprêsa, efetuou sua prisão, entregando-o imediatamente ao guarda de serviço que o conduziu ao gabinete do sr. Rui Almeida, 1.º secretário da Câmara.

Aparentando grande surprêsa pela sua detenção, Oscar Meltez atrapalhou-se com uma história de professor de motorista do deputado Napoleão Fontenele, que pouco convenceu.

NA DELEGACIA

Levado para a Delegacia de Vigilância, Oscar foi interrogado pelo comissário Viçoso, chefe da Seção de Garantias de Vida. Declarou ser mineiro, ter 35 anos, casado, e residir à rua Paulo Barreto, 41.

Negou pretender matar quem quer que seja, muito menos o deputado Armando Falcão. Estêve realmente, na semana passada, defronte à casa do jornalista Carlos Lacerda, mas isso porque tem uma namorada que trabalha como cozinheira num dos apartamentos ali. Negou que estivesse seguindo o deputado, atribuindo tudo a uma coincidência, pois como motorista do deputado Napoleão Fontenele, é obrigado a, de vez em quando, ir à Câmara, para qualquer serviço.

Foi o que aconteceu hoje, quando foi levar para seu patrão uma caderneta.

FALA O PATRÃO

O deputado Napoleão Fontenele, declarou-nos: "Isso tudo é cisma. O rapaz é meu motorista e não pretende matar ninguém. Êle trabalhava numa agência de automóveis do dr. Evaldo Gomes. Quando essa agência fechou, foi trabalhar para o dr. Justino Monteiro, meu colega da Câmara, sendo dispensado quando o dr. Justino tirou sua carteira de motorista".

NA POLICIA

Oscar de Freitas Meltez não tem, segundo informou o comissário Viçoso, antecedentes criminais na polícia. Mas suas contradições são flagrantes: na Câmara declarou morar na rua Sá Ferreira; na polícia, porém, assustou-se e confessou sua residência verdadeira. Não soube explicar porque fugia quando o deputado Falcão o encontrava na rua. Sòmente justificou ter-se escondido quando encontrado em frente ao edifício em que mora o jornalista Carlos Lacerda, dizendo que o fizera para que Armando Falcão não fôsse contar a seu patrão que estava ali.

O caso será entregue, hoje, ao delegado Hermes Machado para que fique resolvido o que será feito.

Prorrogada Costa Miranda a suspensão de

FOI prorrogada por 30 dias a suspensão do sr. Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração.

A portaria foi assinada, ontem, pelo ministro do Trabalho.

Demissões no IAPI

O VEREADOR Telemaco Gonçalves Maia protestou, ontem, contra a decisão do presidente do IAPI, sr. Afonso Cesar, que dispensou 80 funcionários daquela autarquia (enfermeiros, atendentes e outros pequenos servidores) que iam completar 10 anos de serviço, a fim de que os mesmos não adquirissem estabilidade na função pública.

Vai a Minas o Ministro da Justiça

O MINISTRO da Justiça seguirá amanhã para Poços de Caldas, onde participará do Congresso de Municípios do Sul de Minas, que reunirá 108 municipalidades. O sr. Tancredo Neves pronunciará o discurso inaugural. Tema: política municipalista.

O ministro será acompanhado do major Milton Dias Moreira, seu assistente militar; deputados Lúcio Bittencourt, Oriel Alvim, Alcides Lage, Rodrigues Seabra, Licurgo Leite e Guilhermino de Oliveira.

O avião decolará às 9 horas.

Vai acabar!
a PRINCESA dos CRISTAIS
DA RUA SETE DE SETEMBRO, 97
PREÇOS EXCEPCIONAIS!!!
PARA A ENTREGA DAS CHAVES
PRINCESA dos CRISTAIS
RUA SETE DE SETEMBRO, 97

ÚLTIMOS DIAS
LIQUIDAÇÃO anual

preços novamente reduzidos!


TRAJES PRONTOS

Cambraia xadrezinho de 890, por	715,
Tropical pura Lã de 1.050, por ..	950,
Casemira risca-de-giz de 1.350, por	1.085,

MEIA CONFECÇÃO

Puro Linho de 1.340, por	895,
Cambraia fio, inglês de 1.395, por	1.095,
Tropical pura Lã de 1.265, por ..	1.165,

CALÇAS

Flanela pura Lã de 250, por	212,
Puro Linho c/ passadeira de 340, por	265,
Cambraia pura Lã de 315, por ..	287,
Casemira Sol-e-Pimenta de 400, por	318,
Gabardine fio inglês de 495, por	445,

CAMISARIA

Camisaria branca, colarinho pegado em ótima cambraia de 95, por	74,50
Pijama gola esporte, côres lisas, todos os tamanhos, de 110, por	89,50
Camisa esporte em superior popeline em diversas côres de 145, por	115,
Paletó esporte pura lã, padrão inglês todos os tamanhos, de 650, por	485,

Veja a nossa mesa d
ALGUNS TAMANHOS
de trajes e calças no 3.º andar.
PREÇOS ATÉ
EMBAIXO DO CUSTO

compre sem preocupações
e pague em 10 prestações


RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

REPERCUTE A ATITUDE DO GOVÊRNO

Falam parlamentares sôbre a resolução que levará ao fechamento a "Última Hora"

OUVIMOS, esta manhã, parlamentares sôbre a atitude do Govêrno, resolvendo fechar a "Ultima Hora".

BILAC PINTO

"Com a mesma energia e decisão com que acusamos o sr. Getúlio Vargas como responsável pelo escândalo da "Ultima Hora", devemos agora louvar a sua ação reparadora".

ALIOMAR BALEEIRO

"Pela primeira vez o sr. Getúlio Vargas pratica um ato sôbre o qual podemos dizer amém. O nosso propósito é o de que êle acerte sempre. Não temos o menor interêsse em que êle erre porque o prejudicado, em última instância, pelos seus erros, é o próprio povo.

Sempre que êle acerta, só devemos rejubilar-nos".

ARMANDO FALCÃO

"A batalha prossegue, mesmo depois dessa vitória inicial. Não descansaremos na luta por moralizar êste país, que é de todos nós. Estamos satisfeitos por ver coroados os esforços de tantas lutas e sacrifícios. Vamos continuar para fazer do Brasil uma nação moralizada e digna".

HAMILTON NOGUEIRA

"Isso mostra o resultado de uma campanha de oposição" — declarou-nos o sr. Hamilton Nogueira. "O fechamento da "Ultima Hora", a meu ver, tem dois aspectos: o legal e o político. Legal porque a Constituição veda expressamente ao estrangeiro dirigir jornais. Político, porque se tornou evidente que atrás da "Ultima Hora" havia o próprio Catete atuando fortemente."

NOVAMENTE NA CARTEIRA DE REDESCONTO

REASSUMIU a direção da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, o sr. Egídio Câmara, que voltou dos Estados Unidos no dia 30.

ACABOU-SE A "ULTIMA HORA"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ESTENDIDA A TODOS OS JORNAIS

A medida do govêrno para liquidar ràpidamente as emprêsas do grupo Wainer, pondo fim ao escândalo que está sacudindo o país inteiro, procurou disfarçar seus verdadeiros objetivos imediatos, estendendo a intimação aos demais jornais em débito com o Banco do Brasil. A êstes, um prazo de uma semana foi fixado, para que regularizem suas obrigações.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, que está rigorosamente em dia com seus compromissos bancários, está à vontade para insurgir-se contra a indiscriminação anunciada pelo Banco, que coloca, assim, no mesmo plano o grupo de "Ultima Hora" e as demais emprêsas jornalísticas, cujas dificuldades se acentuaram precisamente depois do aparecimento do jornal de Wainer, maciçamente financiado com o dinheiro do Banco do Brasil.

CRIME CONTINUADO

A decisão do govêrno, ao que se sabe, foi adotada por considerar, finalmente, estarem provadas as irregularidades de tôdas as operações do grupo Wainer com o Banco do Brasil. O ministro Osvaldo Aranha, a quem principalmente se devem as providências do Executivo para liquidação das emprêsas do "dumping", depois de examinar, juntamente com o presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos Souza Dantas, a situação da "Ultima Hora" e ERICA no estabelecimento oficial, chegou à conclusão de que, consentir em que as coisas continuassem como vinham, era consentir na prática de um crime continuado que, iniciado na administração anterior, prosseguia na sua. A única maneira era, assim, fazer cessar os efeitos do crime e o próprio crime, mediante a adoção de providências que tornem ao Banco do Brasil possível liquidar os empréstimos ruinosos ao grupo Wainer. E é o que está se fazendo.

ULTIMA DE UMA SÉRIE DE VITÓRIAS

A intimação do ministro da Fazenda às emprêsas de Wainer é a última da série de vitórias obtidas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em três mêses de campanha — disse, ontem, ao microfone da Rádio Globo, o jornalista Carlos Lacerda.

Nestes dias que precederam a decisão do govêrno, é de justiça destacar a atuação que tiveram no caso os srs. Afonso Arinos, líder da minoria na Câmara, Tancredo Neves, ministro da Justiça, e Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil.

(Conclusão dos comentários de Carlos Lacerda na segunda página dêste caderno).

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 93. De 13 às 18 hs.

ADIADO O AUMENTO DO CAFEZINHO

POR falta de número, foi adiada a reunião plenária da COFAP, convocada extraordinariamente para ontem. O objetivo era apenas tratar do aumento do cafezinho (20 centavos por xícara), como cumprimento da promessa feita aos donos de cafés quando da assinatura do acôrdo com os garçons.

Nova reunião foi convocada para quinta-feira.

Cursos na diretoria de Rotas Aéreas

A DIRETORIA de Rotas Aéreas está admitindo rapazes de 18 a 30 anos, para fazerem o curso de "Controlador de Tráfego Aéreo" e "Observador Meteorológico".

Os candidatos devem ser portadores de certificados de curso ginasial ou equivalente e comparecer até o dia 4 de setembro, das 12 às 18 horas, à Seção do Pessoal da Diretoria de Rotas Aéreas, Aeroporto Santos Dumont, 4.º andar.

Decretar a greve sem data marcada

Palavra de ordem, ontem, a cêrca de mil marítimos, no Sindicato dos Taifeiros

REALIZEM assembléias nos seus sindicatos, imediatamente, e decretem a greve, sem marcar data — foi a palavra de ordem do "comando de greve", ontem, a cêrca de mil marítimos reunidos no Sindicato dos Taifeiros.

Entre os presentes, apenas um presidente de sindicato: o dos operários navais. Essa categoria marítima é a única que apoia totalmente o "comando", ora lutando por sobreviver.

PROCESSO

O comandante Emílio Bonfante, líder do "comando", espera conseguir a convocação de assembléias por meio de petição assinada pelo número legal de associados. O seu movimento já não conta com o apoio da maioria das diretorias dos sindicatos marítimos.

Conseguida a convocação da assembléia, a ordem é lutar no plenário pela aprovação do que foi determinado pelo "comando": decretação da greve, sem data marcada.

GREVES PARCIAIS

O segundo item do documento aprovado ontem (palavra de ordem) determina movimentos parciais. Diz textualmente: as tripulações dos navios, cujos pagamentos não sejam feitos até o dia 10 do mês seguinte ao vencido, devem entrar em greve parcial, para que os armadores cumpram a lei.

Significa que, no caso do "comando" ser atendido e de haver atraso nos pagamentos, teremos uma sucessão de greves parciais, por navios.

CONTRA A JUNTA

A maior parte da reunião de ontem foi dedicada a ataques à Junta Governativa que o ministro do Trabalho colocou na Federação dos Marítimos.

Segundo afirma Bonfante, na conversa que teve com o ministro na tarde de ontem, obteve a promessa de que o Conselho de Representantes da Federação também será destituído. O trabalho agora será na preparação de novo Conselho, que influa decisivamente nas eleições previstas para daqui a 2 meses.

Plano para localização de 10 mil lavradores nordestinos

O PRESIDENTE da República determinou que voltasse ao Ministério da Agricultura as sugestões apresentadas pelo deputado Cunha Machado a respeito do plano de aldeamento para localização de 10 mil famílias de lavradores do nordeste, em diferentes pontos do território maranhense. O aldeamento prevê a localização dessas famílias em 20 núcleos de colonização a serem distribuídos em zonas favoráveis à agricultura.

Os gastos para a execução do plano foram orçados em Cr$ ... milhões, cabendo àquele Ministério a tarefa de enquadrar o projeto num plano a ser enviado em mensagem ao Congresso.

Prêso pela Polícia o chofer de Tenório

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA) dois suspeitos (acusados do assassínio de Imparato e Bereco), levando-o para Niterói.

A prisão de "Pernambuco" fôra determinada pelo sr. Barcelos Feio, a fim de que o mesmo desminta as declarações de Tenório, sôbre o roubo das armas que se encontravam na caminonete, na noite da chacina da Associação Comercial.

Enquanto isso, carros não identificados continuam a rondar as imediações da residência do deputado Tenório.

AVISO A TENORIO

Ontem à tarde, quando Tenório se encontrava na Câmara, um desconhecido parou defronte de sua residência, avisando um dos empregados daquele deputado de que sua vida estava correndo perigo.

Disse ainda que cêrca de 30 homens armados estavam em Caxias prontos para entrar em cena, a fim de incendiar-lhe a casa e, se possível, exterminá-lo de uma vez.

Outra pessoa que também se encontra seriamente ameaçada é o prefeito de Caxias, sr. Braulino Matos. Vários vereadores, oposicionistas do sr. Barcelos Feio, também estão ameaçados. Os representantes da Câmara de Caxias foram desarmados, a exemplo da polícia do município, e não têm o direito de sair de suas casas sob pena de serem presos.

Execução das emprêsas em débito com o Banco

O DEPOIMENTO DE LOUREIRO DA SILVA, NA COMISSÃO DE INQUÉRITO — OS EMPRÉSTIMOS À ERICA E O SIGILO BANCÁRIO

O SENHOR Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, revelou ontem que o Banco vai promover, dentro de oito dias, no máximo, autorizado pelo ministro da Fazenda, a execução judicial dos débitos de tôdas as emprêsas que estiverem em situação idêntica à da "Ultima Hora".

O anúncio oficial da próxima liquidação das emprêsas do grupo Wainer foi feito no curso do depoimento que, durante seis horas e meia, o sr. Loureiro da Silva prestou perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando os escândalos do jornal do "dumping".

EMPRÉSTIMO À ERICA

O sr. Loureiro da Silva começou seu depoimento afirmando que nenhum segredo pode envolver as operações efetuadas na Carteira de Crédito Agrícola, visto que tôdas elas são feitas mediante garantia real e constam de registros em cartório. Ao contrário do que se disse, apenas um empréstimo hipotecário, no valor de Cr$ 38 milhões e 796 mil foi concedido à ERICA pela Carteira que dirige.

Esta operação — salientou — cercou-se das cautelas legais, não tendo excedido importância correspondente a 60 por cento do valor das garantias oferecidas. A autorização do empréstimo foi dada pela diretoria do Banco, louvada em parecer favorável do sr. Loureiro da Silva, que, segundo o regulamento, não tem poderes para conceder, isoladamente, empréstimos superiores a 25 milhões de cruzeiros.

SIGILO BANCARIO

O sr. Loureiro da Silva fêz tais afirmações quando era interrogado pelo deputado Frota Aguiar, demonstrando certa irritação mal contida em face das perguntas. Ao responder se a "Ultima Hora" estava pagando pontualmente as prestações mensais e sucessivas do empréstimo contraído na Carteira Agrícola, preferiu a princípio refugiar-se no sigilo bancário. Criando ânimo depois, afirmou que o Banco promoverá a cobrança judicial de todos os devedores que, como a ERICA, estiverem em atraso.

NÃO CUMPRIU A OBRIGAÇAO

Disse mais que, durante o tempo em que ocupa a direção da Carteira de Crédito Agrícola, apenas examinou duas ou três fichas cadastrais de proponentes de empréstimos, embora cêrca de 70 mil processos dessa natureza já tenham passado por suas mãos. Contudo, a idoneidade do mutuário é sempre examinada pelos órgãos técnicos da Carteira.

Afirmou ainda que o fiscal incumbido de verificar a aplicação do empréstimo concedido pela Carteira à "Ultima Hora" nunca apresentou relatório de suas atividades, embora a isso fôsse obrigado, como o são todos os demais fiscais da Carteira.

IMPERTINENTE

Respondendo à inquirição do deputado Guilherme Machado, informou o sr. Loureiro da Silva não acreditar que o poder econômico e financeiro do Banco tenha sido utilizado como instrumento político do govêrno — pelo menos durante sua gestão na Carteira. Julga impertinente e até ofensiva aos diretores do Banco a suspeita de que interêsses estranhos possam influir na direção de seus negócios e de suas operações.

Sustentou, a seguir, que os critérios e normas da Carteira independem das conclusões do relatório da Comissão de Inquérito presidida pelo sr. Miguel Teixeira, instituída no início do atual govêrno.

Adiantou, depois, que a Carteira costuma fazer aos proponentes de empréstimos, em casos especiais, adiantamentos em parcelas razoáveis, necessárias à movimentação de sua indústria, enquanto se processam os estudos (demorados) para a ultimação da operação. No caso da "Ultima Hora", entretanto, as "parcelas razoáveis" concedidas por adiantamento (mais de 35 milhões) quase atingiram o empréstimo concedido (38 milhões), muito antes de examinada a conveniência da operação.

O sr. Loureiro da Silva declarou desconhecer as informações prestadas à Comissão pelo general Anápio Gomes, que, segundo está informado, assim procedeu depois de autorizado pelo ministro da Fazenda. O general apenas lhe comunicou que determinara a obtenção das informações dos empréstimos concedidos a Wainer na Carteira de Crédito Agrícola.

FALTA DE GARANTIAS

O pedido de abertura de crédito formulado à Carteira pela Erica destinava-se também ao pagamento de ações da emprêsa — informou ainda o sr. Loureiro da Silva. Essa parcela foi, porém, impugnada quando do exame da proposta, por falta de garantias reais que a cobrissem.

Todo contrato de abertura de crédito celebrado com o Banco, por intermédio da Carteira Agrícola, prevê, por cláusula expressa, a aplicação determinada da quantia emprestada. Se fôr dada às parcelas discriminadas no contrato destinação diversa daquela que é prevista no contrato, êste é tido por violado.

No que respeita à Erica, disse o sr. Loureiro da Silva que o exame da aplicação do empréstimo terminou na semana passada. Admitiu, finalmente, o diretor da Carteira que são de todo procedentes as informações do general Anápio Gomes sôbre a irregularidade da execução do contrato de empréstimo com a "Ultima Hora".

"Não posso deixar de considerar irregular — confessou o sr. Loureiro — a maneira pela qual vem a Erica cumprindo as obrigações decorrentes do empréstimo industrial".

Depois de admitir com o deputado Guilherme Machado, várias divergências entre o contrato de abertura de crédito à Erica e os pareceres dos assessores técnicos da Carteira Agrícola, o sr. Loureiro da Silva foi ainda longamente inquirido pelos deputados Leoberto Leal, Alencar Araripe e Castilho Cabral, presidente da Comissão, encerrando às 21 horas o depoimento iniciado às 14,30.

Intimação à "U. H." para que pague ao Banco

O diretor da TRIBUNA faz revelações sensacionais na Rádio Globo — Descoberto o falsificador da lista do navio "Canárias"

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA, falando ontem na Rádio Globo, fêz duas revelações sensacionais: a primeira, foi a de que o govêrno determinara a intimação à Erica para que efetuasse o pagamento imedito de Cr$ 38 milhões por conta de suas dívidas para com o Banco do Brasil. Essa intimação é, aliás, extensiva a todos os jornais em débito para com o Banco, e foi resolvida depois de uma conferência entre o ministro da Fazenda e o presidente da República.

A segunda revelação feita pelo diretor da TRIBUNA foi a de que já se conhece o nome do falsificador da lista do "Canárias": trata-se de José Sirotski, primo de Samuel Wainer. A informação foi prestada pelo delegado Lírio Coelho, que orienta o inquérito aberto para apurar aquela irregularidade.

VITORIAS

Várias vitórias foram obtidas durante os três meses que durou esta campanha. A primeira foi o pedido, pelo deputado Armando Falcão, da nomeação de uma Comissão de Inquérito. A segunda foi a instalação da Comissão e a terceira os depoimentos de pessoas que até então se julgavam desobrigadas de qualquer esclarecimento quanto à sua participação na negociata de "Ultima Hora". Entre essas pessoas, destacam-se Lodi e Lutero Vargas.

A primeira grande vitória foi obtida agora, com essa intimação, — disse o diretor da TRIBUNA. Não obstante, a vitória está ainda incompleta, pois falta punir os responsáveis, e agora que o Executivo reconheceu que houve crime, há de nos ajudar.

INJUSTIÇAS

Ao mesmo tempo, o jornalista Carlos Lacerda chamou a atenção dos ouvintes para um aspecto injusto da medida governamental — é que a intimação é geral, abrangendo todos os jornais que estão em débito para com o Banco. Frisando que a TRIBUNA DA IMPRENSA encontra-se rigorosamente em dia com o Banco do Brasil, disse o seu diretor que não se pode colocar na mesma situação emprêsas jornalísticas e a "Ultima Hora", já que foi o aparecimento desta que veio dificultar a situação, obrigando muitas delas a recorrer aos cofres do estabelecimento oficial.

PRESTIGIADA

A Comissão Parlamentar de Inquérito está hoje, mais do que nunca, prestigiada. Não lhe faltou o apoio do Judiciário, e ela tem agora o do Executivo. Seus trabalhos prosseguirão com mais segurança.

PERGUNTAS

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, respondendo em seguida a várias perguntas dos ouvintes, declarou que a Erica não corre perigo de ser encampada por Lodi e Jafet, pois êstes não têm 38 milhões; que o prejuízo do Banco, depois de feitas tôdas as contas, chega a cêrca de um bilião de cruzeiros; que Baby comprou em Vassouras terrenos no valor de Cr$ 2 milhões, desviando, assim, dinheiro do Banco; que o sr. Loureiro da Silva declarou há tempos que os negócios de Wainer eram bons e agora que só concedeu o empréstimo depois de um processo burocrático complicadíssimo.

GERADORES PARA S. PAULO

A COMISSÃO de vereadores paulistas que veio ao Rio tratar da questão de energia elétrica, com o ministro do Trabalho, regressou, a São Paulo.

A comissão solicitou do govêrno federal, providências para a crise de energia, que ameaça paralisar tôda a indústria paulista. Além do prejuízo que isso acarretará para o comércio paulista, levará ao desemprêgo, aproximadamente, 600 mil operários.

Entendeu-se, também, com o presidente do Banco do Brasil, para a importação de geradores da Alemanha, Japão e Itália.

CÂMARA

IRREGULARIDADES NO SAPS

O SENHOR Armando Falcão endereçou ao Ministério do Trabalho, ontem, pedido de informações sôbre as denúncias concretas levantadas contra a atual administração daquêle órgão. O funcionário Oscar Gomes formulou denúncia contra desvio, que o sr. Falcão suspeita superior a 17 milhões; o diretor Edson Pitombo pretendeu abafar o assunto, sugerindo que tudo fôsse "resolvido" na Contabilidade do SAPS. Nomeou-se, depois, com data atrasada, uma "comissão de inquérito". E mais: o SAPS deve atualmente, entre fornecedores e bancos, uns 130 milhões; há grande número de diaristas recebendo "por recibo", como também é elevadíssimo o número de contratados e dos que percebem por "horas extraordinárias", fora os que ganham gratificações arbitradas pelo diretor; acham-se fechados oito restaurantes, dois dos quais no Rio, a pretexto de estarem em obras; na agência de Goiás foi descoberto vultoso desfalque, e assim por diante.

CÂMARA MUNICIPAL

Protesto

O VEREADOR Henrique Miranda, principal orador da sessão de ontem, protestou violentamente contra a atitude do prefeito Dulcídio Cardoso, vetando três importantes dispositivos da lei referente aos ônibus. Os artigos vetados foram: o que determinava a redução de 20% no preço das passagens; o que estabelecia multas para os passageiros que fumassem; e o que subordinava futuros e prováveis aumentos à decisão da Câmara dos Vereadores.

Será reduzida a participação nas multas

O VEREADOR João Machado apresentou, ontem, projeto de lei, reduzindo de 50 para 25%, a participação dos fiscais nas multas provenientes da falta ou insuficiência do pagamento de impostos, taxas ou outras contribuições devidas à Prefeitura.

Quando, em virtude de auto de infração, for verificada falta de pagamento de imposto, não será aplicada multa, mas apenas cobrado o tributo devido, acrescido de mora se a escrita do autuado tiver sido conferida e visada por agente fiscal, ou funcionário para isso capacitado. Salvo se houver dolo, má fé ou falsa declaração, hipótese em que caberá a aplicação da multa.

Diplomacia e Comércio

O SENHOR Aliomar Baleeiro defendeu ontem o reatamento das relações com a Rússia, baseando-se em que êsse país e seus satélites representam um têrço, ao menos, do mercado comercial no mundo. Com êle continuam a se compor nações como a norte-americana, apesar de tôda a guerra fria.

O sr. Artur Santos lembrou que mantemos esta espécie de relações com todos os países da cortina de ferro, menos a própria Rússia e a China comunista.

No Maranhão

POR meia hora, o sr. Crepori Franco (PSD do Maranhão), reclamou contra o resultado da convenção de seu partido, no que toca ao seu Estado. O reestruturamento do Diretório Regional, diz êle, vai deixar os que até hoje fizeram oposição, entregues ao seu inimigo político, o senador Vitorino Freire.

Prorrogação

O PRESIDENTE da Comissão de Inquérito sôbre a "Ultima Hora" solicitou à Câmara prorrogação de três meses para o prazo de seu funcionamento. Explicou o sr. Castilho Cabral: para chegarmos a bom têrmo, as investigações necessitam de mais tempo, inclusive porque são aguardados esclarecimentos complementares da parte do Banco do Brasil. O plenário aprovou sem discussão o requerimento.

Para melhor atender amigos e clientes

BCP

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

UMA ANTIGA INSTITUIÇÃO A SERVIÇO DE SEUS INTERESSES

inaugurou, nesta Capital, sua

AGÊNCIA CASTELO

à Avenida Almirante Barroso 81-A, esq. Av. Graça Aranha

O lançamento do edifício Dom Luiz será no próximo domingo, dia 6; Rua Barão de Ipanema 77, esq. de Leopoldo Miguez..

Apartamentos com quarto e sala separados... cozinha com espaço para geladeira... banheiro com box... quarto e banheiro de empregada; Preços a partir de 305 mil cruzeiros no nome dos compradores... Pagamento facilitado

Há ainda os seguintes pontos a ressaltar: o quarto e a sala são de frente... há um armário embutido e a área de serviço tem entrada independente.

Plantas e detalhes já podem ser obtidos aqui na séde à Av. Rio Branco 173-12.º ou pelo tel. 32-9191..

Construtora Canadá S.A.

Flôres defenderá Tenório na Câmara

VEIO À CIDADE O DEPUTADO DE CAXIAS — "OUTRAS BÔCAS FALARÃO POR MIM"

O DEPUTADO Tenório Cavalcanti esteve ontem na Câmara e, instado a fazer declarações à imprensa, disse:

— Outras bôcas falarão por mim. Considero-me impedido.

O impedimento a que se referia era moral. E, ante o sentido dúbio da frase, êle se apressou a esclarecer: as "bocas" são de deputados, não de armas, como maliciosamente cochicharam as pessoas que o ouviram.

A FISIONOMIA

Tenório está visivelmente preocupado. Embora loquaz como sempre, isto não lhe disfarça o estado de espírito.

Ele afirma que o inquérito aberto sôbre a morte de Imparato é uma farsa, promovida para culpá-lo. Citou um exemplo. O auto-qualificado "professor" Serra Cardoso, autor do livro "História de um bandido que se tornou deputado", foi prêso ontem na Câmara por estar distribuindo propaganda contra Tenório, ali na entrada do Palácio Tiradentes.

Num discurso durante os funerais de Imparato já havia concitado a polícia do Estado do Rio a assassiná-lo.

SOZINHO

Espera-se que o sr. Flores da Cunha tome na Câmara a defesa de Tenório, talvez mesmo por delegação do líder da UDN. E' o que se anuncia. Entretanto, Tenório se julga mal coberto.

O prefeito de Caxias é petebista, está com a vida ameaçada e o PTB se limita à atuação isolada e inócua de um dos seus representantes, que mandou apenas um telegrama de solidariedade ao prefeito.

Em Goiás, as maiores jazidas de cobalto

"OS depósitos mais importantes de cobalto estão na região de Niquelândia, no Estado de Goiás", declarou-nos o professor Joaquim da Costa Ribeiro, diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas.

O cobalto é elemento indispensável na fabricação da bomba "C", mil vêzes mais mortífera que a bomba de hidrogênio.

Adiantou-nos o professor Costa Ribeiro que a presença de cobalto em São João d'El Rei é de grande importância para o país, mas, desmentiu a notícia de que já se encontra instalada naquela cidade a aparelhagem necessária ao tratamento dos minérios rádioativos.

"O que existe é apenas uma instalação-piloto para estudo do método de preparação industrial de um mineral de urânio, a "Djalmita", afirmou.

Sensacional Grande Venda de Bolsas Por preços incríveis Real Moda Uruguaiana 84

ENCERADOS AYMORE

Estamos tudo mais barato Real Moda

NÃO SE DEIXE ENGANAR VEJA A SENSACIONAL VENDA de BOLSAS na Real Moda URUGUAIANA 84

APENAS COM CR$ 7.900,00 POR MES

EM LOCALIZAÇÃO QUE VALE OURO

Adquira o seu escritório ou residência no EDIFÍCIO ITÚ, a poucos metros da Galeria Cruzeiro, na Av. 13 de Maio, esquina da Av. Almirante Barroso. Construção já na **10.ª Laje** e crescendo na razão de **uma nova laje em cada 10 dias.**

Pela sua excepcional localização no coração do centro urbano da cidade, pela grande diferença existente entre nossos preços e os demais e pelas facilidades de pagamento e garantias que oferece, êste é o melhor negócio imobiliário do momento.

Com o pagamento da **primeira prestação,** a principiar de Cr$ 7.900,00 mensais, o comprador se torna proprietário de um apartamento cujo valor real em obras executadas e mais a quota do terreno **é 18 vêzes maior que o valor dessa prestação.**

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende apartamentos desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * O Homem dos Papagaios.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Luzes nas sombras.
ODEON (27-1508) — * A Lei do Chicote.
PALACIO (22-0838) — A Valsa Brilhante.
PATHE (22-8795) — * Sinfonia Amazônica.
PLAZA (22-1097) — Falta alguém no manicômio.
REX (22-6327) — Ritmos do Caribe.
RIVOLI — O. K. Nero.
VITORIA (42-9020) — Capitão Scarlett.

CENTRO

CENTENARIO (43-8343) — Caçadores de fantasmas (e) Balas e Flechas.
COLONIAL (42-8312) — Falta alguém no manicômio.
FLORIANO (43-9074) — Ritmos do Caribe.
GUARANI (32-3651) — Maldição das Trevas.
IDEAL (42-2118) — A Valsa Brilhante.
IRIS (42-0763) — O Aventureiro das Nuvens (e) O Cego das Montanhas.
LAPA (22-2543) — Suzana, Mulher Diabólica.
MEM DE SA (43-2232) — Capitão Scarlett (e) Aventura Imprevista.
PRESIDENTE (42-0631) — O. K. Nero.
PRIMOR (43-0631) — Falta alguém no manicômio.
RIO BRANCO — A Ilha dos Pigmeus.
SÃO JOSE (42-0582) — O Cacique Branco.
TEXAS — Mercadores de Intrigas.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A Valsa Brilhante.
AVENIDA (48-1987) — Capitão Scarlett.
CARIOCA (28-8178) * A Lei do Chicote.
MADOCK LOBO (48-0610) — Falta alguém no manicômio.
MARACANA (48-1810) — Capitão Scarlett.
METRO-TIJUCA (48-0970) — Luzes nas Sombras.
OLINDA (48-1032) — Falta alguém no manicômio.
TIJUCA (48-4318) — Ritmos do Caribe.
VELO (48-1381) — Trágica Advertência (e) Pistolas nos Prados.

ZONA SUL

ALASKA — Ritmos do Caribe.
ALVORADA (27-2936) — O Cacique Branco.
ART PALACIO (37-8443) — O. K. Nero.
ASTORIA — Falta alguém no manicômio.
AZTECA (45-6813) — Ritmos do Caribe.
BOTAFOGO — Capitão Scarlett.
COPACABANA (47-3000) — Capitão Scarlett.
LEBLON (27-7800) — * A Lei do Chicote.
METRO-COPACABANA (37-0000) — Luzes nas Sombras.
MIRAMAR — Capitão Scarlett.
NACIONAL (26-0973) — O Cacique Branco.
PAX — Barba-Azul.
PIRAJA (27-3808) — Capitão Blood.
POLITHEAMA (25-1162) — Os anjos do cabaré (e) O Fantasma Assobiador.
RIAN (47-1144) — * A Lei do Chicote.
RITZ (37-7334) — Falta alguém no manicômio.
ROXY (27-8345) — A Valsa Brilhante.
S. LUIZ (25-7679) — * A Lei do Chicote.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8213) — Pompeia, cidade maldita.
BANDEIRA (28-7373) — A Tôrre de Londres (e) * Sinfonia Prateada.
BANDEIRANTES (29-2267) — A Legião dos Desesperados.
BARONESA — O Ódio e os fugitivos.
BONSUCESSO — A Valsa Brilhante.
BRAS DE PINA — A Valsa Brilhante.
EDISON (29-4469) — Era sempre primavera (e) * Estranho inimigo.
ESTACIO DE SA (22-3973) — A Lagoa dos Mortos (e) Somos da Marinha.
FLUMINENSE — O Cacique Branco.
IRAJÁ (29-8230) — Com o Diabo no corpo.
JOVIAL (29-0832) — Veio, viu e venceu (e) Emboscada de estafeta.
MADUREIRA (29-8133) — Ritmos do Caribe.
MASCOTE (29-0611) — Falta alguém no manicômio.
MAUÁ — Amei um bicheiro.
MEIER (29-1322) — O Cacique Branco.
MODELO (29-1978) — Preconceito (e) Aí é que está a coisa.
MOURISCO — O Direito de Nascer.
NOVO CASTELO (29-8289) — A Valsa Brilhante.
NATAL — Mulheres em perigo (e) * A Lei do Chicote.
PENHA (30-1121) — Casal sinistro (e) À Sombra da Águia.
PARADA (29-8230) — * Bastidores de Paramount.
QUINTINO — Preconceito (e) Aí é que está a coisa.
RAMOS (30-1094) — Na encruzilhada do pecado (e) O Testamento de Deus.
REALENGO — Tormentos do desejo (e) Avalanche.
ROSA MIRANDA — O Fantasma do Mar.
ROSARIO (30-1880) — O. K. Nero.
STA. ALICE (30-9963) — * A Lei do Chicote.
STA. HELENA (30-2689) — Amor Pagão.
S. CRISTOVÃO (29-4833) — Justiça Selvagem (e) * A Fôrça.
S. JERONIMO — Império do Vício (e) O Morcêgo Ataca.
S. PEDRO — O Cacique Branco.
VILA ISABEL — O Retrato de Dorian Grey.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7381) — Em revista: "Uma pulga na camisola".
COPACABANA (37-1037) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 hs.
DULCINA (22-5817) — "Tout va très bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-0166) — Proximamente: "Cupim".
JARDEL (37-8712) — Sexta-feira: "Os pecados da mulher".
JOÃO CAETANO (43-6267) — "Bomba da Paz".
MUNICIPAL (22-8164) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RECREIO (22-3817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas. Últimas.
SERRADOR (42-6443) — "Flagrantes do Rio", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 1 de setembro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 22-8138
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Numero avulso	1,00
Numero atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0613

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

A fama

CRIA fama e deita-te na cama, eis o refrão que assenta bem quando o caso vem a talhe de foice. No caso do deputado Tenório Cavalcanti, ao contrário, a fama lhe é contrária, muitas vêzes cria para êle as situações mais desesperadas.

O prejulgamento e a teimosia em ver no deputado Tenório o mandante do bárbaro crime verificado em Caxias e que espanta e estarrece o público, ávido de justiça, são processos políticos de aldeia, que não ficam bem aqui às margens da Capital Federal. Se um tiro espouca em Caxias, mesmo casual, corre por conta do conhecido deputado. Mas não são da sua conta as que estalam contra êle mesmo, balas a esmo cuja procedência não se apura.

Procurar instigar uma população contra o suposto criminoso é crime muito maior do que o que êste possa ter cometido. Tal processo lembra aquêle conselho dado ao povo para que fizesse justiça com as próprias mãos. Por êsse princípio, que é torto, estaria implantada a lei da jungle, e nada mais restaria do que o domínio do forte sôbre o fraco, do armado contra o desarmado.

Se há suspeitas contra o deputado Tenório, que sejam apuradas, com rigor, até mesmo com parcialidade. Faça-se justiça, mas nunca, a menos que se queira cometer o pior dos crimes, por mera suspeita ou antipatia, como se o palpite fôsse o roteiro da justiça.

Sindicância

É SINTOMATICO o interêsse do povo de Minas pelo comportamento do seu coestaduano Euvaldo Lodi. Objetivo por excelência, o mineiro prefere antes ter a certeza, para depois crer. Com êsse processo, de um realismo à inglêsa, foge o mineiro às conclusões apressadas, aos prejulgamentos rápidos, com receio das aparências enganadoras.

Outro não é o sentido por que o povo de Juiz de Fora, por exemplo, no prolongado diálogo que manteve com o Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, exigia provas, queria detalhes a propósito das ligações do Sr. Euvaldo Lodi com o grupo de "Ultima Hora". Não obstante a moção de apoio da Câmara de vereadores local, o povo de Juiz de Fora não esteve pelos autos e indagou a razão pela qual Lodi não havia sido ainda alijado da Confederação Nacional das Indústrias.

Quando um mineiro desconfia de outro, a ponto de recomendar-lhe a expulsão, qualquer que seja o lugar que ocupe, a sentença definitiva está dada. Lodi, para os seus conterrâneos, como para o resto do Brasil, é um homem irremediàvelmente condenado pelos seus próprios atos, pelas suas atitudes dúbias e inconfessáveis. O resto é mera questão de tempo.

Arborização

UM matutino publicou a reportagem e o clichê: Numa praça de subúrbio a Prefeitura colocou uma placa com os seguintes dizeres: "A arborização é para benefício do povo, todos devem defendê-la".

Acontece que agora a placa continua de pé, mas não as árvores que a cercavam, porque a Prefeitura resolveu derrubá-las.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Primeira vitória. A luta continua

O POVO ganhou a primeira grande vitória. A ERICA e a "Ultima Hora" serão executadas por irregularidades no cumprimento dos contratos com o Banco do Brasil.

Essa decisão, tomada pelo sr. Getúlio Vargas, de acôrdo com os ministros da Fazenda e da Justiça, restabelece a autoridade do Govêrno e restaura, de certo modo, o respeito público pela autoridade legítima.

É pena que para assim decidir tenha o Govêrno se considerado na obrigação de generalizar a providência às demais emprêsas jornalísticas e radiofônicas que se encontrem em atraso com o Banco do Brasil. Esta seria uma sombra de iniquidade sob o pretexto da justiça...

Ainda que precedida de certas cautelas, essa providência nos parece injusta e temos inteira isenção no dizer isto, pois êste jornal está rigorosamente em dia em sua pequena dívida no Banco do Brasil.

A generalização da medida é injusta porque:

1. Se o que se tem em vista é resguardar o interêsse do Banco, executando dívidas em atraso, não deve limitar-se a providência às emprêsas jornalísticas e radiofônicas e sim a todos os devedores atrasados, o que alcança milhares de emprêsas e pessoas, em todo o país. E isto o Banco não fêz, nem faz, nem fará.

2. Na sua maior parte, quer em número, quer em volume de operações, os empréstimos às demais emprêsas de rádio e jornal foram feitos depois que se abriu a cornucópia sôbre a "Ultima Hora". Por outras palavras, foi em consequência dêsse favoritismo deslavado que os jornais e rádios, submetidos a tal constrangimento, tiveram de recorrer ao mesmo Banco oficial que financiava, brutalmente, o concorrente desleal.

Portanto, nem moralmente nem pòliticamente é sustentável a idéia de equiparar a situação da ERICA e "Ultima Hora" com a de outras emprêsas jornalísticas e radiofônicas. Também do ponto de vista estritamente bancário (e não há que cuidar sòmente dêle, em caso de tão inequívoca significação política, que afeta a existência da imprensa independente), levar à falência emprêsas legítimas, com débitos ocasionais, não é o mesmo que executar emprêsas que só se formaram à custa do Banco do Brasil e sem êle de nenhum modo poderiam ter nascido.

Há que lamentar, ainda, que êsse êrro, se fôr cometido, venha a tisnar a vitória que o Govêrno alcança, por sua atitude — tarde, mas não demais — no caso da "Ultima Hora".

FEITA esta ressalva, para a qual reclamo a atenção dos ministros a quem a Nação deve o serviço que prestaram, ao mesmo tempo, ao povo e ao Presidente da República, cabe aqui felicitar o sr. Getúlio Vargas. Mais do que isto, celebrar com êle a vitória sôbre si mesmo, a dura vitória que conquistou sôbre os erros e até crimes a seu redor acumulados. Ao romper a cortina de infâmia que utilizou, como figurinhas chinesas, seu filho Lutero e a inconsciente cumplicidade de outros parentes seus e do Govêrno, nessa sinistra aventura da "Ultima Hora", o sr. Getúlio Vargas restabeleceu, em grande parte, o respeito devido ao Presidente da República. Êste já se ia perdendo na enxurrada do escândalo provocado pela participação dos seus parentes e validos nessa degradante negociata, que além do propósito de enriquecer uns quantos trazia, ainda, o de corromper a opinião pública esmagando a liberdade de imprensa sob o peso do poder econômico do Estado.

Há muito quem ainda duvide do êxito das providências determinadas pelo Presidente. Nós, não. Sabemos que o seu próprio instinto de conservação lhe indica um caminho do qual, só por criminoso propósito, de destruição do Estado e de si mesmo, iria agora manter-se afastado quem, por tanto tempo, infelizmente, dêle se apartou.

HOJE, mais do que nunca prestigiada, a Comissão Parlamentar de Inquérito, a cuja probidade infatigável se deve o conjunto de fatos chegados ao conhecimento da Nação, poderá levar ao fim a sua investigação — e promover, perante a Justiça, perante o Executivo e antes de mais, no plenário da Câmara, a punição dos culpados, a correção dos crimes e a retificação das suas consequências.

A decisão do Executivo, de liquidar a ERICA e a "Ultima Hora", em nada prejudica o andamento do inquérito. Ao contrário. Como sempre dissemos, o Executivo pode agir sem prejuizo, antes com vantagem para a investigação parlamentar. Agora, êle nos dá a prova do que dissemos.

Pois fica evidenciado que o próprio Presidente da República tomou-se de nojo e de horror ante o conjunto de crimes praticados à sombra do Catete.

Portanto, é a Nação inteira numa impressionante unanimidade, que reage certo, que age no sentido da honradez e da limpeza.

Se êle, a quem tais crimes aproveitavam, reage contra êles, extinguindo o símbolo, o sinal mais evidente da sua materialização, quem ousará levantar-se contra a necessidade da punição dos responsáveis?

Vimos, ontem, cristão novo da decência, o sr. Loureiro da Silva aludir, como se fôsse coisa sua, à execução das dívidas da ERICA como mutuária relapsa. No entanto foi êle quem primeiro defendeu a operação, como legítima e útil; foi êle quem declarou que a fizera de plena consciência; foi êle quem designou para acompanhar a regularidade da aplicação do empréstimo feito à ERICA um fiscal que nada fiscalizou e do qual êle se permite dizer, até hoje, que é pessoa de sua "absoluta confiança".

Êsses senhores estavam assaltando o Banco do Brasil para fins políticos e financeiros, tranquilamente, certos de sua impunidade e da continuidade de seus assaltos. Agora, tomados de surprêsa, arrastados à Comissão Parlamentar de Inquérito, tratam de beneficiar-se de todos os álibis, lançar mão de todos os pretextos ou mesmo, quando menos, assumir, com ar de dignidade ofendida, "responsabilidade integral" pelas operações — como se isto as tornasse mais lícitas, ou menos culpados os que as propiciaram à quadrilha Wainer.

Está na última hora...



(Desenho de HILDE)

O PRIMEIRO passo, entretanto, foi dado pelo Govêrno, após três meses de esclarecimento. Resta, agora, dar o segundo, o terceiro, o quarto passo — e por-se a caminho, que a viagem é longa.

A inutilização da matrícula da "Ultima Hora", por vício essencial, é indispensável, para que não se limite a um pretexto bancário a reparação devida ao povo brasileiro pelo mal que lhe causou essa grotesca aventura.

A justiça a fazer aos outros jornais, vítimas do tratamento privilegiado concedido à "Ultima Hora", não consiste em lhes dar o mesmo tratamento na hora da punição, que o mesmo não foi dado na hora da premiação. Trata-se, agora, de distinguir entre o que é jornal e o que foi apenas a contrafação do jornalismo.

Está na hora de promover, como consequência do ato praticado pelo Govêrno, a responsabilização e a punição dos culpados.

Êste é o momento em que, solenemente, a Nação volta-se para a Comissão Parlamentar de Inquérito e, ao mesmo tempo que lhe agradece os esforços até aqui exemplarmente desenvolvidos, pede que não esmoreça.

Foi uma grande batalha ganha, essa de hoje.

Mas a guerra ainda está por ganhar. E a vitória não está num episódio, mas na modificação de uma mentalidade.

Há que encerrar, no Brasil, a era da esperteza estéril e impudente, para inaugurar a idade da inteligência fecunda, do esfôrço modesto mas incessante.

É o que há dois anos vimos pregando, especialmente há três meses, a tomar o caso da "Ultima Hora" como um exemplo da desfaçatez dessa mentalidade predatória, que degrada o Brasil.

É preciso dar a tudo isto, consequências. Estas precisam, mais do que nunca, do entusiasmo e da vigilância do povo.

É NA hora da primeira vitória que devemos temer a derrota que, antes nunca nos atemorizou.

Se o próprio Presidente da República dá provas de que compreendeu a razão de nossa campanha, seria uma estupidez e uma injustiça, uma prova de absurdo facciosismo, não recomendá-lo ao aplauso público, por essa decisão, quaisquer que sejam as ressalvas e defeitos de que vem acompanhada.

Mas lembro ao povo que êste é apenas o começo.

Quanto mais animador êle nos pareça, e de fato é altamente animador, não paremos aí. Vamos adiante, para libertar o Brasil do medo de ser digno e dar a todos nós, a todos e a cada um, a consciência do valor do povo unido.

Esta foi uma vitória do povo sôbre a conveniência e a cumplicidade, sôbre a pusilanimidade e a cobiça, sôbre a complacência e a displicência, sôbre a covardia e a cupidez.

Mas nada disto desapareceu sòmente com esta primeira grande vitória. Já o Rádio Clube, semente de iniquidade e difamação, encontrou abrigo em teto semelhante ao seu. E Wainer? E Lodi? E Jafet? E Matarazzo? E Baby Bocaiuva? E seus cúmplices? E a matrícula da "Ultima Hora"? E os prejuizos causados à imprensa livre, de que agora não se dá conta o Banco do Brasil? E os dois anos de infâmia, de progressiva servidão? E os meses de agonia, de luta cotidiana, de esfôrço superior a tôda resistência, que tivemos de passar para alcançar esta primeira vitória?

Tudo isto é penhor de nossa fidelidade a um propósito que não se extingue com uma primeira vitória, que não se abate com os primeiros êxitos. Quem não se deixou corromper pela ameaça, nem vencer pelo cêrco econômico, nem abater pela concorrência ilegítima, nem intimidar pela ameaça nem constranger pelo desafio, não se deixará também desanimar pela animação, vencer pela primeira vitória, desalentar pelo êxito, derrotar pelo próprio triunfo.

Aplaudimos o Govêrno pela sua decisão. E continuamos a lutar por novos e mais definitivos resultados.

CARLOS LACERDA

Cartas dos leitores

Saneamento moral

DO sr. Hieróclio Virgilio de Carvalho Barros, S. Paulo:

"Aí mesmo no Rio, Oswaldo Cruz, há anos, empreendeu vigorosa campanha pela higienização e saneamento do Brasil, lutando contra homens que não quiseram ou souberam compreendê-lo e contra o terrível inseto que é o mosquito. Lutou, sofreu, mas triunfou. Hoje, todo o Brasil goza de certa saúde e a Oswaldo Cruz se vê agradecido.

O senhor, em sua desassombrada campanha pela higienização e saneamento moral do Brasil, muito terá de lutar e sofrer, sofrer muito. Quanto a lutar, sei que isso não o atemoriza. Mas a Deus peço que lhe dê fôrças para suportar tanta calúnia, tanta injúria, tanta ameaça, que nossos inimigos lançam contra o senhor, pois já têm diante dos olhos a derrota que se avizinha.

Assim como Oswaldo Cruz possuiu seu exército de mata-mosquitos, nós, brasileiros decentes, se preciso fôr, seremos os seus mata-ratos, rátões e ratazanas, bichos que, à última hora, vivem roendo os cofres públicos. Não esmoreça em sua obra de saneamento moral do Brasil, para que possamos viver em ambiente honesto, e lhe sermos um dia agradecidos.

Aceite o caloroso aplauso de um jovem estudante que voltou a ter fé nos destinos do Brasil, ao verificar que neste país vive e luta, e sofre por êle, um Carlos Lacerda".

Um escudo

DO sr. Amantino Margarino, Rio:

Tenho certeza absoluta de que não haverá punição alguma, pois o honrado e exmo. sr. Presidente da República não tem fôrça moral para punir quem quer que seja. A tatica dêle é aguardar a conclusão do inquérito parlamentar, para então escolher um escudo com o qual possa escapar.

E' preciso arrir a máscara do grande Tartufo. Ora, nem uma criança pode levar a sério a desculpa de que não foram tomadas medidas ainda, por se aguardar a conclusão do inquérito parlamentar."

Basta de Luzardo

DE um funcionário da Caixa Econômica, que, pelas razões que alega, não deseja seu nome divulgado:

"Meu jornal, TRIBUNA DA IMPRENSA, noticiou que o sr. Luzardo vinha para a presidência da Caixa Econômica. Livrem-nos dessa calamidade. Livre-se a economia popular de tamanho desastre. Livre-se a Caixa Econômica de uma falência. Enfim, livrem-nos de todo o mal que nos trará o desastroso Luzardo.

Aqui já existe um Luzardo, e chega. Êste tem uma vantagem: sua falta de inteligência o impede de nos fazer mal".

Legião de amigos

DO sr. Osvaldo Garcia Pereira, Morro Agudo:

"Sua maneira desassombrada de enfrentar o monturo de podridão, que é o caso "Ultima Hora", tem-lhe granjeado nova legião de amigos, de tôdas as condições. E' notório o descaso da população pela corrupção administrativa parecendo que espessa crosta envolve nossos patrícios. Você tem sido a ferramenta capaz de perfurar a crosta de indiferença. Seja qual fôr o quadro final da campanha, o que aí está já significa vitória.

Estou convencido de que você encontrará fôrças para prosseguir na pesada tarefa que se impôs, principalmente porque, a esta altura, já não defende apenas a causa da boa imprensa, mas a liberdade dos brasileiros".

Ações da liberdade

DO senhor Eden Martins Rossi, Rio:

"Neste momento de afronta às liberdades mais altas, quero trazer-lhe minha palavra de ânimo. Desde que cheguei ao Rio (em 1950), sou leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA, sem perder um dia.

Não estou em condições materiais para tornar-me acionista da TRIBUNA e assim ajudar a manter acesa a chama da "lanterna". Se pudesse, engajava-me em suas fileiras, agora que nova oportunidade foi aberta, com as "Ações da Liberdade", para os que querem ajudar a erguer nossa Pátria da lama em que tantos se esforçam por vê-la apodrecer.

A "lanterna" há de iluminar os cantos mais escuros, para que seu flagelo não deixe impunes os culpados de tanta desfaçatez. Pode estar certo de que não lhe faltará apoio".

Convite

DO sr. Ney Freire Corrêa, secretário do Centro Cultural Alberto Torres, Araráquara:

"E' com júbilo que esta entidade o cumprimenta pela grande jornada cívica que encetou contra os desmandos da administração pública federal. Dado o interêsse que sua palavra despertou em todo o Brasil e a repercussão dos problemas que V. S. agita, lembrou nosso presidente de honra, sr. João Pimenta de Castro, que o convidássemos para vir a Araraquara falar sôbre o assunto.

Como Araraquara é um grande centro regional, para aqui afluiriam pessoas de várias cidades vizinhas, interessadas em ouvi-lo".

A coleção Faruk será para o mundo uma Gruta de Aladin

Avaliada em mais de um milhão de libras — Relíquias do tempo dos Faraós — Coleções de selos, jóias, pedras preciosas e mil relógios — O Egito precisa de dinheiro

CAIRO, 31 — As autoridades egípcias estão planejando um dos maiores leilões do mundo, nesta capital, a fim de dispor do imenso tesouro em jóias, quadros, estátuas e objetos de arte, acumulado pelo ex-rei Faruk.

A maior parte da coleção Faruk ainda é um segrêdo para os egípcios e foi catalogada, a portas trancadas, pela mundialmente famosa firma britânica de Sotheby, durante um período de quatro meses, sendo avaliada em mais de um milhão de libras esterlinas.

Alguns dos objetos que irão à hasta pública, sob o martelo do leiloeiro, como relíquias dos tempos dos Faraós, descobertas em recentes escavações, são inapreciáveis em têrmos de contabilidade moderna.

SELOS, MOEDAS, JOIAS

Irá à venda, também, uma das mais seletas coleções de selos do mundo. Outra coleção de destaque é a de moedas antigas e modernas de quase todos os países. Além disso, serão leiloadas as riquíssimas jóias e pedras preciosas encontradas no palácio de Koubbeh, quando Farouk abdicou.

Descrevendo o tesouro, um funcionário declarou: "E' uma moderna gruta de Aladin que franquearemos ao mundo".

Algumas das estátuas da coleção Faruk têm sido comparadas às que se encontraram nas ruínas de Pompéia. Ao que se espera, uma coleção de mais de mil relógios, alguns de desenhos raros e intrincados, atrairá licitantes de todo o mundo.

O leilão está marcado para fevereiro do próximo ano, e até lá as preciosidades serão conservadas em uma sala secreta do palácio Kubbeh, onde funcionários do govêrno têm ordens severas de não deixar penetrar ninguém, a não ser os leiloeiros oficiais. Alguns críticos acham que o tesouro deveria ser destinado aos museus; mas o govêrno precisa de dinheiro para suas reformas sociais. (UP)

O PEQUENO MUNDO

A los toros!

LISBOA. — A bela ex-modêlo sul-africana, Tamara Louwe, de 24 anos, que abandonou sua profissão e já rejeitou várias ofertas para atuar no cinema, a fim de dedicar-se inteiramente às touradas, anunciou, hoje, que tão logo se sinta em condições, se dirigirá ao México, para submeter-se ao julgamento do exigente público desse país.

O amor não tem idade



OMAHA, (EE. UU.) — A inocência de uma criança induziu-a a fazer um pedido fora do comum que provocou os comentários mais variados na redação do World-Herald, que se publica nesta cidade.

Quando um dos redatores estava pensando ainda sôbre que deveria escrever, o telefone tilintou e uma vozinha disse: "O sr. poderia me fazer um favor: escrever na primeira pagina do seu jornal só três palavrinhas: "Eu amo Sandra".

Quando o redator perguntou o por quê do pedido, a criança respondeu: "Moço, o sr. sabe, eu tenho oito anos e Sandra nove. A escola está fechada e ela vive fora da cidade e não tem telefone, de modo que eu não posso dizer que gosto dela e ela pode querer casar com alguém antes da escola abrir, no outono..."

Foi feita a vontade do garotinho, e hoje o jornal publicou na primeira página tôda a história, encimada pelo título: — "Aqui vai um recado para Sandra. Espera".

Atração do abismo

NIAGARA FALLS. — Lesley Sanders, natural de Nova York, tentará, pela segunda vez, a travessia das famosas cataratas, dentro de um barril, na tarde do próximo sábado ou domingo. Em 1950, Sanders quis atirar-se do lado canadense, no que foi impedido pelos funcionários do Serviço de Imigração. Desta vez, porém, êle se atirará do lado norte-americano, do rio.

Nada se perde, tudo se transforma

HYDREQUENT, (França) — Milhares de fiéis e curiosos concentraram-se hoje nesta diminuta aldeia, atraídos pela notícia de que umas doze pessoas presenciaram a aparição da Virgem Maria em uma gruta próxima à povoação.

A agitação começou há quatro dias, quando François Lavoisier, de dez anos de idade, garantiu haver visto a figura de uma senhora vestida totalmente de azul no interior de uma pequena gruta, onde entrou quando brincava de esconder, com outros meninos.

O menino levou ao local o operário Michel Lecointe, de 24 anos, e êste também afirmou que viu a imagem, de uns 35 centímetros de altura, idêntica às efígies da Mãe de Deus existentes em quase tôdas as igrejas católicas.

Pouco depois, vários camponeses colocaram-se à entrada da gruta e mais dez foram testemunhas da visão e fizeram a mesma descrição que Lavoisier e Lecointe. Êste voltou à gruta pouco depois e tornou a ver a imagem. Todavia, outra pessoa que o acompanhou não teve a mesma sorte.

O abade Cazin, cura da aldeia, que se encontra em Calais e Bolonha, na região nordeste da França, declinou de fazer comentários em tôrno dos acontecimentos.

Aprendizado da vida humana



MUELHEIM, (Alemanha) — O príncipe Ting de Saxe, neto do rei Frederico Augusto III e desempregado, acaba de aceitar um lugar de cavouqueiro, que lhe propôs a Inspeção do Trabalho, desta cidade do Ruhr.

O príncipe, contra a vontade de sua família, no ano passado desposara a filha de um salsicheiro daqui. Pensava em partir com sua espôsa para o Peru, mas ficou sem dinheiro depois da viagem de núpcias pela Alemanha do sul.

O príncipe voltou, então, para residir com seus sogros e mais tarde abriu uma agência de aluguel de automóveis mas que teve de abandonar há três semanas, para se inscrever na secção de desempregados.

O príncipe pensa deixar brevemente seu atual emprêgo e obter um lugar de motorista de caminhão num serviço aliado.

Será crime possuir manteiga, ovos, pão, marmelada

BERLIM, 31 — Em uma nova manobra destinada a entorpecer o programa norte-americano de distribuição de víveres, o Govêrno Comunista da Alemanha Oriental começou, hoje, a acusar os beneficiários dêsse plano de estar transportando alimentos de contrabando para os setores orientais da cidade.

A agência noticiosa "ADN", dependente do regime vermelho, afirma que entre os produtos contrabandeados figuram manteiga, ovos, pão, marmelada, legumes, frutas e carne.

Essa atitude dos comunistas indica que êles pretendem desencadear nova ofensiva contra os residentes da Alemanha Oriental que se atrevem a ir receber víveres na Alemanha Ocidental.

Afirma a citada agência que essa espécie de mercado negro "causou grande indignação entre os agricultores e vendedores de legumes", pelo que é necessário que "se ponha têrmo, imediatamente, às provocações que estão sendo feitas com os alimentos. Acrescentou que o contrabando é realizado com a aprovação explícita do Govêrno da parte ocidental. (U.P.).

Os EE.UU. tentam diminuir a tensão ítalo-iugoslava

WASHINGTON, 31 — Os Estados Unidos disseram, hoje, que continuarão fazendo esforços por "conseguir uma diminuição" da nova tensão ítalo-iugoslava sôbre Trieste.

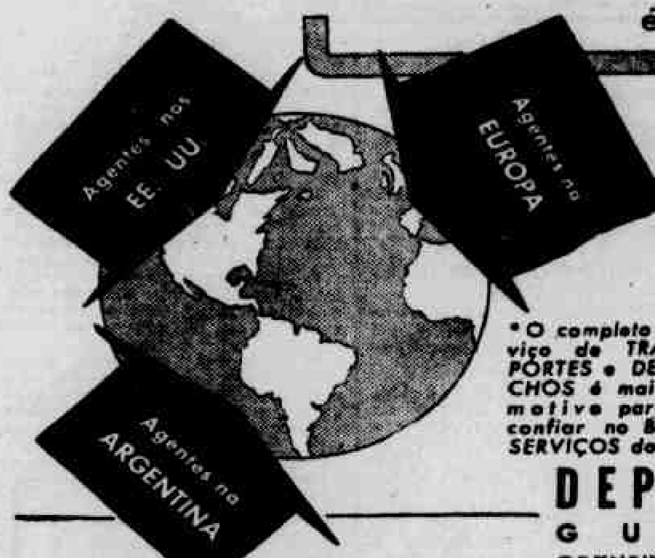
O Departamento de Estado manifestou que, durante o fim-de-semana, esteve em comunicação com suas embaixadas em Roma e Belgrado, e com os governos britânico e francês, por motivo das notícias relativas à fricção entre ambos os países.

"Os indícios atuais — disse o Departamento — são de que a situação não é tão grave como poderiam sugerir as primeiras notícias. O govêrno dos Estados Unidos, em consultas com seus aliados, proseguirá em seus esforços para conseguir uma diminuição da tensão". (U. P.)

nos

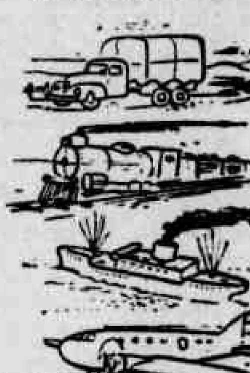
DEPÓSITOS GRÜMEY é assim...

Você encontra um eficiente serviço de * TRANSPORTES em geral — DESPACHOS marítimos — seguros — encaixotamentos.



*O completo serviço de TRANSPORTES e DESPACHOS é mais um motivo para V. confiar no BONS SERVIÇOS dos

Em negócio de transportes não basta apenas "apanhar aqui e entregar ali"! É preciso uma bôa organização para que haja presteza, eficiência, economia e, o que é mais importante, absoluta segurança! Faça como grandes firmas internacionais, que se acostumaram a usar os BONS SERVIÇOS GRÜMEY.



DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO
GRÜNEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940

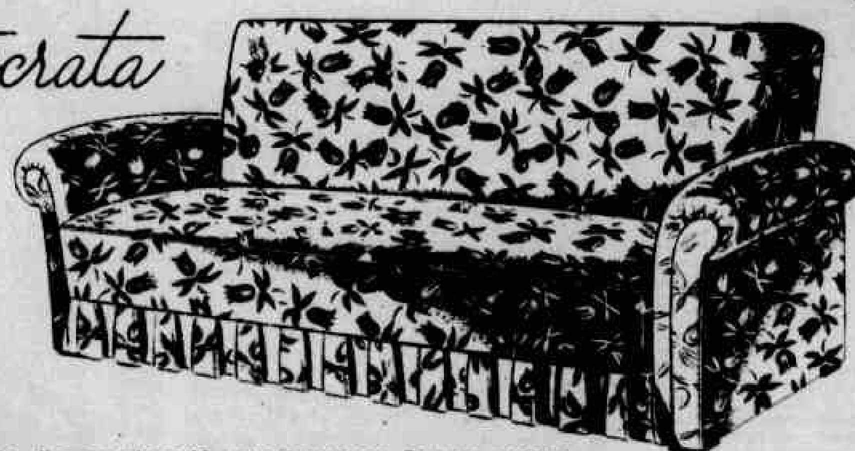
R. Benedito Otoni, 51 Tel.: 28-6761
Praia de S. Cristovão, 24/34 Tel.: 48-4585

TRANSPORTE — DESPACHOS — BALANÇA
PEDÁGIO — POSTO DE SERVIÇO "GULF"

Delta Publicidade

Qual dos 2 lhe agrada *mais*?

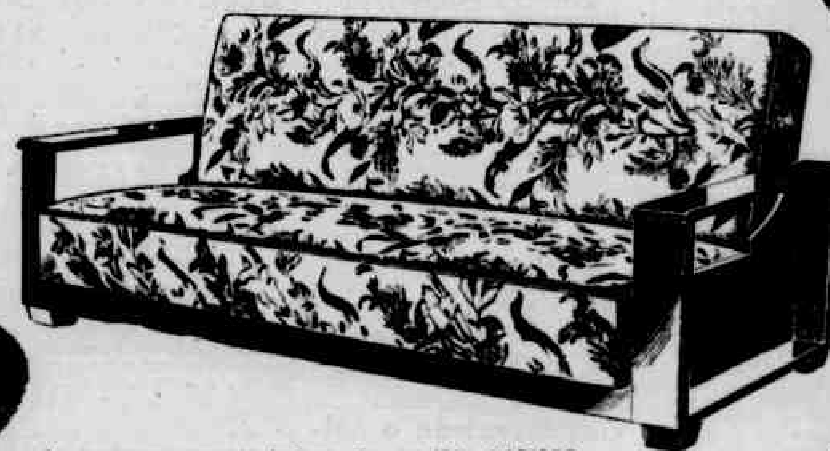
MODÊLO *Aristocrata*



De dia - amplo sofá para 4 pessoas. Braços, assento e encosto de molas. Tapeçado com belíssimos tecidos de padronagens exclusivas.
A noite - confortável cama para casal, com 185 X 125. Abre e fecha automàticamente, a um simples movimento. Ampla mala para guardar travesseiros e roupas de cama.

Pequena entrada e
Cr$ 458,00
MENSAIS

MODÊLO *Democrata*

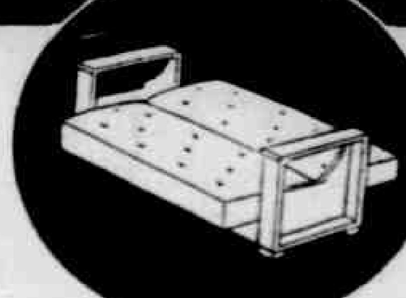


As mesmas características do modêlo "ARISTOCRATA", apenas com braços de madeira maciça (peroba). As molas empregadas em ambos os modêlos são as mesmas usadas no nosso famoso colchão: flexíveis e resistentes.

Pequena entrada e
Cr$ 367,00
MENSAIS

Venha buscá-los nas lojas DRAGO

Sofá-Cama



NOS BAIRROS,
ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS
AS LOJAS DRAGO PERMANECEM
ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 – Fone 43-8704 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 – Fone 23-3430 (Centro)
RUA DO CATETE, 141-A – Fone 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 – Fone 48-1772 (Tijuca)
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A – Fone 37-1531 (Copacabana)

IA-158

Não foi nada!
QUINK AZUL REAL LAVÁVEL LAVA-SE NUM INSTANTE!

Acidentes podem acontecer — mas, com Parker Quink Azul Real Lavável, não há motivo de alarme. Bastam água e sabão para eliminar completa, rápida e fàcilmente qualquer mancha da roupa ou dos dedos.

Quando é preciso tomar cuidado, use sempre Quink Azul Real Lavável. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a caneta, à medida que escreve. Pode-se usar Quink em qualquer caneta-tinteiro.

Preços: 2 onças Cr$ 12,00
32 onças Cr$ 80,00



Quink AZUL REAL LAVÁVEL contém SOLV-X

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA., Avenida Presidente Vargas, 435 8º and. - Rio de Janeiro

A CASA HERMAN inicia hoje sua VENDA ESPECIAL DE SETEMBRO

PREÇOS REDUZIDISSIMOS!

Meias Nylon, 51 e 54 .... a	Cr$ 18,00
Malha 51, de Cr$ 35,00, por	Cr$ 29,00
Malha 60, finas .... a	Cr$ 35,00
Malha 60, de Cr$ 45,00, por	Cr$ 39,00

227 – RUA SANTANA – 227

JACUTINGA

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1935
Depositos — Descontos — Cauções
Rua do Rosario, 131
Rio de Janeiro

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CORES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS.
Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2913 — Rio de Janeiro.



acontece todo dia

PEGOU FOGO O DEPÓSITO DE MADEIRAS

DEVIDO a um curto circuito, pegou fogo ontem a noite o depósito de madeiras da Prefeitura, da rua Machado Coelho, 142.

O incêndio teve início no depósito, indo atingir ligeiramente o Colégio José Pedro Varela, também da Prefeitura, na rua Joaquim Palhares, 54, que dá fundos para o referido depósito.

O alarme foi dado pelo sr. Manoel Siqueira, vigia da noite. Compareceram ao local os bombeiros do pôsto 7, — comandados pelo tenente Raimundo. Após meia hora de trabalho, extinguiram as chamas, evitando prejuízos maiores. O policiamento estêve a cargo do sargento Rodrigues, do 1.º batalhão de Polícia Militar, tendo o comissário de dia do 13.º Distrito tomado conhecimento do fato.

"Pungueava" a carteira do feirante

QUANDO "pungueava" o feirante Elias Hibraim, da rua Buenos Aires, 340, em 2.800 cruzeiros, ontem, no interior de um trem elétrico que vinha para a estação de D. Pedro II, foi preso pelo detetive 436, Laudelete Santos Avila, de 18 anos, solteiro, sem profissão, da rua Dr. Jobim, 198.

Laudelete foi autuado em flagrante no 10.º distrito.

Suicidou-se na av. Niemeyer

MISTURANDO veneno com guaraná, suicidou-se, ontem à tarde, na avenida Niemeyer, o estampador Lourival Rodrigues, de 21 anos, solteiro, da rua Silva Xavier, 165, casa 3. Seu corpo foi encontrado pela RP-39, que comunicou o fato à polícia do 1.º distrito.

Tempo instável

O TEMPO nesta capital apresenta-se instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de Su a Leste frescos. Máxima 24,2. Mínima 17,5.

"limparam" a joalheria

PELA segunda vez, os ladrões visitaram, ontem, a relojoaria da avenida Mem de Sá, 94, segunda loja, de propriedade de Amândio dos Santos. Carregaram relógios e jóias avaliadas em mais de 70 mil cruzeiros.

O sr. Amândio dos Santos estêve em nossa redação para se queixar, uma vez que, na ocasião do primeiro roubo, nenhuma providência foi tomada.

Doente abandonado

NUM buraco debaixo da escada mora um tuberculoso no Largo dos Guimarães, em Santa Teresa.

Como única companhia dêsse homem, João Alfredo da Conceição, sua mãe, da rua Oriente, 9.

D. Amélia Vieira, sua vizinha, conta:

"Nós, moradores desta rua, já pedimos a todo mundo, e nenhuma providência foi tomada. Nós damos comida ao doente. Tentamos interná-lo. Disseram que só com pedido de vereador. O diretor do Hospital Torres Homem prometeu interná-lo na semana que vem. Assim, êle poderá se tratar, dormir e comer", concluiu d. Amélia Vieira.

O CAPELÃO PERDEU A AÇÃO JUDICIAL

POR se julgar incompetente, o Tribunal Federal de Recursos em sua reunião de ontem, deixou de conhecer o mandado de segurança requerido por Antônio Lemos Barbosa, contra ato do ministro da Guerra, negando-lhe as vantagens previstas nos artigos 34 e 36 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

O TFR invocou a aplicação do artigo 70, que afirma ser o abono militar devido àquele que esteja em condições de contrair matrimônio ou já o tenha feito.

O Ministério da Guerra afirmou, também, que o requerente, capelão militar com o pôsto de capitão, era sacerdote católico, não podendo casar-se.

O requerente amparava o seu direito na alegação de que a possibilidade de casar estava prevista no citado estatuto, sendo vedada a aplicação da norma de sua igreja.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

A crise de energia em S. Paulo

Importação de geradores: um êrro a evitar

Dá 3 razões o engenheiro Plinio Queiroz — Uma delas é: "com 4 biliões que vamos gastar na importação, construiriamos uma usina nova para 500 mil KW" — O Vale do Paraíba vai ganhar e não, perder

SAO PAULO, 1 (Sucursal) — "Sou contra a importação de geradores para a indústria, durante a crise atual de energia elétrica, por três razões" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o engenheiro Plinio Queiroz, membro do Conselho de Águas e Energia Elétrica.

— "São elas: 1.º — o custo do kw. seria mais caro, por funcionarem as unidades isoladamente; 2.º — dentro de alguns anos, quando estiverem em funcionamento as novas usinas hidrelétricas, os geradores acabam transformados em ferro-velho; 3.º — pelas estatísticas, sòmente da capital de S. Paulo, a CEXIM recebeu pedidos de importação de unidades geradoras, cujo valor ultrapassa a 100 milhões de dólares (4 biliões de cruzeiros).

BOTAR FORA

— "Ora — acrescentou — isso seria a mesma coisa que botar dinheiro fora. Acho mesmo que o govêrno devia convocar todos os industriais interessados na importação de geradores e fazê-los ver o quanto seria mais interessante aplicar êsse capital na construção de uma nova usina. E, digo mais: o dinheiro poderia até ser emprestado à Light para financiar novas usinas. Poderíamos construir uma usina de 500 mil kw (potência igual à atual da Light) evitando tais importações!"

Prosseguindo, diz o engenheiro Plinio Queiroz que a importação de geradores traz ainda uma consequência danosa: o consumo de óleo para que sejam acionadas. No momento, sòmente a Light consome cêrca de 1/3 da capacidade transportada pelo oleoduto. E é no combustível que o país emprega a maior parte de suas divisas.

ESTA SECANDO

Reportando-se mais de perto à gravidade da situação em S. Paulo, acarretada pela escassez de água nas represas do Alto da Serra, afirmou:

— "O racionamento deve ganhar mais drasticidade. Do contrário em outubro haverá uma catástrofe. A represa de Guarapiranga (uma das principais do sistema Light) está hoje com menos de 30% de seu volume normal. Caso continuarmos a gastar excessivamente, como até agora está acontecendo, Guarapiranga estara com 12% de seu volume, em outubro, e então haverá paralisação de tudo. Que há a fazer? Nada, a não ser racionar mais as quotas, seja de manhã, à tarde, à noite — a qualquer hora.

CONCENTRAÇAO DAS INDUSTRIAS

Indagado sôbre se não seria um bem a descentralização das indústrias, como meio para enfrentar melhor a presente situação, respondeu:

— Nunca. Seria contrariar uma lei natural. A concentração industrial de S. Paulo nasceu fatalmente. Uma indústria atrai a outra: em todo o mundo é assim. O que é preciso é ter energia para supri-las suficientemente. Tôdas as vantagens há, na concentração. Por exemplo: facilidade de transportes, aproveitamento do material humano, aproveitamento dos subprodutos, assistência técnica, etc. O próprio comércio se concentra, por que então não a indústria?..."

VALE DO PARAIBA

Terminando, disse ainda o sr. Plinio Queiroz que não procedem as razões dos que acreditam na esterilização do Vale do Paraíba, em consequência da construção das barragens destinadas às novas usinas. Ao contrário, no seu entender, elas evitarão tanto as sêcas como as enchentes. As terras sairão mais valorizadas, melhorando o trato agrícola. E até estèticamente vai ganhar a região, que atualmente é o melhor lugar para a instalação de novas indústrias.

Rua General Pedra: coração da cidade entregue aos meliantes

RUA GENERAL PEDRA

Nenhuma garantia para seus moradores

Há quatro meses sem policiamento — Repetem-se os assaltos

OS moradores da rua General Pedra, próximo da Central do Brasil — bem no coração da cidade, estão numa completa situação de insegurança. Não há a mínima vigilância policial e os assaltos se repetem quase que diàriamente. A rua oferece o campo ideal para a atividade dos meliantes: mal iluminada, perto da favela, com o leito da Central paralelo, o que oferece boas condições de fuga depois do assalto.

Há cêrca de quatro meses todo o policiamento foi retirado, embora seja uma zona onde quase todos os estabelecimentos comerciais já foram assaltados. Os moradores reclamam, protestam, pedem garantias, mas tudo é inútil, porque nenhuma providência é tomada.

ASSALTOS

A história da General Pedra é tôda cheia de assaltos, crimes, vagabundagem e até de suicídios misteriosos. O café S. Diogo, de propriedade de Manoel Sá Pereira, foi recentemente arrombado; a Leiteria Ultramarina foi assaltada e assim muitas outras.

Mas o mais grave é o perigo que correm os moradores locais. Segunda-feira foi assaltado, ferido e quase morto um senhor de idade, às 10 horas da noite. Os ladrões fugiram fàcilmente, pulando velhos muros para ganhar a linha-férrea.

APELOS FEITOS

Os moradores apelaram várias vêzes para o 13.º D. P., mas nenhuma providência surgiu. Apelaram para o vereador Hugo Ramos Filho, com abaixo assinado de mais 400 assinaturas. O vereador prometeu fazer alguma coisa, mas ficou só na promessa.

O proprietário da Leiteria Ultramarina faz queixa: minha casa foi assaltada, mas o dinheiro sumiu entre a Polícia e o Pronto de Socorro

DESAPARECEU O DINHEIRO

No assalto à Leiteria Ultramarina o proprietário, sr. José Rabelo, conseguiu capturar dois dos ladrões, sendo que um dêles ficou ferido e foi medicado no Pronto Socorro.

Parte do material roubado foi encontrado em poder de outros ladrões. No entanto, até hoje não conseguiu recuperar um tostão sequer do dinheiro, agora em poder da Polícia. Já foi diversas vêzes no Distrito, onde negam ter-lhes chegado às mãos, dizendo: — Está no Pronto Socorro.

— Está no Pronto Socorro.

Mas nesse jôgo de empurra entre o Distrito e o Hospital, o que fica provado é que o dinheiro sumiu mesmo, sem que se saiba como.

VIGILANCIA PRÓPRIA

A situação chegou a tal ponte de insegurança que os moradores são obrigados a fazer a vigilância da rua, para que suas famílias, espôsas e filhos, possam dormir tranquilos. E nesse mister se revesam, noite a dentro, sem que nenhum policial apareça.

Lowndes navegava em linha reta, sem grande velocidade

Cabia a Meira Lima desviar-se — Nem imprudência, nem imperícia — Socorro imediato aos náufragos — Encerrado o sumário de Lowndes com o depoimento do embaixador Walter Moreira Sales

— "A LANCHA de Lowndes, quando ultrapassou a minha, não navegava em grande velocidade, mesmo porque as embarcações daquêle tipo não desenvolvem grande velocidade inicial" — afirmou ontem, na 15.ª Vara Criminal, o embaixador Walter Moreira Sales, ao depor no processo destinado a apurar as causas do abalroamento das lanchas "Alex II" e "Fargo".

Esclareceu o embaixador que a "Alex II" passou pela sua direita e êle pôde ver que o piloto era John Lowndes, que se fazia acompanhar de sua mulher.

NAO HOUVE IMPRUDENCIA

Afirmou o sr. Moreira Sales, categòricamente, que o piloto da "Alex II" não demonstrou, ao ultrapassar a sua lancha, imprudência ou mesmo imperícia. A ultrapassagem se verificou quando a lancha do depoente — que saira para um passeio na Guanabara — navegava no fim da saída do canal que dá acesso à piscina do Iate Club.

Ao ocorrer a ultrapassagem, desviou a vista da leitura que fazia para observar a lancha de Lowndes. Depois, voltou a ler, para, posteriormente, de novo observar a "Alex II", em momento que lhe pareceu ser inevitável o choque.

Após o choque, dirigiu-se imediatamente ao local, onde chegou pouco depois, não sabendo precisar, porém, quantos minutos ou segundos gastou no percurso. Não chegou a prestar socorros aos náufragos, pois que Lowndes já estava no local e os recolhia à sua lancha.

Afirmou Moreira Sales que a ultrapassagem de sua lancha pela de Lowndes foi absolutamente normal. A "Alex II" navegava em linha reta, sem ziguezagues.

Respondendo ao advogado Evandro Lins e Silva, confirmou o embaixador que seu filho, como comumente acontecia, brincava, puxando por um barbante uma barquinha, quando se deu a ultrapassagem de sua lancha pela "Alex II".

O LOCAL

Não pôde precisar o embaixador, com exatidão, qual a velocidade das duas lanchas, no momento do choque. Afirmou, entretanto, que a de Lowndes desenvolvia maior velocidade.

Quanto ao local do desastre, informou ter sido mais ou menos à altura da avenida Portugal, perto da curva da enseada da Urca. Ao fundo, via-se o cassino da Urca.

Essa afirmação coincide com o que Lowndes vem dizendo desde o início do inquérito e desmoraliza as alegações de Meira Lima e de suas duas testemunhas que informaram ter o choque ocorrido perto da ponte do Audax.

CORTOU A FRENTE

Perguntado pela acusação, informou o depoente que, no momento da colisão, a lancha de Meira Lima procurava cortar a lancha de Lowndes, pela frente, à esquerda de quem se encontrava na lancha de Lowndes.

Não tinha, assim, Lowndes, de acôrdo com as regras técnicas de navegação, obrigação de fazer qualquer manobra. Bastava seguir como seguiu, em linha reta, pois a Meira Lima cabia desviar-se.

ULTIMA TESTEMUNHA

Moreira Sales foi a última testemunha a ser ouvida pelo juiz Hamilton de Morais e Barros, no sumário de Lowndes que, assim, terminou ontem.

Não se sabe, porém, quando será o julgamento.

Morta na avenida das Bandeiras

COM fratura do crânio e esmagamento da perna esquerda, faleceu ontem, no hospital Carlos Chagas, Carmen Guedes, solteira, da rua Dubrin, 157, em Vigário Geral, vítima de atropelamento, por auto não identificado, na av. das Bandeiras, próximo ao IAPC.

A polícia do 24.º distrito removeu o corpo para o Instituto Médico Legal.

Portaria ilegal contra motoristas

OS motoristas do Espírito Santo reclamam contra a portaria 284, do govêrno fluminense, que impõe um prazo de 24 horas para que atravessem o território do Estado, seja para Caxias ou para Niterói.

Dissolvido o Conselho de Disciplina dos Motoristas

Presidentes de quatro entidades acusam o presidente dos motoristas autônomos

O JA famoso "Conselho de Disciplina" dos Motoristas está condenado ao desaparecimento.

Renunciou o sr. Alberto Ferreira dos Santos, seu presidente e presidente da União Beneficente dos Choferes. Tudo indica que também renunciarão os presidentes do Sindicato dos Condutores Rodoviários, Centro Beneficente e União Beneficente, só ficando o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos, sr. José Manoel Teixeira.

A crise

A crise foi provocada por um flagrante contra um guarda de trânsito, preparado pelo sr. José Manoel Teixeira. Segundo o presidente que renunciou, a intenção é jogar a classe dos motoristas contra a Inspetoria, com a qual não concorda.

— "José Manoel Teixeira quer fazer agitação para proveito próprio" declarou-nos. "Por isto, renunciei, estando agora disposto a lutar contra êle."

Afirmou-nos o sr. Alberto Ferreira dos Santos que José Manoel Teixeira, contando apenas com a presidência do Sindicato dos Motoristas Autônomos, quis encampar a União Beneficente dos Choferes. Revelou o plano:

"Como presidente do Conselho, eu seria desmoralizado, perdendo as próximas eleições. Um grupo organizado por êle tomaria conta da União, transformando-a em partido político". E concluindo:

— "O mesmo pensam os presidentes das outras: a criação do Conselho foi uma manobra para envolver a classe."

Mais um funcionário de carreira toma posse no Banco do Brasil. Desta vez é Adão Pereira Freitas, que dirigira os negócios da CEXIM. No cliché, um flagrante da posse.

Toma posse o novo diretor da CEXIM

DECLARAÇÕES DO EX-DIRETOR CORIOLANO GOES — REDUÇÕES DRÁSTICAS

TOMOU posse ontem o novo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sr. Adão Pereira de Freitas. Após as palavras do ministro Oswaldo Aranha, o sr. Marcos de Souza Dantas lembrou que o novo diretor da CEXIM é o segundo funcionário de carreira, do Banco, a quem dá posse em cargo de diretoria. O primeiro foi o sr. João Cândido de Andrade Dantas, atual diretor da Carteira de Câmbio.

E explicou que a Portugal deviamos quase 10 milhões de dólares, convênio com a Espanha, hoje eliminado. A Itália deviamos 22 milhões de dólares-convênio, que já está reduzido a 17 milhões e mesmo assim prestes a desaparecer, em virtude de compras, no valor de 15 milhões em vias de serem realizadas pelo govêrno italiano. Ao Japão deviamos 7 milhões, que já está sendo transformado em saldo.

O novo diretor da CEXIM agradeceu a sua indicação para aquêle posto.

— "De ambos — frisou — posso dizer que têm plena consciência das lutas que irão travar e das dificuldades com que se defrontarão no exercício das suas funções. Ao aceitar os convites, deram uma demonstração de coragem e de alto espírito cívico".

DRASTICAS REDUÇÕES

Ao passar o cargo o sr. Coriolano de Goes, atual diretor da Carteira de Crédito Geral lembrou que já dissera há tempos, "havia um desequilíbrio vinculado não só à conjuntura econômica nacional, senão também às condições político-econômicas universais", desequilíbrio êsse que só poderia ser corrigido com uma "rigorosa e efetiva austeridade, presidindo a distribuição de licenciamentos". E informou que o licenciamento "começou então a sofrer drásticas reduções, principalmente a partir de setembro do ano passado", data de sua investidura na CEXIM.

— "O que representou êsse esfôrço de compressão é claramente indicado pelas cifras das importações do primeiro semestre de 1952 e o de 1953".

POSIÇÃO INTERNACIONAL

Após dizer que sua administração foi das mais significativas no tocante à posição dos acordos comerciais que o Brasil tem com vários países, "ora apresentando saldos positivos, em alguns, ora ostentando quadros de rigoroso equilíbrio, em outros", afirmou:

— "Quanto a outras nações onde a posição do Brasil se apresentava altamente devedora, graças ao regime de restrições seguido, os nossos débitos foram sensivelmente reduzidos".

"MEU IRMÃO NÃO FOI EXPULSO"

"MEU irmão não foi expulso do Corpo de Fuzileiros nem da Polícia Especial" — disse o sr. Rubens Prazeres, irmão do ex-polícia especial Nelson Prazeres, o "Naval", que foi assassinado, sábado passado, na Cinelândia, numa rixa por questões de jôgo, e que estêve, ontem, em nossa redação, para reclamar contra a versão da Polícia Especial, publicada por alguns jornais.

— "E a prova é clara", continuou. — "Se êle tivesse sido expulso do Corpo de Fuzileiros, não poderia ter entrado para a Polícia Especial, por um concurso do DASP, como entrou.

O Brasil pagará à Alemanha

"O BRASIL pagará seus atrasados comerciais à Alemanha, no montante de 90 milhões de dólares, nesses próximos cinco anos", declarou-nos o ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati.

— "Para alcançarmos o equilíbrio da nossa balança comercial com aquêle país, acertaremos um intercâmbio comercial com a Alemanha, na base de 80 milhões de dólares anuais de importação, contra 100 milhões de exportação" — acrescentou.

— "Ultimamente, as conversações com os membros da Missão Econômica Alemã têm versado sôbre os montantes das trocas do acôrdo comercial, marcas de patentes, e a questão de inversão de capitais provenientes daquele país no Brasil" — concluiu o sr. João Alberto.

A Missão Econômica Alemã regressará na próxima semana.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO T.F.R.

O MINISTRO Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, convocou o tribunal pleno para uma sessão extraordinária, com início às 9 horas de amanhã, quando serão julgados "habeas corpus" e agravos em mandados de segurança, constantes de pauta já publicadas.

A primeira turma daquela Côrte reunir-se-á na quinta-feira, às 13 horas.

Conservando o Ministério da Educação

POR determinação do sr. Antônio Balbino, começaram as obras de conservação do edifício do Ministério da Educação. Os trabalhos visam a restauração de tôdas as dependências e obras de arte ali existentes, inclusive os jardins e os painéis.

Convenção Paulista de Avicultura

SERA instalada no dia 24, no parque da Agua Branca, a 11.ª Convenção Paulista de Avicultura e a Grande Exposição de Aves, sob o patrocínio da Associação Paulista de Avicultura.

Serão participantes da Convenção os integrantes da APA, seus diretores regionais, avicultores, técnicos, representantes de frigoríficos, fábricas de rações e maquinarias avícolas e cooperativas.

SEAGERS
é o melhor
GIN

ALGENIB LAMAS DE ALMEIDA
(NINITA)

✝ **Thomé de Souza Lamas e família, Oscarina Lamas, espôso e filha, Antonio Lamas, Thomazia de Souza Lamas, Mateus Matildes de Almeida, José Lamas de Almeida (irmãos, cunhados, sobrinhos, pais, espôso, filho) comunicam aos seus amigos e parentes o falecimento da pranteada NINITA, ocorrido no último dia 28 e seu sepultamento no Cemitério Barão de Taquara e convidam para sua missa de sétimo dia, a celebrar-se na Igreja de Santo Cristo, às 8,30 horas do próximo dia 4 de setembro, sexta-feira.**
A êste ato de piedade cristã, agradecem.

LIVRE-SE DO INCÔMODO
Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo
"SERVIÇO INSETISAN"
com certificado de garantia de 6 a 12 meses.
Telefone 27-9797 Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO

Banco
Irmãos Guimarães Ltda.
Descontos ★ *Cauções*
Cobranças
Câmbio oficial e livre
Nova Sede — OUVIDOR, ESQ. DE QUITANDA
RECIFE — SALVADOR — RIO DE JANEIRO

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

DR. JEAN FUCHEZ
Das Fac. de Med. de Paris e Rio de Janeiro
GINECOLOGIA E DISTURBIOS GLANDULARES
RUA MEXICO, 31 — 9.º, G. 902 — TEL. 52-5704

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 as 7 hs

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º S/1006 — Hora marcada 28-4531 • 52-0251

Dentista — Raios X
COPACABANA
DR. JUVILDO FERREIRA VIANNA
Rua Miguel Lemos, 44, 11.º and., s. 1102-B
Hora marcada
FONE 47-6937

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *retendo-a* — como se fora dedos... devido a *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Imperceptível no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/41 - S. Paulo

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0316.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cirurgia

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 22-7870 e 26-8265.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 4.º andar — Tel.: 22-2243 — Das 5 às 6 hs.

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 32-1104 — Res.: 22-8967.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0609.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1079.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 27-1527 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s/501 - 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1102 — Res.: 45-1873.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

CABRERA TERÁ' ALTA DENTRO DE DEZ DIAS

Já em plena convalescença — Voltará ao Peru, via Chile — Solidariedade dos pilotos chilenos em atividade no Rio — Vários jóqueis brasileiros visitaram seu colega



Sob as vistas do dr. Mário Jorge, o repórter cumprimenta Gerônimo Cabrera. O braço esquerdo do "Indio" deixou de preocupar seu médico: voltou a movimentar-se com o mesmo desembaraço e fôrça de antes do acidente

DENTRO de dez dias, Gerônimo Cabrera terá licença do dr. Mário Jorge para sair do Hospital Central dos Acidentados, onde deu entrada na tarde de 2 de agôsto, em condições precárias e com uma lesão seríssima no crânio, em consequência da queda sofrida quando montava a égua La Vestal.

CONVALESCENTE

Cabrera levantou-se domingo passado e está em plena convalescença. Cercado da solidariedade de seus conterrâneos e de alguns pilotos brasileiros, caminha ràpidamente para a cura integral.

Tem ótimo apetite, está gordo e bem disposto, ansioso para rever os filhos. Quando puder viajar, o que deverá acontecer daqui a um mês, voltará ao Peru, tocando primeiro no Chile, sua terra de origem.

Em Lima, onde possui residência, pretende voltar a montar, depois de totalmente recuperado.

Declarou-nos o dr. Mário Jorge que o ex-pilôto oficial da Coudelaria Rocha Faria reagiu de modo extraordinário, sob todos os aspectos. Seu braço esquerdo, que inspirava cuidados, já não o preocupa. Voltou a funcionar perfeitamente. Em consequência, Gerônimo poderá voltar à sua profissão dentro de uns seis meses.

VISITAS

O pilôto acidentado tem recebido, diàriamente, numerosas visitas, sendo tocante a solidariedade que lhe prestam seus patrícios. Ulloa, Marchant e Irigoyen, particularmente, vêm cercando o colega do máximo confôrto moral. Acompanham, desde o primeiro momento, a marcha da doença.

Cabrera tem recebido, ainda, a visita de vários profissionais brasileiros, inclusive Rigoni, Valdemiro de Andrade, Reduzino de Freitas, Ubirajara Cunha e o aprendiz R. Olsen.

O General Castilho comandou as manobras em Jericinó



O que dissemos dos vencedores de domingo

JERICINÓ: — Trabalha bem e não confirma.

FAVORITO: — Ganhou de galopinho. Pode repetir.

RISOLETA: — Na grama, formará a dupla.

AL OINA: — Melhor montada, é competidora.

PANURGO: — Tinindo. Deve repetir.

QUINTO: — Êste é movido a jato. Fôrça.

QUID: — É fraquinha. Nada deve pretender.

ROCHESTER: — Correu bem e deve ter melhorado.

ACORDEON: — Repinicando. Fôrça.

O TRONO

OCUPARÁ o nosso confortabilíssimo trono, hoje, o jovem treinador Pedro Guasso Filho, pela completa recuperação de Gulfstream, animal que chegou a ser olhado como inutilizado para as corridas.

Guasso é competente, trabalhador e honesto e é pena que esteja com vontade de deixar o nosso turfe, o que representaria uma grande perda.

DISSE ME DISSE

— QUE achou você do domingo, Quinto?

— Nada mau. Não fôssem Rupim e Riso, teríamos feito uma lisa. Apesar disso, minha alegria é grande. Tirei o cartaz de Joiosa e até o punga Quid conseguiu vencer. Parece que o dr. Feijó descobriu alguma vitamina nova. Estamos correndo p'ra xuxu.

COMO SOFRE O PEQUENINO!

BERTUCIO de Carvalho, o consagrado "esqueleto andante", homem bem mais magro do que o Lamartine Babo, nos seus áureos tempos, tem passado maus pedaços nos últimos dias.

Os boateiros, os eternos boateiros do turfe, espalharam o boato de que "o mais magro" havia dado o seu tirinho acertando fabulosa acumulada, numa das últimas reuniões de quinta-feira.

O coitadinho do Bertucio, segundo se propalou, andara acertando perto de 400.000 cruzeiros.

Nunca uma notícia tão boa causou tanto dano.

A vida do rapaz, que até então era pacata, passou a ser um inferno. Foi um verdadeiro Deus nos acuda para o pobre do Bertucio que, desde então, passou a viver uma vida atribuladíssima.

Seu tempo passou a ser pouco para atender à verdadeira romaria de credores que passou a bater à sua porta.

Foi tamanha a afluência de "cadáveres" à casa do magérrimo treinador da família dos "Titios", que se fêz necessária a presença da Rádio Patrulha, para dispersar a multidão que ameaçava desarmar sua fragilíssima carcaça.

A título de precaução, o "Pauto em pé" tratou de procurar o Miguel Couto, a fim de mandar numerar o seu disputadíssimo esqueleto. Só assim terá certeza de que, se vier a ser desarmado, com facilidade poderá ser montado novamente.

Como tem sofrido o pequenino!

O RATO

EGEU — Imaginem eu, um descendente direto da linhagem de Maritain, o grande e inesquecível Maritain, ocupar esta deprimente galeria dos ratos.

Sei que fui responsável pela perda de 44.017 "poules", pois não correspondi às esperanças que em mim depositavam.

Sem querer me esquivar da responsabilidade, pois estou conformado em ter que ocupar esta degradante galeria, digo a vocês, somente, que a maior culpa não me cabe. O maior responsável pelo meu fiasco foi o Irigoyen, que me correu como a sua cara.

OS CAPENGAS



VISÃO — Aqui estou novamente, agora em meu próprio nome e no de vários companheiros de desdita, para fazer veemente apêlo à Sociedade Protetora dos Animais. Êste é no sentido de que trabalhe junto às autoridades do Jockey Club, para conseguir a nossa aposentadoria definitiva.

O estado de nossas mãos é lastimável e qualquer dêstes dias seremos vítimas de sério acidente, caso nos queiram obrigar a continuar correndo.

A FORCA



OCUPARÁ a nossa afiadíssima forca, hoje, o dr. Nelson Monte, diretor do Jockey Club, responsável pelo pessoal da Casa de Apostas.

Dr. Monte resolveu punir com pena de suspensão todos os empregados que, por qualquer circunstância, venham a se ausentar do seu posto, mesmo que seja nos intervalos entre a venda de um e outro páreo.

A Casa de Apostas do Jockey, atualmente, tem muita semelhança com as antigas senzalas, onde os escravos ficavam acorrentados.

ENGESSADO BERNARDINO



CONFORME antecipamos ontem, Bernardino Cruz teve a clavícula esquerda fraturada, na rodada sofrida no dorso de Riso, durante a disputa de um dos páreos da reunião de domingo. Seu estado não inspira cuidados, devendo obter alta dentro de seis semanas. O clichê mostra o Bernardino com o aparêlho de gesso colocado pelos drs. José Lauro e Orlando de Freitas, no Hospital Central dos Acidentados.

VOZES DO TURF

SÁBADO, pouco antes de serem abertas as apostas do primeiro páreo do programa, houve um princípio de parede dos empregados da Casa das Poules, seção da Tribuna Social, provocado pela suspensão imposta ao chefe da mesma, sr. Joaquim Ribeiro.

Seus subordinados não queriam iniciar os trabalhos. Foi necessária a presença do presidente, dr. Mário Ribeiro, que conseguiu solucionar o impasse.

O SERVIÇO de socorro aos jóqueis acidentados sempre deixa muito a desejar. Com a teimosia da Comissão de Corridas, deixando a ambulância no relógio, é bastante demorado.

Ainda domingo, quando do acidente de Bernardino Cruz, a ambulância levou nada menos de seis minutos, para se deslocar até o local do acidente.

FRANCISCO Serrador, proprietário de El Mambo, que chegou segundo no páreo em que tomou parte, deu um verdadeiro "show" no aprendiz Jefferson Baffico, seu pilôto.

Coisas de quem não sabe perder.

PEÃO

Casa José Silva
é tudo isto

CONTABILIDADE 7.º andar
ALFAIATARIA SOB MEDIDA 6.º andar
ALFAIATARIA 1/2 CONFECÇÃO LUXO 6.º andar
CALÇADOS, CHAPÉUS, MALAS 5.º andar
ROUPAS ESPORTIVAS EPSOM 5.º andar
UTILIDADES DOMÉSTICAS 4.º andar
CRÉDITO 4.º andar
OFICINAS 3.º andar
ROUPAS DE CAMA E MESA 2.º andar
MODAS 2.º andar
ROUPAS PARA RAPAZES 1.º andar
ROUPAS RENNER 1.º andar
CAMISARIA Loja
PERFUMES Loja

Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118
e mais as filiais:
R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier • Depósito - R. Buenos Aires, 101 - Rio de Janeiro •
R. São Bento, 51 • R. Libero Badaró, 144 • Av. Rangel Pestana, 1330 em São Paulo
e, ainda, a grande Fábrica Epsom de Camisas e Roupas Esportivas.

A MAIOR CAMPANHA DE IMPRENSA QUE JÁ SE REALIZOU NO BRASIL

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1.122 — TERÇA-FEIRA — 1.º DE SETEMBRO DE 1953

Derrubada em três meses e meio a "fortaleza da corrupção", vencendo-se a primeira parte da luta pela liberdade de imprensa

NA noite de 12 de junho dêste ano, Samuel Wainer reuniu os seus amigos no apartamento "duplex" em que mora, no Parque Eduardo Guinle, nas Laranjeiras. A champanha correu e o aniversário da "Ultima Hora" foi comemorado por dezenas de pessoas da "melhor sociedade", que não acreditavam na imprensa livre, no Congresso e no povo.

Entre os amigos de Samuel Wainer que compareceram a esta festa, estavam D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o governador Ernani do Amaral Peixoto e o deputado Lutero Vargas. Na ocasião, a "Ultima Hora" estava sob intervenção do Banco do Brasil e já submetida a inquérito por uma comissão de deputados. Fazia 23 dias que uma "barriga" jornalística havia se transformado na mais intensa campanha de imprensa que já houve no Brasil e que está fazendo o povo recuperar a esperança que parecia irremediàvelmente perdida.

Essa campanha começou no dia 20 de maio de 1953, com uma "manchette" — até discreta — publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Esbanjavam o dinheiro do Banco do Brasil".

O subtítulo anunciava:

"Intervenção na emprêsa que edita a "Ultima Hora" e "Flan", para a recuperação do capital empregado".

OS QUE NOS DESMENTIRAM

A matéria continha declarações do sr. Herófilo Azambuja, o interventor do Banco na emprêsa. Havia sido escrita por um jovem reporter que se iniciara, havia pouco tempo, no jornalismo carioca, trabalhando na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Dias mais tarde, o mesmo reporter desmentiria a notícia, dando uma entrevista à "Ultima Hora". Daí por diante, muita gente quis desmentir muita coisa que a TRIBUNA DA IMPRENSA disse. Gente pequena como êsse reporter e gente poderosa como o conde Francisco Matarazzo, o deputado Euvaldo Lodi, o sr. Ricardo Jafet, o embaixador Walter Moreira Sales e o deputado Lutero Vargas. Os desmentidos, porém, eram cada vez mais fracos. As contradições se sucediam, a falta de memória aumentava progressivamente, parecendo até contagiosa.

Ante os olhos de uma nação atônita e de uma vigilante Comissão Parlamentar de Inquérito, ficou comprovado que Cr$ 280 milhões haviam sido dados, pelo Estado e por particulares, a um grupo de aventureiros, para destruir a liberdade da imprensa no Brasil e instaurar um sistema totalitário, misto de fascismo e stalinismo.

AS PRIMEIRAS MEDIDAS

No dia 22 de maio, o general Anápio Gomes, então presidente do Banco do Brasil, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que ia requisitar da Carteira de Crédito Agrícola, o processo do empréstimo concedido à ERICA S. A. — editora da "Ultima Hora" — para tomar conhecimento da operação, em todos os seus detalhes.

No mesmo dia, o deputado Armando Falcão perguntava, em discurso, na Câmara dos Deputados:

— "Com que finalidade foi investido tanto dinheiro oficial num jornal de particulares?"

Wainer, na "Ultima Hora", dizia que o seu jornal ia processar a TRIBUNA DA IMPRENSA por crime de calúnia, exigindo uma indenização de Cr$ 20 milhões. Esse dinheiro, dizia êle, apoiado por alguns "pelegos" de Jango Goulart, ia ser empregado na construção de um hospital para jornalistas e gráficos.

Também na "Ultima Hora", o sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, declarava que a situação da ERICA e da "Ultima Hora" era "perfeitamente normal". E, reforçava:

— "Nem há nenhum motivo para intervenção na ERICA".

O reporter autor da "barriga" desmentia tudo, dizendo-se arrependido da mentira que contara, deitando a culpa de tudo nos seus companheiros da TRIBUNA DA IMPRENSA. Essas declarações eram feitas no mesmo número da "Ultima Hora" em que o sr. Herófilo Azambuja aparecia, fotografado ao lado de Wainer, dizendo:

— "Estou sendo vítima de uma tentativa de chantagem".

As fôrças começavam a se medir mas as possibilidades da TRIBUNA DA IMPRENSA conseguir desmontar a máquina de corrupção e intimidamento pareciam muito remotas.

OS DOIS PRIMEIROS DOCUMENTOS

Foi quando a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou os dois primeiros documentos desta campanha. Um deles era a carta que o reporter que havia se passado para a "Ultima Hora" havia escrito ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, desmentindo, voluntária e antecipadamente, tudo o que havia dito no jornal de Wainer.

O outro foi o primeiro abaixo-assinado da campanha, em que os redatores reporteres e fotógrafos da TRIBUNA DA IMPRENSA demonstravam que o depoimento do reporter trânsfuga só podia ter sido obtido por meio da intimidação acompanhada por promessas de lucro.

Este segundo documento, redigido às pressas, em papel de rascunho e por homens indignados, simbolizava aquilo que foi e está sendo a campanha pela liberdade da imprensa — a luta de gente simples, pobre e, aparentemente, fraca, contra a corrupção e abuso do poder econômico do Estado.

Nesse mesmo dia, o diretor dêste jornal dizia, em artigo:

— "Os fatos vão surgir, uns agora, outros com o tempo. Wainer vai trair o sr. Getulio Vargas, quando êste se aproximar do fim do govêrno — e já se estava preparando para isto. Novo inquérito no Banco do Brasil evidenciará as proporções da empreitada que desviou tanto dinheiro para montar uma organização, milionária de nascença, que corrompe jornalismo e jornalistas, e visa corromper, mais do que tudo, a opinião pública".

O INQUÉRITO

A TRIBUNA DA IMPRENSA começou, então, a explicar porque era preciso um fiscal do Banco do Brasil na Erica. Com estas explicações começou todo um penoso, exaustivo trabalho de investigação e levantamento, dos reporteres e redatores dêste jornal, com o auxílio do povo.

O deputado Coelho de Souza, na Câmara, requereu informações sôbre empréstimos do Banco do Brasil a emprêsas jornalísticas e o deputado Armando Falcão, ampliando êsse requerimento, pediu fôsse instituída uma Comissão Parlamentar de Inquérito para "apurar em todos os seus detalhes, as transações realizadas entre o instituto oficial de crédito (Banco do Brasil) e as emprêsas Erica S. A., "Ultima Hora" e Radio Clube do Brasil".

Nessa ocasião, a TRIBUNA DA IMPRENSA publicava, em primeira página a importância que o Banco do Brasil entregara ao grupo Wainer para destruir a liberdade de imprensa. Essa importância, considerada fabulosa, era de Cr$ 113 milhões.

Wainer, por intermédio do deputado Oliveira Brito, conseguiu que o inquérito fôsse estendido a todos os jornais e estações de rádio. Não conseguiu, porém, evitar que a devassa fôsse feita, em primeiro lugar, nos seus jornais e na sua Rádio Clube.

REVELAÇÕES

Constituída a Comissão Parlamentar de Inquérito por requerimento assinado por 112 deputados, as transações do grupo Wainer com o Banco do Brasil deveriam ser apuradas em 45 dias, prazo mais tarde prorrogado para 90 dias.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, então, descobriu que Wainer foi comerciante falido e que "Baby" Bocaiuva, funcionário do Banco do Brasil, avalizava títulos emitidos por Wainer contra o próprio Banco do Brasil, ferindo assim todos os regulamentos.

E, fazendo um admirável retrospecto do caso, o deputado Aliomar Baleeiro falou durante duas horas, na Câmara, provando que já se sabia que cêrca de Cr$ 300 milhões haviam sido entregues ao grupo Wainer, com a cumplicidade de pessoas da família do próprio presidente da República.

Enquanto os partidos escolhiam os deputados para a Comissão de Inquérito, Wainer insultava Falcão, Baleeiro, Carlos Lacerda e a TRIBUNA DA IMPRENSA. Publicava também declarações de Lodi contra a pluralidade sindical e "propondo a solução" para os problemas do país: "Energia, transporte e indústria de base".

Essas declarações eram publicidade pessoal de Lodi, paga com dinheiro da indústria.

O TOTAL

Na Câmara Municipal, o vereador Gladstone Chaves de Melo apresentou um requerimento para saber quanto dinheiro havia saído do Banco da Prefeitura para o grupo Wainer. O requerimento foi "torpedeado" pela maioria dos vereadores. Só um pequeno grupo, tendo à frente o sr. Mário Martins, defendeu-o.

Ao mesmo tempo, com espanto, a TRIBUNA DA IMPRENSA vinha a saber que, segundo declarações do general Anápio Gomes, o Banco do Brasil havia entregue Cr$ 250 milhões a Wainer.

Enquanto Wainer confessava que títulos seus de poucas centenas de cruzeiros haviam sido protestados, a Câmara, finalmente, formava a Comissão de Inquérito, composta pelos seguintes deputados: Castilho Cabral, do PSP; Guilherme Machado e Alencar Araripe, da UDN; Antônio Balbino, Ulisses Lins e Ulisses Guimarães, do PSD, e Frota Aguiar, do PTB.

A Comissão começou a trabalhar imediatamente, ouvindo o deputado Armando Falcão, na qualidade de denunciante. Falcão endossou tudo o que havia dito da tribuna da Câmara e apresentou um questionário com 23 perguntas que o Banco do Brasil deveria responder. O questionário foi aceito, pelo relator Frota Aguiar, e enviado ao Banco do Brasil.

Enquanto a TRIBUNA DA IMPRENSA publicava a relação dos títulos protestados de Samuel Wainer e seus irmãos, Eddy Dias da Cruz (Marques Rebelo) acumulava as suas funções de presidente da Rádio Clube com as de diretor de "boadcasting". Dias da Cruz, que servia de "testa-de-ferro" de Wainer, substituiu Dias Gomes, comunista que havia pedido demissão dêsse pôsto-chave por causa da repercussão desfavorável da sua visita a Moscou, como "partidário da Paz".

Ao mesmo tempo que se provava o financiamento maciço do grupo Wainer pelo Banco do Brasil, o sr. André Carrazoni era forçado a declarar que "A Manhã", jornal antigo e incorporado à União, ia ser fechado, por falta de dinheiro, lançando veteranos jornalistas profissionais no desemprêgo.

O DEPOIMENTO DE CARLOS LACERDA

A Comissão de Inquérito começou a ouvir o depoimento de Carlos Lacerda, quando as informações já davam como sendo de Cr$ 254 milhões a quantia entregue pelo Banco do Brasil a Wainer e enquanto a "Ultima Hora" apelava para Matarazzo por mais ajuda financeira.

Fato por fato, documento por documento, Carlos Lacerda começou a desfiar a trama que ligava o grupo Wainer ao grupo golpista do govêrno a pessoas da família do presidente da República e à linha do Cominform para a América do Sul, num depoimento que se prolongou por duas sessões diurnas e duas noturnas, na Comissão de Inquérito.

Lacerda disse à Comissão que, segundo os cálculos feitos à base do que a TRIBUNA DA IMPRENSA havia apurado, o Banco do Brasil havia entregue ao grupo Wainer cêrca de Cr$ 285 milhões. Se houvesse êrro nesse cálculo, seria apenas de uns Cr$ 5 milhões.

O POVO REAGE

O apoio popular começou a vir. Os estudantes do Centro XI de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e os diretores da União Estadual de Estudantes, de Minas Gerais, hipotecaram solidariedade à campanha contra o "dumping" da imprensa.

Para neutralizar a repercussão da campanha, Wainer planejou uma série de festas no aniversário da "Ultima Hora". Promoveu um concurso de bandas militares, um "show" com artistas de rádio, espetáculos de circo e teatro e o casamento do diretor Lima Barreto, de "O Cangaceiro". As festas duraram três dias. Na TRIBUNA DA IMPRENSA não havia festas. Havia muito trabalho e, felizmente, muita disposição para continuar.

E foi assim que se descobriu haver Matarazzo financiado o lançamento da "Ultima Hora" de São Paulo, em ligação com Ricardo Jafet que, como presidente do Banco do Brasil, havia participado ativamente da negociata.

Apesar do esfôrço da "Ultima Hora", a manifestação de massas a que a cidade assistiu foi a despedida do Rio da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

WAINER, ENVOLVENTE

Foi nesse momento que houve a reforma ministerial que, desde há um ano, se anunciava. Enquanto Wainer começava, através do seu jornal, a envolver e seduzir os novos ministros, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA publicava, na primeira página desta, um artigo, cujo título diz tudo:

"Oportunidade de acreditar".

Enquanto Lacerda era inquirido pela Comissão de Inquérito, a TRIBUNA DA IMPRENSA informava que o título "Ultima Hora" não pertencia ao grupo Wainer, uma vez que fazia parte do espólio da Editôra "O Sol", sob o contrôle de Georges Galvão, diretor de "O Radical".

Galvão, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, dizia que reivindicaria em juízo o título que lhe pertencia.

A campanha, que já havia resistido a manobras na Câmara, em petições e nas ruas, a uma mudança de ministério e, agora, a uma greve de marítimos, prosseguia, com o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA convidado pela Rádio Globo para analisar o depoimento que Samuel Wainer tinha que prestar.

"Mobilização de negociatas para salvar a "Ultima Hora", anunciava a TRIBUNA DA IMPRENSA, quando o grupo Jango e o grupo Alzira faziam pressão sôbre Matarazzo, Lodi e outros para ajudar Samuel Wainer.

E, em artigo, Lacerda advertia o presidente da República:

— "Tire a sua gente do caminho!"

Enquanto Jango começava a sua aventura golpista, os estudantes gaúchos, do Centro Cultural Eduardo Prado, se solidarizava com a campanha pela liberdade da imprensa.

CONFISSAO E DESMENTIDOS

E Wainer começou a depor perante a Comissão de Inquérito. Ponto por ponto, apenas mascarando, dizendo que o preto era branco e vice-versa, Samuel confessou que havia recebido do Banco do Brasil Cr$ 235 milhões.

No entanto, em apenas 12 horas foi desmentido em várias coisas que afirmara. O sr. Lourival Fontes negou que fôsse intermediário de um pedido de Cr$ 25 milhões para a TRIBUNA DA IMPRENSA. O Sindicato dos Jornais negou que os outros jornais tivessem recebido as mesmas facilidades que a "Ultima Hora", para importar papel. Os srs. Artur Santos e Afonso Arinos disseram que nenhum prócer da UDN declarara que a TRIBUNA DA IMPRENSA estava falida. Aluizio Alves desmentiu haver trocado empregos por silêncio, com o SESI de Euvaldo Lodi.

Wainer perdeu a cabeça. Disse que a TRIBUNA DA IMPRENSA estava falida, mas, ao mesmo tempo, jurou que ela estava vendida ao "imperialismo americano" e alegou segrêdo profissional, como jornalista, para não dizer quem lhe havia dado o dinheiro inicial.

A "LANTERNINHA"

A "Ultima Hora", tentando ridicularizar a TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmou que ela era a "lanterninha" da imprensa brasileira. A resposta pode ser vista, hoje e sempre, no símbolo que êste jornal adotou, ao lado do seu título: a lanterna que descobre os ladrões que agem nas trevas.

A lanterna começou a brilhar para informar que, com os créditos dados a Wainer, o Exército poderia ter comprado tanques suficientes para uma divisão blindada, e 500 açudes poderiam ser construídos no Nordeste.

Falando na Rádio Globo e na TV-Tupi, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA iniciou aquilo que continua hoje, em todo o Brasil: a vigília cívica de um povo pela liberdade em seu país. E, nas páginas da TRIBUNA DA IMPRENSA os documentos se acumularam: provas de que Wainer é um falido e não podia ter crédito para Cr$ 280 milhões no Banco do Brasil.

NOVAS CONTRADIÇÕES

Começou então a longa inquirição de Wainer. Na Comissão, os srs. Leoberto Leal e Eurico Sales substituíram os deputados Antônio Balbino (nomeado ministro) e Ulisses Lins.

As contradições de Wainer começaram também. Enquanto isso, o jornalista Carlos Lacerda, em carta aberta ao novo ministro da Viação, sr. José Américo, pedia a sua intervenção no caso da Rádio Clube. Leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA enviavam dinheiro para o jornal, pagando espaço para demonstrar o seu apoio à campanha.

A "ASA-ANUNCIOS"

Foi então que se descobriu o elo que faltava na cadeia de Wainer: a firma chamada "Asa-Anuncios", alçapão por onde o dinheiro do Banco do Brasil e da publicidade oficial ou particular "escorria" para os bolsos de Wainer & "Baby".

A Comissão de Inquérito decidiu também que Wainer devia dizer os nomes dos que iniciaram o financiamento da sua aventura. Já estava provado largamente o "dumping", os privilégios e o financiamento da importação de papel para a "Ultima Hora", o monopólio da publicidade oficial maciça, o apoio aberto do grupo golpista do govêrno e o jôgo de influências para a construção do grupo Wainer.

Wainer foi convocado para dizer os nomes dos "homens da capa preta", enquanto o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA se dizia pelo rádio e pela TV. Wainer não compareceu.

Nessa mesma ocasião, a TRIBUNA DA IMPRENSA realizou a assembléia geral extraordinária dos seus acionistas, que deram pleno apoio à campanha e autorizaram o aumento do capital da emprêsa.

HORACIO CONFIRMA

Depondo na Comissão de Inquérito, o sr. Horácio de Carvalho Júnior, diretor do "Diário Carioca", confirmou em todos os pontos o depoimento prestado por Carlos Lacerda.

E, em resposta ao "Livro Branco" da "Ultima Hora", publicou a TRIBUNA DA IMPRENSA o seu suplemento "O Preto no Branco", graças a Cr$ 30 mil doados pelo leitor Olavo H. Ferraz.

Enquanto a Comissão exigia a presença de "Baby" Bocaiuva, "Jango" Goulart, em ligação com Jafet, Lodi e Matarazzo, tentava novamente cobrir o grupo Wainer e articulava um golpe de estilo peronista.

"Baby", inquirido pela Comissão, caiu em contradição várias vêzes, sendo, porém, obrigado a confirmar as confissões de Wainer.

WAINER E ESTRANGEIRO

Em parecer que não deixava dúvida, o relator Frota Aguiar informou que Wainer não podia, invocando o sigilo profissional, deixar de dizer quais foram os seus financiadores: Jafet, Lodi e Matarazzo.

Foi quando a TRIBUNA DA IMPRENSA apresentou as primeiras provas de que Samuel Wainer não podia ser diretor de jornal, porque não havia nascido no Brasil.

"Baby", inquirido, confessara que a ERICA, em 1951, já era uma emprêsa falida e, portanto, não podia se beneficiar de empréstimos feitos no Banco do Brasil.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, então, começou a publicação maciça de documentos que provavam não haver Wainer nascido no Brasil e, sim, em Edenitz (Edineti), na Bessarábia.

Euvaldo Lodi, intimado a comparecer perante a Comissão de Inquérito, pretextou "motivos de fôrça maior" e não foi.

Armando Falcão encaminhou à Câmara um "dossier" completo sôbre o caso da nacionalidade de Wainer. Carlos Lacerda, no rádio e na televisão, mostrou êsses documentos.

A Comissão de Inquérito intimou, então, Samuel Wainer a comparecer, para informar quais foram os seus financiadores. A intimação judicial foi feita pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, Emilio Pimentel de Oliveira.

O PC INTERFERE

O Partido Comunista tentou, na ocasião, fazer a cobertura de Wainer, por intermédio do deputado Euzébio Rocha, funcionário stalinista infiltrado no PTB. Falhou. Euzébio Rocha, convidado pela Comissão, não endossou as suas acusações. Foi tentada, então, uma campanha diversionista contra a cadeia de Assis Chateaubriand, enquanto Jango Goulart articulava seus elementos para um golpe de Estado.

Mas, no dia 17 de julho, os diretores dos principais jornais do Rio se reuniram para reafirmar a sua decisão de defender o regime democrático e a liberdade da imprensa, dando a público um documento que teve grande repercussão.

Logo a seguir, vasculhando os arquivos do Colégio Pedro II, a TRIBUNA DA IMPRENSA descobriu requerimentos do próprio punho de Arthur Wainer, pedindo a inscrição de seu irmão Samuel, para exame de admissão.

PRISÃO DE WAINER

Wainer, detido por ordem judicial, foi recolhido ao quartel do 3.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, esperando a hora de ser levado à Comissão de Inquérito.

A "Ultima Hora" tentou, inutilmente, captar as simpatias do povo para o "mártir" Samuel. Mais um fracasso.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, que já havia recebido a solidariedade de várias câmaras municipais e de vários diretórios de diversos partidos, recebeu o aplauso de 500 convencionais da UDN, reunidos em S. Paulo.

E, em sensacional diligência, repórteres de quase tôda a imprensa do Rio, orientados por Armando Falcão e Carlos Lacerda, descobriram a lista dos passageiros do vapor "Canárias", adulterada para dar, como chegados ao Rio, em 1905, os pais de Samuel Wainer.

Euvaldo Lodi, perante a Comissão de Inquérito, reconheceu haver financiado Wainer de maneira a êle próprio, Lodi, sair lucrando com a manobra.

O JUIZ DOS CADILACS

Enquanto a lista do "Canárias" era enviada à Polícia, para averiguações, uma distribuição suspeita de um pedido de "habeas corpus" para Samuel Wainer não precisar responder às perguntas da Comissão, permitiu ao juiz Alcino Pinto Falcão garantir o silêncio do diretor da "Ultima Hora".

A Comissão de Inquérito, para evitar o choque dos dois poderes — o Judiciário e o Legislativo — suspendeu tôdas as inquirições de testemunhas, até que o Supremo Tribunal se pronunciasse sôbre o "habeas corpus".

Armando Falcão fêz, então, denúncia de Wainer à Justiça, como criminoso comum, por falsa declaração de nacionalidade.

No dia 28 de julho, as respostas do Banco do Brasil às questões formuladas pela Comissão de Inquérito já estavam em poder desta. Dois inquéritos corriam, a respeito da nacionalidade de Wainer — o da lista de passageiros e o da Justiça. O ministro José Américo iniciava o exame da situação da Rádio Clube. E um "comando" de imprensa conseguia, no Ministério da Educação, as provas finais de que Wainer havia nascido na Bessarábia: certificados, pedidos de inscrição e requerimentos do próprio Samuel Wainer, assinados em 1930. Da documentação constavam retratos e a ficha datiloscópica de Samuel.

Nesse mesmo dia, graças a um "habeas corpus" concedido pelo juiz Alcino Pinto Falcão, Samuel Wainer foi pôsto em liberdade.

Mas, na Câmara, o deputado Aliomar Baleeiro demonstrou que Wainer está sujeito à pena de expulsão do país, por falsa declaração de nacionalidade.

Nesse mesmo dia (30 de julho), o senador Ferreira de Souza demonstrava a inconstitucionalidade do projeto de aumento dos jornalistas, apresentado por comunistas e partidários da sufocação da liberdade da imprensa. O projeto caia e, com isso, os verdadeiros jornalistas respiravam, aliviados.

TUDO CONFIRMADO

O Banco do Brasil, dando as informações pedidas pela Comissão Parlamentar de Inquérito, demonstrou que a TRIBUNA DA IMPRENSA não havia errado quando disse que era de cêrca de Cr$ 280 milhões a quantia entregue a Wainer para destruir a liberdade da imprensa.

Logo a seguir, no dia 1.º de agôsto, o ministro José Américo cassava o canal da Rádio Clube, a primeira providência executiva contra o criminoso grupo da "Ultima Hora". — Jango Goulart, tentando o golpe, começou a manobrar com "pelegos" que controlavam o Congresso de Previdência Social, ao mesmo tempo em que elementos desconhecidos tentavam penetrar na residência de Carlos Lacerda para roubar a documentação sôbre o caso da "Ultima Hora".

AMEAÇAS

Elementos ligados a Jango Goulart começaram a ameaçar a vida de Carlos Lacerda e de Armando Falcão e falar no empastelamento da TRIBUNA DA IMPRENSA. Pregando a sua ridícula República Sindicalista, Jango Goulart tentou envolver generais e políticos no seu esquema golpista.

A denúncia repetida dessas manobras, feita por vários jornais, especialmente a TRIBUNA DA IMPRENSA, o "Diário Carioca", o "Diário de Notícias" e o "Correio da Manhã", fizeram com que o Ministério se reunisse no Catete para advertir Jango Goulart.

Na mesma noite, porém, um grupo de capangas de Jango Goulart só não atacou a TRIBUNA DA IMPRENSA por causa da decisão manifesta dos jornalistas de resistirem até o fim.

Wainer compareceu à Comissão, intimado, para mais uma vez se recusar a dizer os nomes dos seus financiadores iniciais.

Começaram, então, os depoimentos dêsses financiadores: Ricardo Jafet, que começou arrogantemente para terminar suando e confuso, acuado pelas perguntas dos deputados da Comissão de Inquérito, foi o primeiro de uma nova série de depoentes.

O conde Matarazzo, que deixou de ir à festa do seu aniversário porque a Comissão fez questão de inquiri-lo, foi o segundo. O conde, um dos homens mais ricos e poderosos da América do Sul, suou para responder às perguntas do deputado Frota Aguiar, honrado mas pobre funcionário de carreira, e do deputado Alencar Araripe, advogado de província que tentou inutilmente conseguir Cr$ 3 milhões no Banco do Brasil para construir uma rêde de água e esgôtos na cidade de Crato, no Ceará.

Georges Galvão, diretor de "O Radical", confirmou que o título "Ultima Hora" lhe pertence. Depuseram a seguir, confirmando o que a TRIBUNA DA IMPRENSA afirmou, o deputado Aluizio Alves, o sr. Aluizio Salles e o sr. Adauto Lúcio Cardoso.

Depois também, confirmando a contragôsto tudo o que a TRIBUNA DA IMPRENSA afirmou, o sr. Walter Moreira Salles.

Confirmaram também o que Carlos Lacerda disse os srs. Elmano Cardim e Herbert Moses.

Finalmente, depois o deputado Luthero Vargas, filho do presidente da República, sócio de Wainer.

O resto é sabido: a manobra de última hora de Jango e D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto para colocar o general Mendes de Morais na chefia da Polícia, a tentativa de abafar o caso Wainer & Baby com os recentes incidentes em Caxias, tudo fracassou.

A VIGILIA CONTINUA

A decisão do Executivo de tomar, finalmente, uma providência no caso da "Ultima Hora", não virá tornar inútil o trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Não fará, também, com que a TRIBUNA DA IMPRENSA suspenda a sua campanha que, ainda está muito longe de terminar. Falta ainda muita coisa. Muito trabalho para os repórteres, muitas noites de vigília para o povo brasileiro, muita paciência para todos.

E é preciso ter esperança e fé. A lanterna, com que nos tentaram ridicularizar, tornou-se o símbolo da vigília dos que estão atentos aos perigos e decidiram dizer a verdade, custe o que custar.

E é preciso fazer isso, porque, como diz o Evangelho, "os que acendem uma lanterna não a colocam debaixo do banco e sim bem alta, para iluminar todos os que estão na casa".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Lafer poderá agravar ainda mais a ...

ESBANJAVAM O DINHEIRO DO BANCO DO BRASIL

Intervenção na empresa que edita a "Ultima Hora" e "Flan" para recuperação do capital empregado

No dia 20 de maio de 1953, a TRIBUNA DA IMPRENSA publicava a "barriga" jornalística que, afinal de contas, se transformou na mais intensa e gloriosa campanha de imprensa até hoje feita no Brasil.



Ingênua ainda, mas seus olhos parecem indagar: o que será de mim?

Pobre vive de teimoso

Crianças abandonadas na Favela Macedo Sobrinho

Promiscuidade e miséria no bairro do Humaitá — 5 mil almas na "escuridão" do analfabetismo — Uma escola que não pôde funcionar e uma créche que não existiu, — Mosquito, lâma e brinquedos

CINCO mil pessoas vivem no completo abandono, promiscuidade e analfabetismo, na favela Macedo Sobrinho, no Humaitá. Moram em barracos que vão subindo cada vez mais sôbre o morro, formando ruelas. Ali acumulam-se a lama, a podridão, a miséria e os mosquitos.

PROBLEMA DA CRIANÇA

O Serviço Social da paróquia de Santa Margarida Maria tentou amenizar a situação dos menores, que moram na favela, instalando ali uma creche. Chegou a construir a casa, mas a Prefeitura não pôde levar água até lá em cima. Pensou-se, então, numa escola. E a mesma casa da creche foi transformada em colégio, que funcionou a duras penas até o ano passado, com cursos para alfabetização de adultos (30 alunos) e para menores (60 alunos). Entretanto, a falta de luz na favela fêz parar o curso para os adultos e os poucos e abnegados professores mal conseguem manter as aulas para as crianças.

MAIS CARO

A Campanha de Alfabetização de Adultos não conhece os morros. Prefere funcionar no asfalto, porque lá em cima a turma é mesmo pobre.

Tudo no morro é mais caro. Há apenas três "birocas", uma barbearia e um armarinho, que abastecem os 5 mil habitantes da favela como podem, — mas sempre por preço mais caro.

Os comerciantes alegam que são muito explorados pelos atacadistas, cá de baixo, que cobram um produto inexistente, em cada fornecimento, a título de compensação pelo sacrifício de levar até os vendeiros da favela, a mercadoria. E por isto que a vida na favela é mais cara.

— Ai daqueles que não se sujeitam a êsse ardil dos fornecedores. Seríamos "boicotados", sem possibilidade de abastecer os moradores do morro — disse-nos um vendeiro.

"O pobre vive de teimoso" — é o que expressa êste velho barraco. Atrás dêle há outros que se vão montando, uns sôbre os outros

Em dois anos, o novo hospital de cancerologia

Declarações do médico Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer — O maior da América do Sul

"DENTRO de dois anos o Serviço Nacional do Câncer estará dotado do maior centro de pesquisas e tratamento do câncer no continente" — declarou-nos o dr. Mário Kroeff, diretor dêste Serviço. Este centro será localizado na Praça da Cruz Vermelha, aproveitando-se um antigo arcabouço lá existente. Terá uma capacidade de 400 leitos e será dotado do que de mais moderno existe no que se refere ao câncer, tanto na pesquisa como no tratamento.

PROJETO

Já está bem adiantada a construção do hospital, esperando os responsáveis que em dois anos já esteja pronto para funcionar. O projeto é de autoria do arquiteto Jorge Ferreira, as instalações internas a cargo do sr. Morales Ribeiro e a organização interna está sendo feita por Felix Lameka, técnico em organização hospitalar da ONU.

O APARELHAMENTO

Estará o hospital pronto a prover não só a tentativa da cura como também a prevenção contra o câncer, estando para isso, modernamente aparelhado. Disporá de dez aparelhos de radioterapia comum, além de um betraton, equipamento de alto potencial irradiante.

Será também provido de uma bomba de cobalto, de tipo rotatório, igual à que foi exposta no Congresso de Copenhagen, realizado em junho último, e que será o quarto a ser instalado em todo o mundo, existindo similares apenas em Londres, Nova York e na Itália. Essa bomba é baseada no grande poder de penetração do cobalto, que dá a cada tratamento uma duração de quatro anos.

AS ATUAIS INSTALAÇÕES

Dispõe atualmente o Serviço do Câncer de uma instalação no hospital Gaffrée-Guinle que lhe permite alojar 80 doentes, havendo sempre cêrca de 50 esperando vaga para internação na seção de Rádio, e outro tanto para a de Cirurgia.

Dr. Mario Kroeff diz mais:

— "E' doloroso considerar que muitos dêsses doentes, quando são internados para o tratamento, já perderam tôda a esperança de cura.

E' isso que expliquei hoje ao Tribunal de Justiça, pleiteando a desapropriação de um prédio que fica anexo ao arcabouço da praça da Cruz Vermelha, onde se está construindo o futuro Instituto do Câncer, que será na Capital da República uma escola de Cancerologia, centro de tratamento e pesquisa, além de quartel-general da luta contra o câncer no país.

CONVITE AOS SENADORES

O governador Arnon afirma que há liberdade, paz e trabalho em Alagoas

MACEIO, 31 (Do Correspondente) — O governador Arnon de Mello formulou um convite aos senadores para que visitem Alagoas e verifiquem pessoalmente "o clima de liberdade, paz e trabalho, pelo qual se empenha sempre em manter ali".

Por outro lado, o sr. Arnon telegrafou ao senador Joaquim Pires, agradecendo-lhe a defesa que fêz de sua gestão à frente do executivo de Alagoas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Causas de deficiência do ensino

"A MELHORIA do sistema de ensino secundário do Brasil precisa partir de 3 pontos essenciais: crescimento da rêde de colégios, sentido mais dinâmico da Diretoria de Ensino Secundário e melhoria da própria qualidade do ensino em si", disse, ontem, na reunião da Assessoria Técnica do Ministério da Educação o novo diretor da Divisão de Ensino Secundário, sr. Armando Hildebrand.

Oitenta por cento dos estabelecimentos são particulares, o que torna oneroso para os pais de família o ensino. Os Estados e os Municípios deveriam contribuir com maior soma de recursos, desenvolvendo esforços junto aos órgãos de previdência e assistência social, e grandes emprêsas interessando-as na expansão da rêde de colégios secundários".

Disse ainda que a formação de colégios com capitais de particulares e do Govêrno seria uma solução para o problema.

"E' urgente, entretanto, a criação de Fundo Nacional de Ensino Secundário".

TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

ANO V — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1.º DE SETEMBRO DE 1953 — N.º 1122

Displicência e tibieza da diplomacia brasileira na Bolívia

História da missão Negrão de Lima em La Paz — Petróleo do Chaco para o Brasil — Comprometida pela inabilidade do embaixador Hugo Bethlem a nossa posição em face do govêrno Paz Estensoro — Reservas que Negrão venceu —

MEDEIROS LIMA
(Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A MISSAO Negrão de Lima a La Paz é um episódio curioso da moderna história da diplomacia brasileira, nem sempre das mais brilhantes. Fazendo limites com quase todos os países de um continente cada vez mais trabalhado pela inquietação e pela efervescência de ordem política, econômica e social, parecemos ignorar esta realidade — a realidade do mundo latino-americano a que nos achamos estreitamente vinculados. Defendemos o pan-americanismo como um todo, mas nos deixamos surpreender pela política de formação de blocos regionais. Somos um país com rara vocação universalista, é certo, mas que, por mais absurdo que pareça, tendemos ao isolamento. Amamos em excesso a participação em conferências internacionais, ao lado das grandes potências, mas nos esquecemos de cuidar dos negócios em nossa própria casa. Agimos quase sempre em política externa como aquêle homem que tivesse sua propriedade e seus bens ameaçados pelo incêndio que lavrava na casa do vizinho e que, esquecido disto, sai para a rua a divertir-se no cinema.

O Pan-americanismo

O êxito de nossa posição internacional decorre da medida em que soubermos preservar a segurança continental e sôbre ela exercermos uma influência salutar, tanto do ponto de vista político como econômico.

A segurança continental transpôs os limites das declarações gerais para ajustar-se aos problemas específicos de cada um dos países americanos, não só no tocante às suas necessidades e exigências internas como também no que tange às suas relações no conjunto. Já não se pode pensar em segurança continental e em pan-americanismo sem que antes se considerem os problemas de ordem política, econômica e social, a que se procura ajustar cada um dêsses países isoladamente, e cujas tendências influem e refluem na comunidade continental como um todo.

E disto que vamos nos esquecendo, embora outra não seja a tradição de Rio Branco, que o Itamarati tanto preza. Mas a verdade é que realizamos uma diplomacia destituída de iniciativa e de boa dose de agressividade. Parece faltar ao Itamarati condições para pensar primeiro em têrmos nacionais e continental, para depois agir e projetar-se em escala mundial.

Ao contrário disso, sua política se processa sempre em função de Washington, de Londres ou de Paris, muito mais do que em têrmos de Rio de Janeiro, de Buenos-Aires, de Montevidéu, de La Paz, de Lima ou de Caracas.

Não temos sabido dar à chamada política pan-americana um caráter realista e dinâmico, o que o torna cada vez mais inconsistente. O resultado disto é o nosso enfraquecimento no trato de problemas mais graves, quando temos que enfrentar as restrições ou reservas com que somos olhados muitas vêzes por parte de governos americanos.

A par disso, o Itamarati parece desdenhar do trato com os países do Continente. E o que tem ocorrido com relação à Bolívia, onde a condução dos nossos negócios diplomáticos é um exemplo típico da displicência e da tibiez com que nos conduzimos em face dos problemas brasileiros na esfera continental.

NEGRAO DE LIMA: — "O nacionalismo cooperativo representa, ao mesmo tempo, a linha de interêsse dos países latino-americanos e o sentido mesmo dos movimentos que se estão realizando, em graus variáveis, na América Latina".

La Paz é hoje um posto da maior importância para a nossa diplomacia na América Latina, tanto do ponto de vista político como do econômico. E, no entanto, os funcionários de categoria do Itamarati não estimam La Paz, e poucos desejam servir ali. Há quinze anos realizamos com o govêrno boliviano um acôrdo que colocava os problemas das nossas relações em têrmos realistas, fazendo com que transcendessem da esfera puramente lírica e sentimental para um plano de conveniências imediatas e recíprocas. Isto ocorreu quando da assinatura dos tratados de 1938.

De acôrdo com êsses tratados, estruturamos as relações econômicas entre o Brasil e a Bolívia em têrmos de ferrovia e de petróleo. Obrigávamo-nos, com isto, a estender os trilhos da estrada de ferro Bauru até Santa Cruz. Partindo de Corumbá, e percorrendo quase seiscentos quilômetros através de uma região que é atualmente o deserto, vamos atingir o sopé dos Andes. Completávamos dêste modo a construção da estrada transcontinental, ligando Arica, no Chile, ao pôrto de Santos. Através do solo continental dava-se o milagre da ligação ferroviária do Atlântico com o Pacífico. Santos deixava de ser apenas um pôrto nacional para constituir-se um centro atlântico voltado e dirigido para o Pacífico, do outro lado dos Andes. Destruía-se, assim, uma das poucas barreiras que ainda nos separavam dos países andinos. Indo ao seu encontro, estabelecíamos uma porta comum para as nossas comunicações. E, se por um lado encurtávamos as distâncias, por outro criávamos um poderoso instrumento para a ampliação das nossas relações econômicas.

O que se estende entre os Andes e os pântanos de Mato Grosso, até Santa Cruz? O deserto boliviano, que ali se comprime, é o Chaco, o Chaco que se prolonga do Mamoré até a região meridional do Pampa, na Argentina, através de uma superfície de 1.036.000 quilômetros quadrados. Ao sopé dos Andes, as terras do Chaco boliviano se desdobram até as regiões pantanosas de Mato Grosso, onde o deserto se confunde com a selva e a lama, e onde o homem ainda não saiu dos estágios primitivos da civilização. Mas o Chaco boliviano tem uma tradução diferente, uma tradução que é a mesma em tôdas as línguas e em tôdas as latitudes. Esta tradução chama-se petróleo, palavra mágica, que desperta cobiça, que promove fortunas, que se transforma em dominador de povos e nações, que liberta e escraviza, fonte de enriquecimento e ao mesmo tempo símbolo de Marte no mundo moderno.

Petróleo do Chaco para o Brasil

Em troca da ligação ferroviária Corumbá-Santa-Cruz, a Bolívia nos oferecia o petróleo do Chaco. A Argentina, muito antes que nós, havia compreendido a importância econômica dessa região, ao se propor a estender os trilhos de suas ferrovias, partindo de Yacuíbe a Santa Cruz, oferecendo à Bolívia uma saída atlântica através do Prata, como já fizera antes com relação à parte oriental do Paraguai.

Para vencer a nossa escassez de combustível líquido, a Bolívia nos abria as portas do Chaco e nos oferecia em pé de igualdade a exploração da faixa petrolífera subandina. Com a construção da estrada de ferro, vitalizávamos o oriente boliviano, terras planas e de grande aproveitamento para a indústria agropecuária. Mas, simultaneamente, criávamos um novo mercado para o consumo dos nossos produtos industriais e uma via direta de comunicação para o escoamento do petróleo boliviano destinado a atender às nossas crescentes necessidades internas.

Importância de La Paz

La Paz transformou-se, assim, num centro de interêsse vital não só para a nossa economia como também para a realização de uma política mais larga de aproximação e de influência na parte andina da América do Sul. No decurso de quinze anos, caminhamos a passos lentos. Demos andamento, através de uma comissão mista, à construção da estrada de ferro, cujos trilhos já se acham às portas de Santa Cruz.

Pràticamente concluímos a primeira parte do acôrdo. Sua maior importância, no entanto, decorre da execução da segunda, aquela que nos permite, em colaboração direta com os bolivianos, extrair o petróleo do Chaco, armazenado no sopé dos Andes. Mas a Bolívia, como a maioria dos países latino-americanos, passa por um longo processo de fermentação. Os povos dessa parte do Hemisfério Ocidental sentem que é preciso mudar a sua estrutura econômica. Êles sabem que as suas riquezas em potencial não correspondem ao nível do progresso econômico e social em que se encontram. Suas populações, como a de quase tôdas as nações sul e centro americanas, estão submetidas ao pauperismo, próprio de povos subdesenvolvidos. O processo dessa revolução é, muitas vêzes, contraditório, tanto nos seus aspectos formais como em seus objetivos e tendências. Mas êste é um fenômeno que não pode ser ignorado nem subestimado no trato das relações diplomáticas. Os erros e equívocos que porventura se possam praticar na apreciação de fatos dessa ordem, poderão ter efeitos catastróficos no futuro. A Bolívia não foge a essa regra geral. As condições em que se têm desenvolvido sua economia e os aspectos sociais dela decorrentes, transformaram o país num cadinho de fermentação. Assim é que quando estávamos às vésperas da execução da segunda parte do acôrdo com o govêrno de La Paz, o país entrava numa fase de novo pronunciamento armado.

Respondia então pela pasta do Exterior o embaixador João Neves da Fontoura. A nossa missão diplomática em La Paz estava vaga. O seu preenchimento constituía um problema, uma vez que, segundo informação do responsável pela execução de nossa política externa naquele período, nenhum funcionário do Itamarati desejava servir na Bolívia. Nomeou-se então para ali o tenente-coronel Hugo Bethlem. O pretexto de sua indicação para aquêle pôsto, aprovada pelo Senado, era o de que já tendo servido em La Paz como adido militar, estava perfeitamente em condições de executar a nossa política e dar prosseguimento, com pleno êxito, aos acordos realizados entre os dois governos. Mas quando Bethlem chegou a La Paz, dez dias depois explodia o movimento popular que afastava do govêrno a junta militar que o detinha. Meses antes, Paz Estensoro fôra eleito presidente da República. Sua eleição dera-se na oposição. Mas as tendências e o espírito da política que êle encarnava levaram o grupo que então detinha o poder a impedir sua posse.

O govêrno de Estensoro

Paz Estensoro representa uma tendência comum hoje em muitos países da América, uma tendência que se caracteriza primeiro pelo nacionalismo extremado e segundo por uma reação violenta aos grupos econômicos poderosos que dominam direta ou indiretamente a vida do país. O nacionalismo estremado do novo govêrno de La Paz teria fatalmente que se chocar com os termos do acôrdo anterior que nos dava acesso direto à exploração do petróleo boliviano. Para agir dentro dessa atmosfera, precisávamos ter em La Paz uma diplomacia ativa e vigilante, capaz de vencer as restrições naturais decorrentes da posição assumida pelo govêrno de Estensoro.

A ação de Bethlem

Uma das principais credenciais do embaixador Bethlem para ocupar aquêle posto era a sua íntima ligação não só com o govêrno anterior como também com a sociedade representativa daqueles grupos econômicos e financeiros que então dominavam o país. Contra êsses grupos é que se dirigia especialmente a reação de Estensoro. Êles constituíam o que em La Paz os adeptos do novo govêrno chamam a Rosca, simbolizando com esta designação o caráter fechado dessa sociedade. Os símbolos da Rosca chamam-se Aramayo, Patiño e Hochschild. Êles constituíam no dizer de Estensoro um "superestado", que dominava a Bolívia através da exploração intensiva da prata, do ouro e do estanho, as três grandes riquezas minerais do país. Contra êles e a sociedade representativa dêsse grupo é que se dirigia o Movimento Nacional Revolucionário, que entre os seus líderes conta com Siles

(Conclui na 7.ª pág.)

SEUS FILHOS E OS MEUS

O TÃO FALADO COMPLEXO DE INFERIORIDADE — "NÃO sei o que fazer para ajudar meu filho de 19 anos", disse d. Ruth. "Êle conseguiu um bom emprêgo, há mais de um ano, mas, apesar de ter tido um aumento de salário e ter sido elogiado várias vêzes pelo chefe, Roberto vive num pavor constante de ser despedido. Está convencido de que seu trabalho não é bom e de que está cometendo erros irreparáveis, que eventualmente vão ser descobertos. Em casa, anda sempre irritadiço, impaciente, sempre quer discutir e fica magoado com facilidade. Raramente sai e pretende não ter interêsse nenhum por garotas. Parece-me que Roberto está se atormentando sem a menor necessidade."

SENTIMENTO de inferioridade ou, como o designam os psicólogos, "complexo de inferioridade", é uma das perturbações de personalidade mais comuns e mais sérias. Tais sentimentos de inferioridade representam o modo habitual segundo o qual a pessoa que os traz reage em face de qualquer situação. De tal modo que, por mais alto que seja o conceito que dela tenham os outros, essa pessoa sempre se sente sem valor próprio, e desajustada. Embora o fracasso em determinado setor possa ter sido o ponto de partida, o sentimento generalizado de inferioridade, que afeta a personalidade tôda de uma pessoa, raramente se liga a motivos específicos. Bem podem os fatos demonstrar que a pessoa é prendada e inteligente; o sentimento de inferioridade a convencerá de que não é capaz de fazer nada tão bem como os demais e de que, se o seu atual trabalho é de boa qualidade, trata-se de um acaso ou de uma fraude.

Tais sentimentos destruidores podem ser corrigidos, mas só com a condição de que sua causa seja descoberta e eliminada. E' tempo perdido tratar de persuadir uma pessoa com complexo de inferioridade de que, em vista do que já realizou na vida, sua atitude é indefensável. Muitas vêzes os sentimentos de inferioridade são projeções de fatos que ocorrem durante a infância. Era essa criança considerada pouco inteligente na escola? Era incapaz de brilhar em competições atléticas? Pertencia a um grupo econômico, social ou religioso diferente do da maioria? Faziam pouco caso dela por uma razão qualquer — seu tamanho, sua maneira de vestir, ou por que tinha de usar óculos, ou por que sofria de gagueira? Qualquer dessas razões, ou várias delas em conjunto, pode ter sido a origem do complexo de inferioridade.

Encontrar a causa é apenas o primeiro passo. Uma vez eliminada a fonte de irritação, essa criança ou adolescente precisa ser ajudada no processo prolongado de mudar a maneira com que encara a si própria. Em vez de reagir com exagerada suscetibilidade a tôda situação, precisa aprender a ter uma atitude objetiva e a manter-se em estabilidade emotiva. Precisa também de estabelecer novos padrões de relações sociais: sair bastante, cultivar amizades, participar de atividades de grupo.

O ADOLESCENTE, com sua hipersensibilidade e sua noção confusa de valores, é especialmente vulnerável a êsses sentimentos de inferioridade. Já se encontrando num estado de equilíbrio emotivo instável, o rapaz ou a moça adolescente pode fàcilmente ficar desarvorado em face de algum fracasso real ou imaginário. Os pais devem estar alertas para êsse constante perigo, sem no entanto deixar-se perturbar em demasia por qualquer sintoma de melancolia ou autocrítica, da parte do filho ou filha adolescente. Na maioria dos casos, essa fase passa. Porém, se o adolescente parece ser realmente incapaz de lidar com determinada situação, é preciso dar-lhe ajuda imediata, a fim de que supere seu sentimento de insuficiência. Frequentemente, o conceito que o adolescente tem de seu próprio valor pode ser muito melhorado por meio de pequenos detalhes — tais como vestir melhor e com mais cuidado ou aprender muito bem certo esporte. Uma regra segura a ser seguida pelos pais é a de proporcionar ao filho adolescente oportunidade para que melhore o conceito que tem de si mesmo, quer se tenham manifestado — ou não — sintomas de um complexo de inferioridade.

MARGARET TAVARES DE SA'

Apoio do povo à campanha pela liberdade de imprensa

O caso da "Ultima Hora" continua a provocar manifestações de aplauso e solidariedade à luta contra o "jornalismo capão"

CONTINUAM chegando à nossa redação, numerosos telegramas e cartas, dos mais distantes Estados do Brasil, trazendo o apoio de tôdas as classes sociais à nossa campanha moralizadora. Damos, a seguir, o resumo de mais alguns dêsses apoios.

Fórmula

DO sr. Moisés Felinto de Oliveira, Rio:

"Se há fenômenos que nos dão dor de cabeça para resolver, êste é um. Como pode alguém nascer em S. Paulo, no justo momento em que a própria mãe está chegando ao Rio? E como se explica que um estrangeiro comunista e falido, sem eira nem beira, faça no Banco do Brasil um empréstimo tão enorme? Penso que para fazer êsses empréstimos é preciso ser estrangeiro, comunista, falido e... amigo do govêrno."

Desmontar a máquina

DO sr. Antônio Arlindo Laviola: Rio.

"Considero o seu trabalho o mais objetivo no sentido de desmontar e desmoralizar a máquina da "safadeza oficial". Você é realmente, no Brasil, o pioneiro do soerguimento moral da nossa gente."

Livre opinião

DO sr. Egberto Rocha Faria — Rio:

"Nessa grave conjuntura da vida nacional, tenho acompanhado com o máximo interêsse a campanha que o jornalista vem empreendendo em defesa do mais elementar dos direitos humanos — o de livre opinião."

"Quando o escândalo "Wainer-Banco do Brasil" caminhava para uma solução que viria desagravar o povo brasileiro, assistimos estupefactos o juiz Pinto Falcão, do alto de seu castelo construído sôbre a poeira dos "Cadillacs", dar uma degradante demonstração, colocando-se ao lado de um rato estrangeiro nessa ofensiva de enxovalhamento da nação brasileira."

Um povo que dormia

DO sr. Aloísio de Oliveira Ribeiro — S. Paulo:

"Tenho acompanhado com o mais vivo interêsse e elevado respeito a nobre campanha de Redenção Nacional, de moralização de costumes que se propôs realizar com o sacrifício da própria vida, com o sacrifício da sua própria família, pelo bem do Brasil."

"Continue com esta campanha visando o alevantamento da pátria, da vibração de um povo que não acreditava em mais nada, que "dormia eternamente em berço esplêndido."

Assepsia

DE "Um sacerdote católico", Rio: — "Infelizmente não acompanhei os primeiros dias da luta, e só mesmo quando a vi herculeamente travada é que nunca mais deixei de ler todos os dias a TRIBUNA, devorando, é bem o termo, todos os dizeres relacionados com o debate.

E se, por necessidade de acompanhar melhor a polêmica, eu precisava comprar o outro jornal, é com repugnância que o fazia, o que me obrigava, ainda, a outra despesa: comprar um antisséptico com a fim de limpar as mãos da alma."

Em prol da dignidade

DO sr. João dos Santos Souza Neto, Alegrete, Rio Grande do Sul:

— "Torno a reforçar minha completa e incondicional solidariedade à patriótica, necessária, objetiva, lúcida e moralizante campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA em prol da dignidade da imprensa, do regime democrático, da família brasileira e dos sadios costumes do nosso povo."

Parabens

DO sr. João Martins Vicente, Rio:

— "Fiquei acordado até 1.30 de hoje vendo o senhor esclarecer a opinião pública sôbre o escândalo da "Ultima Hora".

Confesso que ficaria até o amanhecer se isso fôsse necessário, muito embora tivesse que sair para o trabalho às 6 horas da manhã.

Parabens."

Apoio

DO senhor Álvaro Lamartine Câmara, do Rio, recebemos uma carta de apoio e um poema, que não podemos publicar por falta de espaço.

Telegrama recusado

DO vereador Jacy Fraga Portilho recebemos, juntamente com uma carta, o seguinte telegrama, que a agência local dos Correios e Telégrafos se recusou a passar: "Tôda Carangola está empolgada com sua patriótica campanha moral, sua bravura cívica frente aos inescrupulosos ladrões da República, no momento em que mais precisamos de recuperação. A presença de tais gatunos, custeadores da campanha de Vargas, nos altos postos da administração do atual govêrno, bem esclarece a causa da derrota eleitoral sofrida pelo impoluto brasileiro sr. Eduardo Gomes. Rogo a Deus lhe dê fôrças e meios para continuar tão árdua e difícil campanha, para felicidade da Nação".

Vai acabar

DO sr. Ivan Espindola, Rio: "A sopa vai acabar. Ora, se vai. Que o diga a Rádio Clube. E já também a "Ultima Hora"."

Rui Barbosa

DO sr. Al Júnior, Rio:

"Sonhei que Rui Barbosa via tôda a corja de hoje — Baby, chefões do Banco do Brasil, ASA Anúncios, CEXIM, etc. Encarou aquêle monturo humano e disse, entre os dentes: "De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos homens maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto".

Parabens

DO sr. F. Severino, Rio:

"Dou-lhe os meus parabens, pela coragem e pelo desassombro com que trata do caso "Ultima Hora"."

Luta contra poderosos

DO sr. João Levy Navarro, Curitiba:

"Venho, como vêm alguns milhares de brasileiros, nestes instantes angustiosos, ver, pela primeira vez na História, o senhor, a Comissão Parlamentar de Inquérito e outros homens dignos travarem a luta contra os poderosos".

Estímulo

DO sr. José Rodrigues Nogueira, Salvador, recebemos um telegrama de estímulo, que agradecemos.

Questão de dinheiro

DO sr. Antônio Alvares Maciel, Rio:

"Se a TRIBUNA quisesse dinheiro e desservir o povo, não denunciaria a negociata. Se a TRIBUNA quisesse dinheiro, bastaria mostrar seus documentos ao bessarabiano. A TRIBUNA teria o dinheiro que quisesse".

(Conclui na 7.ª página)

Presença comunista na "Central Sindical"

Sintomas de uma primeira reunião, que não se realizou — Lembrando a derrota da CISP, porque era de propósitos honestos — Advertência aos organizadores: o perigo de um instrumento de agitação política

NEWTON CARLOS

A ORGANIZAÇAO de uma central sindical está sendo articulada por iniciativa de três sindicatos: Carris Urbanos, Metalúrgicos e Tecelões.

No sábado seria a primeira reunião conjunta. Todos os presidentes de sindicatos, federações e confederações haviam sido convidados. Não foi realizada, porque um dia antes o Sindicato de Carris entrou em assembléia permanente, ficando o salão ocupado.

SINTOMA

O fato é que poucos presidentes de sindicatos e nenhum de federação ou confederação, compareceram para a reunião. Os que compareceram, uma maioria de não convidados, dão bem uma idéia do quanto é complexa a questão, quando os objetivos são honestos, democráticos e, acima de tudo, sindicais — uma central sindical que não seja instrumento de agitação política.

Lá estavam Roberto Morena, como representante da "Confederação (comunista) dos Trabalhadores do Brasil"; Agostinho de Carvalho, ex-metalúrgico e atual articulador do Partido Comunista no meio sindical; Barcelar Couto, dizendo-se representante dos bancários. Essa gente liderava o grupo presente, diante de um número rarefeito de presidentes de sindicatos.

A CENTRAL

Se os comunistas concordam, é porque têm a certeza de que dominarão o movimento. Cabe aos organizadores contestar com fatos.

Quando elementos democratas, tendo à frente Fernando Arruda, Orival de Carvalho e Gilberto Machado, tentaram a criação de um organismo que fôsse uma espécie de central sindical, tiveram que suportar tôda a carga dos comunistas — e foram derrotados. Motivo: sabiam os comunistas que não conseguiriam a direção e a êles só convém um organismo de cúpula subordinado à sua política.

Referimo-nos à "Comissão Intersindical Permanente", que tanto defendemos, sem resultado concreto.

A OUTRA PONTA

No momento, o perigo não é apenas de contaminação comunista: há também a política petebista agindo ativamente nos sindicatos. E um dos sindicatos articuladores, o dos metalúrgicos, é dos que batem palmas incondicionalmente à demagogia provinciana do ministro João Goulart.

A central sindical é uma necessidade, concordamos. As nossas entidades sindicais precisam de um organismo de cúpula. Mas vejamos um Barcelar Couto, presente para a primeira reunião: estaria êle, realmente, representando o Sindicato dos Bancários? Não, temos a certeza. Estava ali como elemento do Partido Comunista.

Nestas condições, a central é desaconselhável. A não ser que os seus organizadores se sintam com pulso bastante para evitar os agitadores políticos.

LINDOS E PRÁTICOS
MODELOS EM ALGODÃO
outros FIGURINOS belissimos para passeio, esporte e sarau em
JORNAL DAS MOÇAS
QUE ESTÁ CIRCULANDO HOJE, EM TODOS OS PONTOS DE JORNAIS
Além da parte feminina, vejam as reportagens fotográficas de:
★ Declaração dos novos Aspirantes da Reserva do Exército.
★ O baile de formatura das novas professôras.
★ Mara Rúbia voltou à TV Tupi.
★ Mais uma do César de Alencar.
E MAIS:
O 1.º capítulo da sensacional novela
"UNIDOS PELO SOFRIMENTO"
Falando às Mães — Beleza — Vamos preparar os quitutes — Palavras Cruzadas e outras coisas — Os astros e o seu destino — Contos — Novelas e dezenas de outras seções que tornaram
JORNAL DAS MOÇAS
a revista preferida das famílias
PREÇO EM TODO O BRASIL — Cr$ 5,00

CINEMA

ELY AZEREDO

CELI E SALCE EM AÇÃO

DEPOIS de dirigir "Uma Pulga na Balança", Luciano Salce, emigrado do TBC, volta aos estúdios da Vera Cruz para a realização de "Floradas na Serra", que Fábio Carpi adaptou do romance de Dinah Silveira de Queiroz. Atualmente, filma em Campos do Jordão, cenário do livro. Para avaliar o interêsse de Zampari pelo filme, basta reparar no elenco: Cacilda Becker, que há muito tempo sonhava com o papel de Lucília, volta ao cinema. Não é mais a tímida atriz de "Luz dos meus olhos"; é uma das grandes atrizes do teatro brasileiro. Jardel Filho será Bruno. E Anselmo Duarte aceitou o papel recusado por Albert Ruschell — Celso. Ilka Soares, que veremos breve em "Esquina da Ilusão", é Elza. Silvia Fernanda, que estreou em "Na Senda do Crime", é Olivinha. Gilda Nery ("Uma pulga na Balança") interpreta Belinha. Lola Brah, a revelação de "Uma Pulga na Balança", faz Olga. E ainda aparecem Johnny Herbert, Marina Freire e Célia Helena. Ray Sturgess ("Sinhá Moça") fotografa. José Maria dos Santos é o cenógrafo. E Simonetti, o músico.

Enquanto Salce filma, Adolfo Celi ("Caiçara", "Tico-Tico no Fubá") prepara outro trabalho de responsabilidade: "Ana Terra", uma das três histórias de "O Tempo e o Vento", de Érico Veríssimo, adquiridas pela Vera Cruz. Celi estêve no Rio Grande do Sul, onde escolheu Cruz Alta para os exteriores: — "Entramos em contato com a gente e a terra gaúchas, reunindo preciosa documentação, fazendo um levantamento completo, inclusive mediante desenhos de peças históricas, indumentária, tipos, construções, etc., feitos por Bernabó (o cenógrafo). Mantive longo contato com Darci Azambuja, Otelo Rosa, Érico Veríssimo, os irmãos Bertaso, com os museus, enfim, com tudo quanto pudesse, de uma forma ou outra, esclarecer dúvidas e apresentar sugestões diretas ou indiretas. Em seguida, percorri diversos municípios, destacando-se [illegible] S. Jerônimo e Vacaria, onde assisti aos rodeios. Em Pôrto Alegre, o "Clube 35 — Centro de Tradições Gaúchas" — dedicou-nos um programa especial de danças folclóricas, e a União Gaúcha de Tropeiros de Tradição facilitou-me seus arquivos. Gravei 14 músicas populares e folclóricas, graças à colaboração dessa entidade."

"A fazenda Itaperí" — prossegue Celi —, "a 18 quilômetros da cidade de Cruz Alta, com seus campos, capões, sangas e aguadas, é o lugar ideal para o filme."

Sobrevoou a região num avião particular, e assinalou um planalto, onde pretende filmar as cenas de batalha entre espanhóis e brasileiros, comandados por Rafael Pinto Bandeira, figura legendária do Rio Grande.



OONA O'Neil (Mrs. Chaplin), Charlie, Claire Bloom e Sidney Chaplin. Claire é a estrêla e Sidney o galã de "Luzes da Ribalta"

ZAMPARI ACUSA STILLMAN

DESDE que Stillman escolheu Sarita Montiel e Maria Fernanda para "O Americano" a Vera Cruz sentiu-se obrigada a fazer a seguinte declaração: "Conforme foi amplamente noticiado pela imprensa do país, Tônia Carrero tinha sido convidada por Robert Stillman para estrelar "O Americano". A direção da Vera Cruz havia dado seu consentimento (...). Seu presidente, Franco Zampari, fêz os maiores esforços para possibilitar essa oportunidade à atriz brasileira. Lamentàvelmente, porém, o produtor Stillman não só fugiu ao cumprimento dos compromissos com a Vera Cruz, como também negou a Tônia Carrero a oportunidade que lhe tinha sido dada para aparecer num filme para o qual se reservara, aguardando durante seis meses que fôsse marcada a data (...). Dessa forma, com o convite de Stillman, a atriz brasileira ficou largo tempo afastada dos estúdios, o que evidentemente veio [illegible] os prejuízos causados não só a ela como à Vera Cruz, que já fôra prejudicada não programando filmes para Tônia".

Da Vera Cruz

"**O** CANGACEIRO" (já em exibição em Paris) estréia, em setembro, em vários outros países europeus. Dia 9, estréia na Suécia.

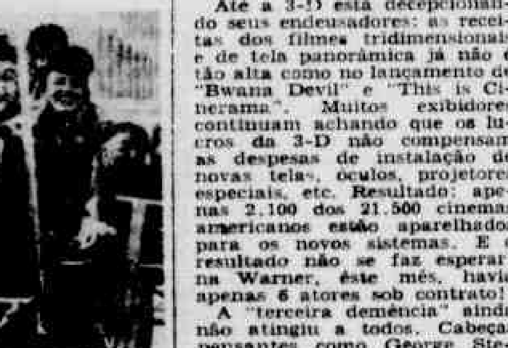
O PRÓXIMO lançamento da Vera Cruz no Rio (dia 14) será "Esquina da Ilusão", já lançado em S. Paulo. Talvez no mesmo dia "A Família Lero-Lero" estreie em S. Paulo. E' uma comédia realizada em co-produção com o diretor Alberto Pieralisi, e interpretada por Walter Dávila, Marina Freire, Luís Linhares, Helena Barreto Leite e Ricardo Bandeira.

"**C**ANDINHO", a última comédia de Mazzaropi, está na dublagem. Apresentará, pela primeira vez em nosso cinema, o fandango. Os dançarinos, vindos especialmente de Sorocaba, foram recomendados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade.

"**É** PROIBIDO Beijar" está em filmagem, com direção de Ugo Lombardi. Em seguida, entrará em filmagem "O Arbitro", onde o argumentista Carpi focaliza o mundo do futebol.

NO momento, a Vera Cruz faz quatro filmes, simultâneamente: "E' Proibido Beijar", "Na Senda do Crime", "Floradas na Serra" e "Luz Apagada".

SETE filmes em fase de preparação: "Ana Terra", "O Sertanejo" (de Lima Barreto) e "A Estrada" (de Osvaldo Sampaio), que são as "grandes produções"; "O Arbitro", "O Gato da Madame" (de Abilio P. de Almeida), "Um Galã para Você" (de Agostinho Martins Pereira) e "O Telegrama de Artaxerxes" (história e cenário de Anibal Machado, direção de Pieralisi).



"O. K. NERO" é uma paródia das paquidérmicas "reconstituições históricas", principalmente do novo "Quo Vadis". Como ainda não vimos "Quo Vadis", talvez venha a parecer-nos uma paródia de "O. K. Nero"... Realizado dentro do mesmo espírito do recente "O Menor Espetáculo da Terra", essa apresentação da Art Films estará hoje nos cinemas Art Palácio, Rivoli, Coliseu, Presidente e Rosário; no dia 3, nos cinemas Fluminense, Cassino, Esperanto, Nacional e Méier; e, dia 4, no S. Pedro. Na foto, Gino Cervi (Nero) e Silvana Pampanini (Popea).

Tragédia em 3-D

AGOSTO foi um mês de desgosto para Hollywood. Para começar, Eisenhower opôs seu veto pessoal ao projeto de isenção de impostos federais sôbre os cinemas. Depois, caiu a isenção de impôsto de renda para os que trabalhassem 18 meses consecutivos no estrangeiro; acima de 20.000 dólares (limite fatal para os hollywoodianos que estavam fazendo seu "pé de meia" na Europa). A essa altura, Kirk Douglas (Ulisses) não deve estar achando graça alguma na "Odisséia" (Lux Film, Itália), Allan Ladd deve ter enjoado da Côte D'Azur, e Linda Darnell deve ter rompido o noivado com aquêle produtor italiano...

Até a 3-D está decepcionando seus endeusadores: as receitas dos filmes tridimensionais e de tela panorâmica já não é tão alta como no lançamento de "Bwana Devil" e "This is Cinerama". Muitos exibidores continuam achando que os lucros da 3-D não compensam as despesas de instalação de novas telas, óculos, projetores especiais, etc. Resultado: apenas 2.100 dos 21.500 cinemas americanos estão aparelhados para os novos sistemas. E o resultado não se faz esperar: na Warner, êste mês, havia apenas 6 atores sob contrato!

A "terceira demência" ainda não atingiu a todos. Cabeças pensantes como George Stevens ("Serenata Prateada", "Um lugar ao Sol", "Cunga Din"), veterano do silencioso, declara francamente: "Acho que é o fim de nossa profissão. (...) Em todos êsses anos, não paramos de aperfeiçoar nossa arte. No quadro da tela que se nos oferecia, nós aprendemos a construir nossa imagem, a dar-lhe expressão própria (...) As leis foram-se impondo lentamente. Leis de perspectiva condicionadas pela câmera, pela fotografia, a iluminação, e depois pela côr. Pois bem! Eis que, de um golpe, tudo o que fizéramos é suprimido. Uma tela gigantesca se abre à nossa câmera. Acabaram-se os primeiros planos, os planos de detalhe, foram-se as proporções, o enquadramento minucioso, a medida. Um vasto campo, onde o aparelho deve passear à vontade. Eis o que nos impuseram. Nossa arte acabou."

E Stevens protesta contra a demagogia do relêvo artificial: "Ora, o relêvo já existia em tôdas as telas dos grandes mestres da Renascença. Vêde a "Gioconda": encontrareis um relêvo perfeito. (...) Há 30 anos eu já conhecia o relêvo. Se nós o abandonamos, foi porque sabíamos que podíamos fazer melhor com meios naturais". E' a palavra de um grande homem de cinema.

"Capitães da Areia"

DEPOIS de "Terras do sem fim" "(Terra Violenta") e "Capitães da Areia" que sai da estante de Jorge Amado para o cinema. Alberto Pieralisi (responsável por duas comédias bem sucedidas — "João Gangorra" e "O Comprador de Fazendas") adquiriu os direitos de filmagem e entregou a adaptação a Cavalheiro Lima.

Pieralisi pretende filmar na Bahia, nos locais descritos pelo romancista. Enquanto isso, "Mar Morto" continua nos projetos de Fernando de Barros, mas a Vera Cruz não parece interessada.



SILVANA PAMPANINI e Gino Cervi encarnam Poppea e Nero, em "O. K. Nero", paródia aos filmes de "reconstrução histórica", principalmente ao último "Quo Vadis", ainda inédito no Brasil. Apresentação Art Films, nos cinemas Rivoli, Presidente, Coliseu, Art Palácio e Rosário

"Na Iugoslávia a Arte é Livre"

Diz o embaixador Vejvoda — Os russos tentaram influenciar os iugoslavos, sem resultado

S. *PAULO, setembro (Sucursal) — "O govêrno de meu país é irrestritamente contra qualquer espécie de dirigismo na arte, e os artistas da Iugoslávia têm, portanto, completa liberdade para escolher os rumos que melhor se adaptem às suas idéias" — declarou o embaixador da Iugoslávia no Brasil, sr. Ivan Vejvoda, quando veio a S. Paulo para inaugurar a mostra de gravadores de seu país, no Museu de Arte Moderna. A exposição se acha agora aberta no Rio.*

Otimismo buxocrático

Prosseguiu dizendo que é contra a arte oficial, aquela que expressa um eterno otimismo burocrático e na qual não são sentidos os autênticos problemas estéticos, na qual, inexiste a preocupação humana — uma arte, enfim, onde tudo é sol e luz, acadêmica, destituída de valor.

— "Os artistas precisam de liberdade para se dedicar à sua arte e, na atual mostra de gravura, podemos ver quantas tendências abertas existem hoje na Iugoslávia".

Malograram os russos

O embaixador Ivan Vejvoda cita um caso curioso:

— "O néo-realismo russo tentou, mas foi infeliz nas suas tentativas de introduzir o néo-realismo na Iugoslávia. Exposições de arte soviética realizadas em Belgrado, mesmo antes da ruptura entre as duas nações, não despertaram na crítica mais do que simples notas de protocolo".

Incremento artístico

— "Na Iugoslávia há hoje um inédito interêsse pelas realizações artísticas. Várias cidades, e mesmo algumas de população que não atinge 30.000 habitantes, possuem seu museu de arte moderna. Há 12 grandes teatros, em todo o país, e intensifica-se a produção literária e musical" — concluiu.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Festival "A Dança e a Imagem"

EXISTE *ou não existe o "Ballet Society"? Uma notinha, no noticiário da seção musical do "Correio da Manhã" de domingo último, dizia que a Comissão Artística do Teatro Municipal havia desautorizado "a publicidade feita em tôrno de um inexistente "Ballet Society" — com relação à participação dêsse conjunto no Festival "A Dança e a Imagem", iniciativa a princípio particular do sr. Jonald e que, num passe de mágica, passou a ser oficial. Ora, o mesmo jornal, na mesma página, um pouco abaixo do citado desmentido, publicava, em duas colunas, um anúncio dêsse mesmo "ballet" que o noticiário declarava inexistente...*

A verdade, segundo nos parece, é que a citada academia existe, de fato e de direito, e que o protesto aqui publicado, do diretor do Ballet da Juventude, tem tôda a procedência. Outra prova de que o espetáculo de domingo último foi de caráter particular é que tôda a renda da récita — Cr$ 81 mil — foi entregue pessoalmente ao sr. Jonald, importância que recebeu, logo depois do primeiro ato, do chefe da bilheteria, João. Outros detalhes pitorescos da organização do espetáculo provam que a direção do Municipal quis, à última hora, em vista dos protestos surgidos, avocar a si a organização da récita de domingo.

Nada temos a alegar contra a direção do Festival, que, de iniciativa particular ou oficial, pouco importa, tem o seu alcance cultural e educativo. Mas a história, positivamente, está muito mal contada.

"Les Petits Chanteurs de Provence"

ÊSTE conjunto juvenil, que nos visita sob a direção do padre Geoffroy, estreou sexta-feira última. Trata-se de um grupo de 25 meninos que interpreta, "A capela", música litúrgica e folclórica, nesta categoria figurando ainda peças do populário brasileiro, como o "Luar do Sertão", de Catullo, e "Tutu Marambá", de Luciano Gallet. Organização semelhante aos "Petits Chanteurs à la Croix de Bois", conjunto igualmente não-profissional, que já estêve aqui várias vêzes, sob a direção do padre Maillet, os meninos do Colégio Jesuíta de Marselha tiveram um acolhimento dos mais calorosos do quadro social da Cultura Artística.

Revelaram, no decorrer do programa, uma perfeita musicalidade e afinação, mantendo-se coesos e disciplinados, atentos à regência, durante todo o recital, fato que realçou, sobremodo, a categoria artística dos pequenos cantores. O teatro achava-se completamente lotado e, dado o sucesso obtido, é de se esperar que novas audições sejam promovidas, no mesmo teatro.

Revista Acadêmica

UMA série de notas e estudos sôbre Mário de Andrade constará do sumário do novo número da "Revista Acadêmica", a excelente publicação dirigida por Murilo Miranda. Esses trabalhos, todos inéditos, sôbre o autor da "Pequena História da Música", constarão da próxima edição da revista, que se apresentará com nova feição gráfica e obedecerá às mesmas diretrizes e ao mesmo critério de seleção que a tornaram uma das mais sérias expressões de cultura em nosso meio.

Estréia de Tagliavini

AO contrário do sistema até agora adotado na programação das récitas de assinatura da temporada lírica oficial, teremos, esta semana, dois espetáculos, marcados para hoje e para a próxima sexta-feira, dia 4.

A de hoje apresentará a ópera "Werther", de Massenet, na interpretação de Ferrucio Tagliavini, Pia Tassinari, Renato Cesari, Guilherme Damiano, Nino Crimi e Antonio Lembo. Além de Tagliavini, haverá outra estréia, a do maestro Alberto Wolff, recém-chegado de Buenos Aires.

Ainda não foi anunciada a ópera a ser apresentada dia 4, em sexta récita de assinatura de gala.

Luiza e o seu elenco

NAO foi por descuido que Luiza Barreto Leite ofereceu o primeiro papel da peça de estréia a um jovem ator pràticamente desconhecido. Ela reconheceu em Nelson Dantas um raro talento cômico e o chamou para fazer o papel do professor. Conscientemente lhe entregou o trabalho mais importante, e a Labanca, o segundo papel, o da Besta. Relegou-se ao terceiro lugar, reconhecendo o talento de seus colegas. O seu gesto, pelos tempos que correm, quando todo mundo quer fundar companhias para brilhar, merece os melhores aplausos e a maior compreensão.

Artes plásticas

"Brasil-Arquitetura Contemporânea"

EM casa do escritor Anibal Machado, na noite de domingo último, foi lançado o primeiro número da revista "Brasil — Arquitetura Contemporânea".

O crítico Mário Barata fêz a palestra de apresentação. Disse que a publicação tem por fim tratar de arquitetura e artes plásticas, especialmente do Rio, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Minas e Paraná. Adiantou Mário Barata que o primeiro número é dedicado ao Conjunto Residencial do Pedregulho, ao edifício Seguradoras, dos irmãos Roberto, às obras de diversos jovens arquitetos, à pintura de Portinari e outros, às fazendas estampadas de Burle Max e Fayga Ostrower, à escultura contemporânea, etc.

Entre os presentes, recebidos por Anibal Machado e pelos diretores da revista, Da Rocha, Mário Barata e Joaquim Ferreira, encontravam-se os arquitetos Alcides Rocha Miranda, Olavo Reidig de Campos, Elias Kaufman, Andral, srs. Quirino Campofiorito, Tilda E. Campofiorito, Michel Kamenka, Augusto Rodrigues, Marc Berkowitz, João Condé, Yvonne Jean, Maria Helena Andrés, Werner Lowenberg, Abelardo Fonseca, João Bethencourt, Regina Leal, Stélio Roxo, Kalma Murtinho, Fayga Ostrower e a representante da Architectural Review, sra. Claude Vincent.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

CHEGOU DE PARIS ISABELLE DE LA HAMAYDE

DOMINGO, *pelo "Andes", chegou, com seu filhinho Luc, a linda Isabelle de la Hamayde, descendente daquela mme. de la Sablière, que, no século XVII, hospedou La Fontaine. Isabelle é mulher de Luiz de Lima, professor de mímica da Escola de Arte Dramática de S. Paulo.*

Mas, que tem ela para entrar numa coluna teatral? Outrora, sua família aristocrática não o teria permitido: sua mãe, a melhor aluna de Nadia Boulanger, nunca se "exibiu" em público, e, se escreve textos sôbre música, para o rádio, nunca os lê. Isabelle, no entanto, à revelia da família, resolveu fazer teatro.

— "Trabalhei no "standard" para ganhar; tomei aulas com Catherine Fonteney, da Comédie. Quando cheguei ao ponto de ela dizer que podia trabalhar no Marigny, com Barrault, falei com meu pai. Mas, eu era menor! Êle se zangou: nossa família não se exibia...

— "Então, como acaba de representar com Decroux?"

— "Ela casou comigo!" — é Luiz de Lima, brincando com o filho, quem responde.

De fato, depois de casar com Luiz (que veremos no "Salaire de la Peur"), Isabelle começou a estudar com Decroux, com o qual o marido já trabalhara. Trabalhou intensamente, e há mais de um ano que atua.

— "Fizemos, na Cité Universitaire de Paris, um mimodrama expressando um campo de concentração. Chegamos a ter gestos "ossificados", bem felizes. De malhas pretas, o rosto branco, contamos os acontecimentos do campo. O único acompanhamento era o violão do acompanhador de Yves Montand, criando sons de avião, expressando a esperança de fuga dos prisioneiros. Uma das atitudes usadas foi a "Tour Eiffel" (instintivamente, Isabelle afasta os pés, num movimento que evoca mesmo a Tôrre Eiffel), com o balançar dos braços na "Arvore".

Luiz de Lima inclina a cabeça: "Tour Eiffel" e "Arvore" são fundamentais na técnica de Decroux.

Os dedos de Isabelle batem no braço da poltrona:

— "Adoro a percussão. Gravei os acompanhamentos de outros mimodramas, "Usine" e "Jeu de Dames", para Decroux, antes de partir. Numa festa franco-brasileira, aprendi as batucadas brasileiras."

Em S. Paulo, Isabelle vai ensinar na nova Escola Brasileira de Cinema e Rádio, a ser inaugurada quinta-feira, dia 3.

— "E Decroux? Virá?" — perguntamos. "O Serviço Nacional de Teatro o convidou."

— "Decroux sonha com isso. Irá agora ensinar no magnífico Piccolo Teatro de Milano e tem convite, depois, para a Suécia; mas o deixaria para vir aqui. Só que Sabato Magaldi, que voltou no "Andes" também, me disse que dependia do diretor do S.N.T. concretizar a chamada."

Isabelle tem apenas três horas para ver o Rio. Começa as aulas em S. Paulo dentro de seis dias. Não há mais tempo para conversar. Mas desde já pode-se prever que esta "Eliana Lage" de grandes olhos claros franceses (que podiam ser brasileiros) conquistará muitas amizades no Brasil. Já tem duas, aliás: Maria Clara Machado, que trabalhou também com Decroux e Ded Bourbonnais, que fêz as roupas para Marceau.

ALMEIDOCA FININHO, em "7 Pecados da Mulher". Êle, como anjo, outrora "Chauffeur" de lotação, é um dos pontos altos da revista de Jean Cartier

Sábato Magaldi voltou

O CRÍTICO do Diário Carioca voltou para o Brasil, pelo "Andes", e foi descansar, com a família, em Belo Horizonte. Sábato Magaldi passou um ano muito proveitoso em Paris, viajando para a Inglaterra, a Bélgica, a Itália, assistindo a todo o teatro possível, entusiasmando-se pela arte de Decroux e Marceau e pelo curso do professor Souriau sôbre a estética dramática, na Sorbonne. Sabe-se que os meios teatrais de S. Paulo estão esperando com grande alegria a possível mudança de Sábato Magaldi para aquela cidade.

Rio Theater Guild

O GUILD apresenta, dia 2 de setembro, para o Women's Club do Rio de Janeiro, uma récita pré-estréia de "The Curious Savage", de John Patrick, autor de "The Hasty Heart". Depois disso, dias 3, 4 e 5, récitas para o público, no antigo Cassino Atlântico, às 21 horas.

Ingressos na "Exclusividade", da rua Miguel Lemos, e no teatro, na noite do espetáculo, como também na "Mappin", na cidade. A srta. Phoebe Freeland, do grupo dos Players, detém o papel principal, nesta produção do Guild.

Os Artistas Unidos

"**M**ULHERES Feias", de Achille Saitta, foi o grande sucesso do Teatro Copacabana, com Madame Morineau, Laura Suarez, Fernanda Montenegro, Ligia Nunes, Francisco Dantas, Cilo Costa, com direção de Madame Morineau. Tornou-se também o grande sucesso do Teatro República, em temporada a preços populares.

A próxima apresentação será a divertidíssima "A Cegonha se diverte", em tradução de Elsie Lessa, com direção de Madame Morineau.

Esse elenco merece todos os elogios, todo o apoio do público carioca, pela excelência de seu desempenho, pelo cuidado com o qual montam os espetáculos. Desde Carlos Brant e Helio Rodrigues até à diretora, o elenco, os mais novos, todos trabalham com o sentido de responsabilidade e coragem que os tornou o melhor grupo do Rio.

Cia. Dramática Nacional: em Campinas

DO dia 2 até o dia 9, a Cia. Dramática Nacional estará em Campinas, no Estado de S. Paulo, estreando com "A Raposa e as Uvas", fazendo "A Falecida" com vários atores dublando, e, em terceiro lugar, dando "Canção dentro do [illegible]". Depois, fará talvez uma temporada em S. Paulo, para seguir para a Bahia, Recife, Fortaleza, S. Luís do Maranhão, etc. A expectativa no Norte já demonstrou ser grande.

LUIZ DE LIMA

Professor de mímica em S. Paulo, caracterizado no "Patrão" de seu mimodrama, e que estêve no Rio para a chegada de sua mulher, Isabelle de La Hamayde. (Foto Badiá Vilató)

Cinema-Automóvel

Vende-se ou troca-se por carro Fiat Pulga, um projetor cinematográfico 16mm, marca "Natco", do tipo profissional. -- Informações por favor, pelo telefone 45-5293.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 10-A 1.º andar — Tel. 42-[illegible]

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos [illegible]
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

ODIAR FOI MINHA RUÍNA
empolgante história de amor vivido
VOCÊ POSSUI PERSONALIDADE? — O VELHO E O NOVO AMOR
À GRANDE NOITE — O AMOR MATERNO É INDISPENSÁVEL À CRIANÇA
Não pense nos outros — Uma aventura na Índia — Processo contra os "cock-tails"
Canções — Poesia — Humorismo — Passatempos — Receituários — Contos — Romances, etc.
LEIA O N.º 319 DE GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 — Nas bancas

PALACIO ROXY AMERICA IDEAL 6ª FEIRA BOTAFOGO
HOJE
CINELANDIA DESDE 2 HORAS
BAIRROS DESDE 4 HORAS
Marta Jan EGGERTH·KIEPURA
a Valsa Brilhante
Direção JEAN BOYER • ACOMPANHA COMPL. NACIONAL

Teatros-Boitee

TEATRINHO JARDEL
TEL.: 27-8712
SENSACIONAL REVISTA CÔMICA
"7 PECADOS DA MULHER"
De Jean Cartier e Osvaldo Bandeira
COM UM GRANDE ELENCO
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

Beguin
A BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
LES MAINS JOLIES
e ANNY BERRIER
Oswaldo NORTON e sua orquestra de ritmo moderno.
RESERVAS: Tel. 25-7272



STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finíssimos prêmios tôdas as noites.
A 1 hora, ANGELITA GRANADA, o broto mais brejeiro da Galicia — Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR.
STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEÓFILO DE VASCONCELOS

O "MEIA NOITE"
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar

VOGUE
TELEFONE 57-1881
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses — Vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE
Avenida Princesa Isabel, 23

CASABLANCA
Assista ao Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

HOJE
"CHERCHEZ LA FEMME"
um "show" de
CARLOS MACHADO
para o quinto aniversário de
MONTE CARLO
com o extraordinário YVANA coestrelando GRANDE OTELO!
EDITH MOREL — ARISTON — CARMEM VERÔNICA
e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil"!
HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETACULOS DE PARIS!
RESERVEM! 47-0644 e 27-5563

DESFILE

SÉRGIO PORTO

MULHER GUIANDO

UMA revista americana publica uma reportagem sôbre o procedimento das mulheres que dirigem em cidades onde há muito trafego. E, para não fugir ao hábito de tôdas as revistas americanas, recorre às estatísticas para demonstrar que, em 10 acidentes, num apenas o motorista era mulher. Isso, naturalmente, com muitas percentagens, muitas compensações e muitas comparações também.

Depois vem o fator psicológico, indefectível, como as estatísticas, em reportagens dêsse tipo. Assegura o reporter que a mulher, embora com menor dose de destreza que o homem, dirige com muito mais segurança, pôsto que usa de maior cautela. Quando está ao volante (e talvez sòmente neste caso) tem o raciocínio retardado e isso é a causa principal para os acidentes que causa, não sabendo resolver, com a rapidez exigida, os problemas que se criam constantemente em meio a um tráfego intenso.

Mas o grande perigo — explica o repórter — são os "motoristas de domingo", ou sejam, aquêles que não têm suficiente traquejo no volante e aproveitam os domingos para um treininho.

Isso, naturalmente, acontece lá nos Estados Unidos. Aqui, sem dúvida, a coisa é mais complexa, mesmo porque os "barbeiros" não treinam sòmente no último dia da semana. Pelo contrário até, existem camaradas que treinam todos os dias, há mais de 20 anos.

Aliás, fizemos esta observação a um amigo, volante experimentado, que concordou plenamente conosco e forneceu-nos ainda alguns detalhes sôbre o comportamento das mulheres na direção de um automóvel, segundo pesquisas que fêz pessoalmente.

Diz que tôdas as mulheres, quando vão entrar à direita, fazem sinal para a esquerda; 80% delas usam mais a buzina do que o freio; 60% não têm noção de como se encosta numa vaga; e a grande maioria dos carros que enguiçam em mãos femininas é por falta de gasolina. E acrescenta:

— As mulheres não acreditam em gasolina.

Finalmente, observou que tôdas as motoristas se atrapalham quando percebem que estão sendo observadas; mesmo as boas motoristas, porque — ainda que pareça incrível — as há.

E, sempre que vê uma boa motorista, fica irritado, porque isso vem atrapalhar os seus estudos e estatísticas. Mas, para o caso, tem um remédio infalível.

— Qual é? — perguntamos.

— Quando você descobrir uma mulher que dirige bem e quiser que ela faça uma besteira, basta emparelhar o seu carro com o dela e gritar: "Socorro, mulher guiando! Cuidado, mulher guiando!" E batata, ela se atrapalha tôda.

Legenda

A LEGENDA mais valente de ontem estava num vespertino, sob a fotografia do desordeiro e assassino Lilico:

"Mas com essa cara de armazém de pancadas tiveram coragem de afirmar que você é perigoso? Valente como você aqui em Magé tratamos a palmadas..."

Notícia

RECORTAMOS de um matutino esta notícia, em que fica provado que nem tudo está perdido. Ainda há muita gente honesta por aí:

"O coronel Costa Neto, ex-superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, há dois dias foi vítima de um "punguista", que lhe bateu a carteira.

Mais tarde, em casa, S. Sa. recebia um estranho telefonema. Era o batedor da carteira que lhe comunicava que iria devolvê-la pelo correio com os documentos que a mesma continha. E acrescentava:

— Mas o dinheiro não devolverei; preciso muito dêle".

Receita

ESTAVA sentindo umas dores nas costas, havia muito tempo, e, como estivessem cada vez mais agudas, resolveu fazer a coisa que mais detestava na vida: ir ao médico.

Foi. Depois, em casa, explicou para a mulher como é que tinha sido.

— Êle me examinou todo, por dentro e por fora.

— E então?, — quis saber a mulher.

— Então, escreveu tudo numa ficha e passou a fazer perguntas. As tantas, perguntou se eu bebia. E eu respondi: "Muito". Êle foi, disse que era justamente o que pensava, me receitou umas pílulas e mandou parar com a bebida.

— Mas você está maluco, homem? Você nunca bebeu — ponderou a mulher.

— É verdade. Mas, se eu dissesse que não bebo, êle era capaz de me mandar arrancar todos os dentes.



A FOTOGRAFIA mostra a srta. Renata Muller, no dia de seu aniversário, sábado passado, quando Puppe — como Renata é conhecida na intimidade — ofereceu uma festa às amiguinhas, no apartamento de seus pais, casal Alfredo Muller-Vilma Muller

Reunião

A SOCIEDADE Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal reune-se hoje, às 20,30, em sessão plenária, em sua sede, na av. Pasteur, 295, sob a presidência do dr. Nobre de Mela.

Será recebido nessa sessão o professor Jorge Heuyer, de Paris, que pronunciará uma conferência sôbre o tema "A Narcoanálise em Medicina Legal".

Conferências

HOJE, às 18 horas, o professor Kenneth Boulding, da Universidade de Michigan, pronunciará uma palestra, da série sôbre assuntos econômicos promovido pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

A conferência será no auditório do edifício Presidente Carlos Campos, na Av. Graça Aranha, 182, 5.º andar.

PÉROLAS Sparta

Fascinam pela PERFEIÇÃO!

Vendo-as, examinando-as certamente v. quererá possuí-las!

O seu cultivo científico e feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Por isso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.

Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1083 - Rio de Janeiro



A ASSOCIAÇÃO de Pais de Família inaugurou uma sede na rua México, 74, tendo, por essa ocasião, reunido grande número de amigos e convidados. No clichê, o dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, no momento em que agradecia as palavras de D. Helder Câmara e do dr. Herbert Canabarro Reichardt. Ao lado, d. Lotinha Paes de Carvalho e o assistente eclesiástico, padre José de Souza Oliveira, entre outras pessoas.

Honra ao Mérito

EM comemoração ao quarto aniversário dêsse programa, haverá amanhã uma audição especial, em que serão radiofonizados episódios da Independência do Brasil e homenageadas as fôrças armadas brasileiras.

Esse programa será transmitido diretamente do auditório da Associação dos Empregados do Comércio, na avenida Rio Branco, 120, 2.º andar, às 21,35 horas, pela Rádio Nacional.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: deputado Paulo Pinheiro Chagas, brigadeiro Henrique Fleiuss, Otávio Pacheco, Amadeu Bertoli, José Piquet Carneiro, jornalista Henrique Campos, Carlos Guimarães da Silva, Alfredo Escragnole Taunay, José Beltrão dos Santos Dias, Ossian de Brito, comendador Albino de S. Cruz, Licílio Machado, Cezar Augusto Fernandes, Clemente Maria Hoffbaur, dr. Luiz Felipe Barroso Marchê, José Lima Guimarães Santos, Oscar Garcia de Souza, Pedro Freire Ribeiro, Brahim Jorge, dr. Alberto Raposo Lopes e Ney Otaviani Bernis.

Senhoras: Yedda Berlinck do Rego Macedo, Elsa de Almeida Leite, professora Alice Conde Ribeiro e Evangelina Alves dos Santos.

Senhoritas: Vanda Segreto, Maria Luiza Cosmelli, Gemma Otronto, Conceição Nunes e Jurema Nunes Adese.

Meninos: Carlos Alberto, filho do sr. José Luiz Gregório e sra. Josefina Mendes Gregório, Luiz, filho do sr. Luiz Elias e sra. Emília Elias, Sérgio, filho do sr. Geraldo Filesbino da Rocha e sra. Albertina de Oliveira Rocha, e Elmano, filho do sr. Manuel Rodrigues Sá e sra. Joséfina de Menezes Sá.

Meninas: Laura Cristina, filha do sr. Antonio Alberto H. Teixeira e sra. Cristina B. Teixeira, Eni, filha do sr. Sandes Ferreira e sra. Maria Martins Ferreira; Solange, filha do sr. Valter Braga Alevato e sra. Neuza Toussaint Alevato; Vilma, filha do capitão Edson Brasiliense Pereira e sra. Castorina O'Reily Pereira; Silvia Regina, filha do sr. Pedro Ramos e sra. Iara Gonçalves Ramos; Célia, filha do sr. Otaniel Moura e sra. Risoleta Alves Moura; e Geni, filha do sr. Alberto dos Santos Mendes e sra. Eunice Soares Mendes.

FAZ anos hoje o menino Marcos Cesar, filho do casal Maria Antonietta Bonatto Conde e Thomaz Ruiz Conde. Seus pais oferecerão uma festinha no dia 6, no Club de Aeronautica.

FAZ anos hoje o sr. Valentim Bouças, secretário geral do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Tropical Inglês brilhante legítimo

Nas famosas roupas Tran-Chan d'A Esplanada

É magnífico o sortimento que A Esplanada está apresentando, em belíssimas roupas Tran-Chan, de sua exclusividade.

Nas cores clássicas e em todos os tamanhos.

"A Esplanada", vende a vista e a crédito.

"A Esplanada", — Rua México, esquina Av. Nilo Peçanha.

GE REFRIGERADORES

Os últimos modêlos americanos desta afamada marca.

A Melodia

Rua Gonçalves Dias, 85

Vendas à vista e a prazo.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52. CR$ 164.296.050,00

Sede: Edifício Kosmocap — Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro — Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE AGÔSTO DE 1953

LYI - ANR - QSO - JIL - IZB - FPV - QPY - CPS

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/52

MAIS DE CR$ 246.000.000,00

BATATAS FRITAS
São mais saborosas e mais saudáveis com
Gordura de côco MANÁ

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recém-nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

UMA CASA ONDE SE FORMAM EXCELENTES DONAS DE CASA

Cursos para assistentes sociais e educadoras familiares — Fazem parte do programa tôdas as atividades domésticas — Do remendo à "charlotte russe" — Ensino por meio de mostruários do trabalho "por etapas" — Progride sempre a obra do Instituto Social

O INSTITUTO Social, da rua Humaitá, hoje complementar da Pontifícia Universidade Católica, mantém um curso de três anos de Serviço Social e outro de Educação Familiar. Foi fundado em 1937.

OBJETIVO

— "Seu objetivo é formar assistentes sociais e educadoras familiares, preparando a moça para tôdas as atividades caseiras, desde a costura mais elementar às mais requintadas criações da arte culinária" — disse-nos d. Stela de Faro, sua idealizadora. — "O Instituto tem como presidente o dr. Alceu de Amoroso Lima; é mantido pela Associação de Educação Familiar e Social e o prédio em que funciona foi doado pela sra. Celina de Paula Machado, presidente de honra. Recebeu sua formação de mlle. Marsaud e mlle. Pietromarchi, que seguiram cursos de especialização na Europa".

AUXILIARES

D. Stela apresentou-nos à sra. Altair Mallan d'Angrogne, diretora da Escola de Educação Familiar, a mlle. Oursel, que dirige uma escola semelhante em Pôrto Alegre, a Teresinha de Jesus Gomes, professora de lavagem, engomagem, remendo, economia doméstica, cozinha, e a Maria da Conceição Machado de Castro, professora de Ética Profissional do curso de Serviço Social.

TECNICA SEGUIDA

Com d. Stela de Faro e d. Altair Mallan d'Angrogne, visitamos detidamente as instalações da Escola de Educação Familiar. Vimos as demonstrações do "trabalho por etapas" na confecção de casas e alças de linha, tira com viez, bolsos, remendos e cerzidos, atingindo êstes a perfeição, nos tecidos de filó e de lã.

Tôdas as fases do trabalho estão exemplificadas em pequenos mostruários de cartolina, de esplêndido resultado pedagógico. As etapas da engomagem são ensinadas de igual maneira. Havia uma exposição de peças de costura e de trabalhos bordados, atestando também, embora de outro modo, as etapas de adiantamento e perfeição de acabamento, das alunas.

ARTE PRATICA

Numa sala, estavam as alunas entretidas em trabalhos manuais mais adiantados: bolsas de palha com bonitas aplicações de feltro, estojos de costura em forma de carteiras, de bonecos vestidos à mexicana, chinelos, caixas grandes e pequenas.

Passamos depois à cozinha, onde o ensino da arte é completo. As futuras donas de casa aprendem desde a planejar e fazer compras para a refeição que vão preparar, até a feitura dos mais finos manjares que as classificarão na categoria de "forno e fogão".

Aprendem ao mesmo tempo a lidar com fogões a lenha, gás, eletricidade, e limpá-los, a lavar panelas, pratos, louças, pias e pisos, e a fazê-lo com técnica.

SEMPRE CRESCENDO

A Escola de Educação Familiar mantém, atualmente, um curso de indústrias caseiras rurais, como fabricação de geléias, picles, conservas, modo prático de conservar os ovos, tão útil para fazendeiras e sitiantes.

Estavam na sede do Instituto no dia de nossa visita, algumas diretoras de Escolas similares que já se estendem por Pôrto Alegre, Curitiba, Bahia e Fortaleza. Tinham vindo ao Rio para uma reunião de estudos de 15 dias, intercâmbio e padronização de métodos.

Percorremos ainda o salão e sala de estar, o refeitório, a capela, onde se reza missa diàriamente, e onde já se celebraram três casamentos de alunas do Instituto Social.

Diretor da Standard vai a Nova York

O DIRETOR-PRESIDENTE da Esso Standard do Brasil, sr. M. W. Johnson, deixará o Rio quarta-feira, pela PAA, com destino a Nova York, em companhia de sua mulher.

Coquetel de despedida

OS jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Marinha foram homenageados com um coquetel oferecido pelo comandante Antonio Rubim de Pinho, oficial de ligação entre aquele Gabinete e a Sala de Imprensa, como retribuição à homenagem que lhe fôra prestada na ABI, pelos mesmos jornalistas, por motivo de seu embarque para Londres.

Falaram, na ocasião, o jornalista Manuel Francisco Maria Filho e o comandante Rubim de Pinho.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS Nº SORTEIO DE

Agôsto de 1953

BPQ
LFY
YFN
AGT
OLQ
QHX

Os portadores dos títulos em vigor, que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do segundo dia útil, após o do sorteio, mediante apresentação do documento de identidade.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

Baile no Palácio das Laranjeiras

DIANA

FOI lindíssimo o baile oferecido pelo presidente do Peru, general Manuel Odria, ao mundo oficial e à sociedade carioca, na noite de sexta-feira. Se bem houvesse um colosso de gente, não se notava apêrto, por causa das numerosas salas, grandes e pequenas, por onde se espalharam os convidados. Um grande toldo, armado no pátio, constituiu mais um ponto agradável de estar, aí se congregando, mesmo, as figuras mais representativas de nosso mundo oficial. Houve mesas de "buffet" por tôda a parte e três orquestras animando o baile. Foi uma festa bem organizada, esplêndida.

As fardas dos diplomatas, dos oficiais e dos acadêmicos, as condecorações que punham uma nota colorida no tom sóbrio das casacas, as "toilettes" femininas, de côres variadas, formavam um quadro digno de ser visto. Era um desfile ininterrupto de vestidos belíssimos, ricamente bordados alguns, graciosamente drapeados outros, numa profusão de cetins, nylons, tafetás e rendas, realçados por diademas, colares e pulseiras, completados por "écharpes" de tons vivos e alegres.

Chamavam a atenção a sra. Manuel Odria, com um vestido de tecido lamé, em tom rosado, e um lindo colar de esmeraldas; a embaixatriz do Peru, sra. de Miró Quesada, em tom lilás, faixa violeta, diadema de brilhantes; a sra. de Lagarde, da Embaixada do México, com um rico "manteau" branco-cinza, adamascado, tocado de ouro; a sra. Maria Cecy Collazo Pittaluga, com uma "toilette" plissada, em vários tons rosa; a sra. Valentim Bouças, com um vestido de Dior, de cetim côr caramelo, todo bordado de lantejoulas douradas e um "échape" em lindo tom verde; a sra. Isabel Lynch, mais fina do que nunca, de negro, bordado a ouro, a sra. Aida Bianchini, de tule rosa, a saia formando grandes pétalas, bordadas de escamas de peixe, nacaradas; a embaixatriz Moniz de Aragão, numa "toilette" vaporosa, muito clara, bordada de pedrarias; a embaixatriz de França, sra. Arrengas, em tecido leve, azul-violeta, plissado, com adôrno de flôres amarelas. E muitas outras. As mocinhas usaram principalmente organdis bordados, nylons e tecidos leves.

O presidente da República e sra. Darcy Vargas estiveram no baile. Foi uma festa linda, que se colocará entre as melhores do ano.

INTERCAP

Combinações sorteadas em AGÔSTO DE 1953

1.ª — U M X	5.ª — T B B
2.ª — F R M	6.ª — A H M
3.ª — Q K K	7.ª — O S G
4.ª — D K A	8.ª — R Z O

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS: Cr$ 139.117.066,80

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19, sobreloja. Tel.: 42-7080

PRÓXIMO SORTEIO: 30 de setembro de 1953, às 16 horas.

CIC

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19 - Sobreloja.

Um triangulo de qualidade para o confôrto de seu LAR!



"PRIMA"
Moderna máquina de lavar roupa, equipada com espremedor.
Lava 5 quilos de roupa em apenas 4 minutos. Fácil manejo. Não exige instalação especial. Ampla garantia de funcionamento.
Cr$ 495,00 mensais

Geladeira "GENERAL ELECTRIC"
• 8, 2 pés cúbicos
• Instalada em sua casa
• Garantia de 5 anos
Preço à vista Cr$ 17.900,00
ou em prestações mensais de Cr$ 1.000,00
PRONTA ENTREGA

"DAKO" Fogão a gás de querozene
Econômico - Prático - Rápido - Garantido - Cômodo - Higiênico
Sem bombas - Sem pressão - Sem mechas - Sem fumaça - Sem ruídos - Sem perigo. Modelo de luxo, com 3 bocas. Acabado em porcelana branca. Amplo fôrno equipado com pirômetro.
Apenas Cr$ 330,00 mensais

Sem despesas - Sem fiador

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES AMANHÃ
SABADO : CR$ 5.000.000,00

CASAMENTOS

HOJE, às 10 horas, na matriz de N. S. de Copacabana, realiza-se o casamento da senhorita Maria Eunice, filha do sr. e sra. Francisco Gonçalves, com o sr. Francisco Pedro Araujo Neto, redator dêste jornal e filho do sr. e sra. Ru' Araujo.

NA igreja de Santa Cecília, realiza-se hoje, às 18,30, o casamento da srta. Ivonete Matos Carvalho, filha do sr. Valter da Silva Carvalho e sra. Rosa Matos de Carvalho, com o sr. Telê Sant'Ana Silva, filho do sr. João Verissimo da Silva e sra. Corina Silva.

AS 16 horas de amanhã, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, realiza-se o casamento da srta. Nilza, filha do sr. e sra. Joaquim Amaral Costa, com o sr. Gabriel Silva, filho do sr. e sra. Gabriel de Menezes Silva.

NA igreja da Santa Cruz dos Militares, às 17 horas do dia 5, será celebrado o casamento da srta. Maria Regina, filha da sra. Aleth Thaumaturgo de Azevedo Dreux, com o sr. Roberto Lira, filho do sr. e sra. Edgard de Brito Lira. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no religioso, a sra. Altair Thaumaturgo de Azevedo e sr. Victor de Angelis, e por parte do noivo, o sr. e sra. Henrique Rosemberg; e no civil, por parte da noiva, a sra. Aleth Thaumaturgo de Azevedo Dreux e o sr. Roberto Thaumaturgo Dreux e pelo noivo o sr. e sra. Edgard de Brito Lira.



NAS primeiras horas de ontem, seguiram para Londres, a convite da Associação Britânica de Construtores de Aeronaves, o comandante e sra. Antonio Rubim de Pinho, comandantes Angelo Nolasco de Almeida, Paulo Teles Bardy e Douglas Sidney Amora Levier, a fim de visitarem a exposição de aeronáutica e assistirem à grande parada aérea a ser realizada naquela capital, na primeira quinzena dêste mês.

O embarque realizou-se no aeroporto do Galeão, com a presença de grande número de amigos e colegas dos viajantes.

Mesas Redondas Panamericanas

AS Mesas Redondas Panamericanas reuniram-se ontem no seu habitual almôço mensal, sendo homenageado desta vez o senador Mozart Lago.

Tomaram parte no almôço que se realizou às 13 horas, na ABI, as sras. Nair Mesquita, presidente; Marinette Boucas, primeira vice-presidente; Chloris Smith Braz, vice-presidente; Zuleika Vieira, Hilda Goltz, Vera Seabra, Ligia Machado, Ritva-Iara Gonçalves, Ana Maria Seabra, Jurema Carvalho Leão, Marita Pinheiro Machado, Maria Candida Carvalho, Hildegarde Stoltz, Julieta Souza Mendes Pondes e Dalila Quitete de Morais.

Associação dos Bibliotecários

COM a eleição complementar para preenchimento de cargos vagos, ficou assim constituida a nova diretoria da Associação dos Bibliotecários: presidente, Augusto Meyer; vice-presidente, Francisco Maciel Pinheiro; 1.º secretário, Helio Gomes Machado; 2.º secretário, Xavier Placer; 1.º tesoureiro, Nolka Nascimento; 2.º tesoureiro, Julio Paulo de Paiva; diretor técnico, Maria Antonieta de Mesquita Barros.

A Associação destina-se a defender as aspirações da classe dos bibliotecários e promover o desenvolvimento cultural do país. Tem como sede provisória a Biblioteca Nacional.

Maria Helena-Carlos Fernando

AS 9 horas de quinta-feira, 3, será celebrado na capela do palácio S. Joaquim, o casamento da senhorita Maria Helena, filha do sr. e sra. Antonio G. de Castro Nunes, com o dr. Carlos Fernando, alto funcionário da Caixa Econômica, filho da viúva almirante Frederico da Cruz Secco.

Oficiará na cerimônia o cardeal d. Jaime Câmara.

Antonio de Pinho Branco

NA capela do Sagrado Coração de Jesus, da matriz da Lagoa, será celebrada amanhã, às 9,30, missa de 30.º dia, por alma de Antônio de Pinho Branco.



PASSOU sábado o aniversário do professor Jayme Vignoli, residente na praia do Flamengo, 400, onde foram recebidos seus amigos e admiradores. Sua mulher, em homenagem à TRIBUNA DA IMPRENSA, preparou um bolo, representando uma lanterna.

— PUBLICIDADE —

EDITAL

BANCO DO BRASIL S.A.

Concurso para ESCRITURÁRIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S.A. faz público que, de 8 a 26-9-53, estarão abertas em sua Sede, à rua 1.º de Março n.º 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dias, horário e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova escrita (obrigatório o uso de lápis-cópia ou caneta-tinteiro) das seguintes matérias:

1 — PORTUGUÊS
2 — MATEMATICA COMERCIAL
3 — CONTABILIDADE BANCARIA
4 — FRANCÊS
5 — INGLÊS
6 — DATILOGRAFIA

Na última facultar-se-á ao candidato a escolha da máquina entre as seguintes: Remington, Underwood ou L. C. Smith.

Os exames de PORTUGUÊS e MATEMATICA COMERCIAL terão caráter eliminatório e nestas disciplinas serão aprovados sòmente os candidatos que obtiverem 60 (sessenta) pontos ou mais em cada uma.

A nota final para a classificação do candidato resultará de média ponderada das notas conferidas a cada prova, tomando por base os seguintes pesos:

PORTUGUÊS ... 3
MATEMATICA COMERCIAL ... 3
CONTABILIDADE BANCARIA ... 3
FRANCÊS ... 2
INGLÊS ... 2
DATILOGRAFIA ... 2

Considerar-se-á aprovado o candidato que obtiver o mínimo de SESSENTA PONTOS.

A inspeção de saúde, também eliminatória, se fará no ato da qualificação do candidato aprovado, por médico de confiança do Banco.

Não se aceitará candidato do sexo feminino.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12 horas às 15 horas e 30 minutos, e se deferirá ao candidato que, à data do encerramento (26-9-53), esteja em dia com as obrigações militares e ainda não haja completado 28 anos de idade.

O candidato que tiver menos de 18 anos, se fôr aprovado, sòmente poderá ser nomeado depois de haver atingido essa idade.

Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, se não for brasileiro nato;
b) certificado de alistamento militar, de reservista ou de isenção do serviço militar, ou ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica;
c) dois retratos recentes, tamanho 3 x 4, tirados de frente e sem chapéu.

No ato da inscrição, o candidato preencherá impresso de modêlo apropriado, que será numerado e servirá para identificá-lo nas chamadas para as provas, qualificação (se nomeado) ou outras de caráter eventual.

O candidato deverá comparecer ao local prèviamente determinado com a antecedência mínima de 30 minutos da hora marcada para o início de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

Terá o julgamento das provas o caráter irrecorrível.

A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação, visto ser o concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se o Banco o direito de aproveitar ou não os aprovados, observando prazo de dois anos, contados da data da realização do concurso.

O candidato aprovado e nomeado será admitido no pôsto inicial da carreira de escriturário (escriturário-auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr$ 2.940,00 (dois mil novecentos e quarenta cruzeiros).

A inscrição do candidato importará em aceitar a designação para servir em qualquer agência do Banco, bem como a possibilidade de transferência para qualquer local e em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho.

Os pedidos de remoção nos primeiros dois anos serão sumàriamente arquivados.



A A.C.F. encaminha gratuitamente

Estenógrafas em inglês-português.
Aux. de escritório — faturista-arquivista.
Datilógrafas com conhecimentos de inglês.
Professoras para curso primário e trabalhos manuais.
Enfermeiras e serventes para hospitais.
Atendentes para consultórios.
Operárias para laboratórios.
Balconistas — Caixas.

Srs. Empregadores, procurem conhecer o Bureau de Empregos da Associação Cristã Feminina, que está apto a lhe fornecer gratuitamente a funcionária que o senhor necessita. Para isto basta procurar D. Cleonice, de 10 às 12 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 84-10.º andar, ou pelo telefone 42-5358, diàriamente, exceto sábados.

CANDIDATAS, DE 10 AS 12 HORAS
AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

Psicologia da Adolescência

QUINTA-FEIRA, às 18 horas, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, realiza-se a quarta conferência do curso de Extensão Universitária do Instituto de Psicologia Aplicada da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sôbre "Introdução à Psicologia da Adolescência".

A preleção estará a cargo do professor Hanns Lippmann e versará sôbre o tema "O adolescente e a orientação profissional".

Condecorado o ministro Joaquim Coutinho

FOI condecorado com o grau de comendador da Ordem do Mérito Militar, o ministro Joaquim Henrique Coutinho, do Tribunal de Contas, por serviços inestimáveis prestados ao Exército. A insígnia foi entregue pelo general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, em cerimônia realizada perante o presidente da República.

O ministro Joaquim Henrique Coutinho possui ainda as seguintes condecorações: Estrêla da Solidariedade, conferida pelo govêrno da Itália e a medalha de Grande Oficial do mesmo país; medalhas de Oficial do govêrno da Síria e da República Dominicana; medalha do esfôrço de guerra e da campanha do Atlântico Sul; medalhas de Rio Branco, Rui Barbosa e do cinquentenário da República.

Conferência sôbre caçada de onça

MR. Julian Duguid, amigo de Sasha Simel, o conhecido caçador que inventou e pôs em prática um método de caçar onças com o auxílio de cordas e lanças, fará uma conferência quinta-feira, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sob a presidência do general Jaguaribe de Mattos. A conferência será ilustrada com projeções.

Mr. Duguid, que estudou em Oxford, na Inglaterra, tem viajado pelo mundo como explorador e caçador, já tendo visitado antes o Brasil. Conhece o Paquistão, a África do Sul e a Ásia Menor. Escreveu dois livros sôbre o Brasil: "Inferno Verde" e "Homem Tigre".

A viagem de Mr. Duguid ao Brasil é patrocinada pela BBC de Londres, que o encarregou de colhêr dados para cinco palestras radiofônicas sôbre o Brasil.

Tribuna Religiosa

Nova igreja de N. S. do Carmo

REALIZAR-SE-Á, no dia 7 de setembro, às 20 horas, a bênção e lançamento da pedra fundamental da nova matriz de N. S. do Carmo, em Vicente de Carvalho.

O terreno foi doado pelo IPASE, em Vila Kosmos.

Festa de São Januário

NA matriz de São Januário, haverá a festa em louvor do Santo Padroeiro.

Diariamente, ladainha e bênção, às 19,30 e missas às 7 horas, com comunhão.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 52-5086

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista
Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel.: 52-1066

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contabil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-3316 43-9384 e 48-8841.



A BORDO do "Italie", chegou ao Rio o jornalista Miécio Jorge, nosso confrade de São Luís do Maranhão e vice-diretor da Fiscalização da Prefeitura. Viajou em companhia de sua mulher e filha, tendo sido recebido por numerosos amigos.

ESCOLA DE CINEMA E RÁDIO

INAUGURA-SE amanhã em S. Paulo, a Escola Superior Brasileira de Cinema e Rádio, "ESBRACIRA", que se especializará na formação de atores. Além do Curso de Cinema, há um Curso de Educação Social e o de Rádio. A direção geral é de Adriana de Rezende.

Os professores são: Adriana de Rezende (do Conservatório Nacional de Lisboa), Egle Bittencourt (cantora), Homero Silva (radialista e jornalista), Isabelle de la Hamayde (do "Theatre de la Cité Universitaire" de Paris e da Radio Difusão Francesa), Marino Neto (critico cinematográfico), Maurice Potter (curso de inglês), Moyses Garcia Sobrinho (professor de Letras Clássicas da Universidade de São Paulo) e N. Cittadini (formado no Instituto Superior de Bolonha).

O Curso de Cinema abrangerá Califazia (articulação, dicção, etc.), Interpretação, História do Cinema (incluindo elementos de técnica cinematográfica), Educação Social, Esportes, Idiomas, Critica Cinematográfica, Dublagem e, como ilustração, conferências mensais.

Recepção

NA Embaixada da Itália, o embaixador e sra. Giovanni Fornari receberão, amanhã os italianos aqui residentes e amigos daquele país, para apresentação do professor Ugo Carletti, da Universidade de Roma, que fará três conferências sôbre psiquiatria.



Glória Maria, filha do tenente e sra. Euler Niemeyer, fêz dois anos de idade.

Curso de Radiologia Clínica

TEVE início anteontem o Curso de Radiologia Clínica da Tuberculose Pulmonar da Escola de Aperfeiçoamento Medico, a cargo do dr. Edmundo Bludi, do Departamento de Clínica Tisiológica.

As aulas vêm sendo dadas às 21 horas, diàriamente, exceto aos sábados, na Policlínica Geral.

10.000 horas de vôo

QUANDO em vôo para Beirute, no comando de um dos quadrimotores Bandeirantes da Panair do Brasil, completou dez mil horas de vôo o comandante-mór Otávio Mendonça.

Nascido no dia 7 de abril de 1919, iniciou sua carreira de pilôto na antiga Escola de Aviação Militar dos Afonsos. Tirou brevet de pilôto, no Aeroclube do Brasil, voando nos "Tiger Moss".

Em 1941, ingressou na Escola de Aeronáutica, fazendo quase todo o curso de pilôto militar,



que abandonou para ingressar na Aviação Comercial. Foi admitido na Panair, como pilôto junior de segunda classe, em 1º de outubro de 1943. Fêz todos os cursos e estágios exigidos, sendo promovido a comandante em 18 de março de 1946. Operou nas linhas amazônicas os hidro-aviões "Baby Clipper" tendo mais tarde sido pilôto-chefe assistente do setor amazônico.

Em meados de 1950, foi transferido para as linhas internacionais e promovido a comandante de "Constellation" em setembro de 1941.



DIRETOR e chefe do Departamento Legal do Presidium da Philips de Eindhoven, Holanda, o dr. H. Van Walsem fêz uma visita ao escritório do dr. Abelardo da Cunha, advogado da S.A. Philips do Brasil. Na foto, o dr. George Fox, do Departamento Legal de Eindhoven, dr. Walsem e dr. Abelardo da Cunha entre seus colegas, drs. Gilberto de Ulhôa Canto e Erneni Martinho de Oliveira, quando examinavam um dos antigos arquivos da Philips do Brasil.

VENDAS EM LEILÃO

O corretor José Willemsens Junior, autorizado por comitente, venderá em leilão na Bolsa do dia 4 de setembro, 300 ações da Brazilian Traction, Light and Power Company Limited.

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 31 de agôsto de 1953.

ANTONIO BERNARDO VAZ DE CARVALHO
Secretário

Cursos na Associação Brasileira de Educação

NA A.B.E. estão abertas as inscrições para um curso de Estudos Dirigidos do Nível Secundário, que será iniciado no dia 8 do corrente, às 17 horas. A duração dêsse curso será de 1 mês e meio, com 3 aulas sôbre fundamentos psicológicos e técnicos, a cargo da professora Violeta Vilas Boas, do Instituto de Educação, e sete aulas especializadas, versando sôbre a direção do estudo nos vários setores de ensino, língua nacional, línguas estrangeiras, ciências naturais, ciências matemáticas e artes aplicadas.

As aulas serão dadas às 17 horas, às têrças-feiras, na sede da A.B.E. (Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar).

Poderão inscrever-se professores de vários níveis ou quaisquer outros interessados.

Jubileu sacerdotal do padre Batista Cavalcante

SERÁ prestada, amanhã, uma homenagem ao capelão militar padre João Batista Cavalcante, pela União Católica dos Militares, por motivo da passagem do seu jubileu sacerdotal.

Comparecerão os capelães-militares e oficiais das Fôrças Armadas.

A UNE tem nova diretoria

A UNIÃO Nacional dos Estudantes já tem nova diretoria, eleita e empossada no XVI Congresso de Goiânia. Está assim constituída: presidente, João Pessoa de Albuquerque, Minas Gerais; vice-presidente, Hélio Ramos, Pernambuco; 2.º vice-presidente, Lúcio Kafka, Paraná; 3.º vice-presidente, Francisco Durval Veiga, Goiás; 4.º vice-presidente, Setembrino Pelissari, E. Santo; secretário geral, Raimundo Nonato Rodrigues Vilela, Bahia (reeleito); 1.º secretário, Erasto V. de Azevedo Melo, Distrito Federal; 2.º secretário, José Carlos da Rocha, Ceará; 3.º secretário, Jaime de Araujo Andrade, Sergipe; tesoureiro, Vitor de Azevedo Costa Garcia, Distrito Federal.

Curso de inglês para médicos

O INSTITUTO Brasil-Estados Unidos acaba de organizar mais um curso especializado para médicos, a ter início no dia 8. Será ministrado por uma professora norte-americana, com especialização em enfermagem.

As aulas serão dadas a partir das 18.15, às terças e quintas-feiras, na rua Sá Ferreira, 24. O encerramento será a 26 de novembro, podendo as inscrições ser feitas nas secretarias do Instituto Brasil-Estados Unidos.



INAUGURADA a Agência Castelo da Cibrasil — Com a presença dos diretores e de outras figuras do mundo social, econômico e político, foi inaugurada no dia 28 a Agência Castelo da Cibrasil, conhecida organização que opera em títulos com sorteios. No clichê, um aspecto da solenidade da inauguração, fixado no momento em que a sra. Mello Viana desfazia o laço da fita para a abertura oficial da Agência.

CURSO CAPISTRANO DE ABREU

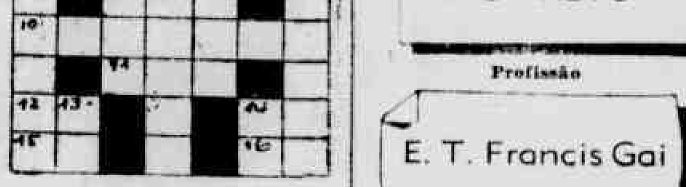
PROMOVIDO pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, inicia-se amanhã o "Curso Capistrano de Abreu", constante de uma série de conferências sôbre o grande historiador, como parte dos festejos comemorativos do centenário de seu nascimento.

As palestras serão na sede do Instituto, com início às 17 horas e terão a duração de uma hora.

As inscrições encontram-se abertas na Secretaria do Instituto, na Avenida Augusto Severo, 4, das 12 às 16 horas. Aos matriculados que o frequentarem será atribuido um diploma.

Após a abertura do Curso, pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo daquela instituição, fará a apresentação dos conferencistas o professor Pedro Calmon, orador oficial.

Em seguida, realizará a primeira preleção o sr. Rodrigo Otávio Filho, que falará sôbre o tema: "A vida de Capistrano de Abreu".



PROBLEMA N.º 928
Em 1-9-53 (Têrça)

HORIZONTAIS: 1 — Perfume extraído de uma planta da família das Labiadas; 8 — Tornar convexa; 9 — Alguma; 10 — País europeu; 11 — Nome de um sal de frutas; 12 — Aqui; 14 — Letra grega; 15 — Artigo; 16 — Rio da Suiça.

VERTICAIS: 1 — Vestido ou feito de palha; 2 — Prefixo; 3 — Haste das plantas; 4 — Bondosos; 5 — Cavaleiro, armado de lança, em alguns países da Europa; 6 — Nota musical; 7 — Espalha; 13 — O maior; 14 — Nota musical.

ANAGRAMAS

RIO PRETO
Profissão

E. T. Francis Gai
Profissão

CHARADA CASAL

Isso aí é MARTELO DE PAU ou uma CLAVA? — 2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

ANAGRAMAS: Ama Sêca — Vigarista.
SINCOPADA: Maloca-Maca.
PROBLEMA N.º 927 — **Horizontais:** Mascate — Aramaça — Comenos — Aradura — Dor — Clarões. **Verticais:** Aca — Ror — Amada — Comedor — Anuro — Cor — Asa.

Diofron

Seção IMOBILIÁRIA

BOTAFOGO

Bairro Aristocrático pela tradição no passado e de grande valorização no Presente.

EIS O **EDIFÍCIO "ALPOLÍ"**

Localização:
Largo dos Leões
Rua Voluntários da Pátria — Humaitá — Des. Burle.

Apartamentos todos de frente:
Hall — Grande Sala — Varanda — 2 Quartos — Banheiro Social — Copa-Cozinha — Dependências de Empregada e Área de Serviço com Tanque

* **Acabamento de primeira**
* **Todo o confôrto moderno**
* **Construção bem adiantada**
* **Fôro remido**
* **3 elevadores de luxo**

PREÇO DE CR$ 400.000,00
COM APENAS 10% DE SINAL!
e grandes facilidades de pagamento
INCORPORAÇÃO DE: ALBINO COELHO DA SILVA SA
Engenheiro responsável: DR. JOAQUIM ARAÚJO LIMA
CONSTRUTORA ARAUCÁRIA LTDA.
VENDAS EXCLUSIVAS
SS IMOVEIS
S. STOCKLER
Rio — Av. Nilo Peçanha, 155 - 7.º and., ss/701/5/6 — Tels.: 22-7221 e 32-9261
Belo Horizonte — Avenida Afonso Pena, 726 - 10.º andar, salas 1010/11

Seção IMOBILIÁRIA

BOTAFOGO

À RUA VISCONDE SILVA, em Botafogo, vendo confortável residência de 2 pavimentos, para entrega imediata! Em centro de terreno com 10,30 por 35ms. Possui 4 amplos quartos, 3 salas, 2 banheiros, garagem! Prêço de ocasião: 900 mil cruzeiros (à vista). Inf. 47-0533, 27-6160 com CARVALHO ROCHA.

TERRENO — R. Guilhermina Guinle — Vendo magnífico terreno medindo 27 mts. de frente, por 1.650.000 cruzeiros. Tenho estudo de projeto para 16 apartamentos, todos de frente, de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro para empregada. Tratar com A. Perrone. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s. 714. Tel. 52-8913.

COPACABANA POSTO 4

— Rua Toneleros, 291 — Vendemos apartamento, em final de construção, de ótima sala, 3 bons quartos, com armários, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados com área e tanque. Preço: Cr$ ...... 650.000,00, sendo Cr$ ...... 300.000,00, à vista, Cr$ ...... 50.000,00 facilitados e o restante pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial de 5-8-53 ficou considerado bairro turistico, isso devido afluência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 12.000,00 entrada Cr$ 200,00 e prestações Cr$ 200,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua Quitanda, 20 1.º andar sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017 — Esquina rua Assembléia. Saidas para o local, sábados às 13 horas, domingos e feriados às 8 horas. Condução gratis, reservem seus lugares.

CENTRO

CENTRO — Rua Leandro Martins, 22, apto. 306. Vendemos apartamento para pronta entrega, tendo sala, varanda, quarto, banheiro completo, kitchnete. Ver no local, chaves com o sr. Antônio. Preço Cr$ 300.000,00, com 120 mil de sinal e o restante financiado. Inf. com F. R. Aquino S. A. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. — Telefone: 23-1830.

CENTRO — Av. Mem de Sá, 253. Vendemos apartamentos, tendo sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 230.000,00, sendo 20.000 cruzeiros de sinal e o restante financiado em 15 anos. Plantas e detalhes com F. R. Aquino S. A., Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, tel. 23-1830.

CENTRO: Ed. INTERCAP — Rua Assembléia, quase esquina Av. Rio Branco — Para entrega até o fim do ano, vendemos ótimos grupos "duplex" p. residência ou escritório, situados no 20.º e 21.º, constando de: vestibulo, hall, 2 salas, banh. completo, kitch., armários embutidos — Cr$ 510.000,00 c/ 55% financiados — Construção da S.T.E.E.L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — s. 701 — Tels.: 42-9304/9527.

CENTRO — Terreno — Vendo um magnífico com duas frentes, junto a Av. Rio Branco, com 700 m2. Tratar pessoalmente ou procurar com Arthur Perrone. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s. 714. 52-8913.

CASTELO: No ED. PORTUGAL c. frentes p. as Av. Roosevelt e Churchill, vendemos aptos. p. escritório ou residência, constando de: entrada, saleta, qto. banh. e kitch. — Construção da S.T.E.E.L., aquecimento central, exaustores, incineradores de lixo — Cr$ 248.000,00 c. 60% financiados e o restante facilitado durante a construção — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701 — Tels. 42-9304/9527.

COPACABANA — Edifício Barão de Três Serros — Rua Joaquim Nabuco, 131-135 — Excepcional localização entre o Pôsto 6 e o Arpoador. Confortáveis aptos., com iluminação direta em tôdas as peças. Com: a) Hall, varanda, 2 salas, 3 amplos quartos, cozinha, área de serviço, quarto e dependência de empregadas e garagem; b) hall, sala, 3 amplos quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregadas e garagem. Edifício de construção de primeira qualidade, linhas modernas, 2 belíssimas fachadas, magnífico playground de 420 m2, (mts2) — Somente 4 aptos. por andar. Os aptos. dos fundos do terceiro andar em diante dão vista para praia do Arpoador, os térreos têm jardins privativos. Propriedade e incorporação: Rubens Antunes Maciel — Construção: Construtora Rother Ltda. Vendas exclusivas: Eloy Figueira de Mello. Av. Rio Branco 114 — 16.º andar. Telefone 52-9291.

APARTAMENTO PRONTO

VENDO, ainda não habitado, próximo ao Metro Copacabana, com duas salas, 2 quartos, grande cozinha, banheiro em côr, dependências de serviço e de empregada.

Preço Cr$ 650.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 financiados e Cr$.... 350.000,00 a combinar. Tratar com o proprietário na Av. Erasmo Braga, 277, sala 908 — Tel.: 42-9061.

À AV. PRADO JR. em COPACABANA — Vendo magnífico apartamento em andar alto! Tódas peças claras, de frente, com quarto e sala separados, banheiro completo e cozinha! Pronto no fim do ano! Prêço: 285.000 cruzeiros, com financiamento — Informações 47-0533, 27-6160 com o proprietário CARVALHO ROCHA.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV PRESIDENTE VARGAS 290 TEL 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

CINELANDIA — ANDARES — Alugam-se 2 andares (contíguos) 3.º e 4.º desocupados, com elevador privativo. Área de cada 130 m2. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

CINELANDIA — PREDIO — Vende-se desocupado, à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja e 2 pavimentos superiores. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

CAIS do Porto — São Cristóvão — Vendo um grande edifício de 4 andares, servindo de trapiche, depósito, fábrica, etc. Tratar com Arthur Perrone. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s. 714. Tel. 52-8913.

COPACABANA

COPACABANA: Pôsto 6 — Com 70% FINANCIADOS — Vendemos p. entrega imediata, amplo apto de living, 3 qtos, grande banh. c. box, dependências completas e garage — Tôdas as peças sociais de frente — Construção da S.T.E.E.L. — Cr$ ...... 255.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos — Visitas no local à Av. Copacabana, 1335, apto. 910 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA — Av. Rio Branco, 108, s. 701 — Tels. 42-9304/9527

ICARAÍ

ICARAÍ: Vendemos magníficos aptos. para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço c. as seguintes acomodações: grande living, jardim de inverno, 2 qtos, qto de banh. completo c. box, ampla cozinha, área de serviço c. tanque, dependências de empregados e outro tipo de: living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 ótimos qtos, banheiro completo c. box, copa-cozinha, área c. tanque e azulejos e dependências de empregados. Acabamento de primeira. Banhs. e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garage em condominio. Construção da S.T.E.E.L. Visitas no local à rua Miguel de Frias, 67, diàriamente das 10 às 17 horas — Preços a partir de Cr$ 475.000,00 c. 70% FINANCIADOS e o restante facilitado durante a construção — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701 — Tels 42-9304/9527

A CIIC OFERECE

APARTAMENTOS NOS SEGUINTES EDIFÍCIOS:

em COPACABANA

...nos melhores pontos do aristocrático bairro, com todos os requisitos modernos de confôrto e ambiente residenciais:

edifício RIO LARGO
Av. Princesa Izabel - esq. Viveiros de Castro
- Quarto
- Sala
- Kitchenete
- Banheiro

Preços a partir de Cr$ 180.000,00

edifício JORDAN
Av. Atlântica, 1536 - Esq. Rua Duvivier
Apt. 502
- Amplo Hall
- 3 Grandes Salões
- 4 Quartos
- Jardim de Inverno
- 2 Banheiros Sociais
- Copa-Cozinha
- Dependências de Empregados
- Garagem

Por Cr$ 2.800.000,00

edifício COPÉRNICO
Rua Paula Freitas (Junto e antes do n.º 21)
- Quarto
- Sala
- Kitchenete

Preços a partir de Cr$ 249.000,00

edifício NEWTON
Rua Paula Freitas (Junto e antes do n.º 21)
- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Kitchenete

Preços a partir de Cr$ 299.000,00

no FLAMENGO

... um dos mais agradáveis bairros do Rio de Janeiro, com os prazeres da praia e a comodidade de estar situado a alguns minutos do centro da cidade.

edifício VARSÓVIA
Rua Almirante Tamandaré, 41
Tipo-A
- Quarto
- Sala
- Banheiro
- Kitchenete

Preços a partir de Cr$ 185.000,00

Tipo-B
- Quarto
- Sala
- Banheiro
- Kitchenete

Preços a partir de Cr$ 165.000,00

na GLORIA

... na beleza de uma paisagem sugestiva, entre o mar e a montanha, a 5 minutos do centro da cidade, perto dos Bancos, Ministérios, Escritórios, etc.

edifício POÇOS DE CALDA
Largo Paula Cândido
Apt. 604
- Semi-duplex
- Quarto e sala separados
- Banheiro
- Kitchenete
- Bar

Por Cr$ 320.000,00

edifício SANTA IZABEL
Rua Taylor Esq. Visc. Paranaguá
- Quarto
- Sala
- Banheiro
- Kitchenete

Preços a partir de Cr$ 129.000,00

edifício SANTO ANTÔNIO
Rua Conde Laje Esq. Taylor
- Quarto
- Sala
- Banheiro
- Kitchenete

Preços a partir de Cr$ 205.000,00

COMPANHIA DE IMPORTACÕES CIIC INDUSTRIAL E CONSTRUTORA
Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º andar - Edifício Nilomex
Telefone: 52-0366 — Rio de Janeiro

Vogo Publicidade

Seção IMOBILIÁRIA

BARÃO DE JAVARI — ÓTIMO CLIMA PARA VERANEIO — Vendemos junto à lagoa, magnífico terreno, com 25 de frente por 125. Preço: Cr$ 60.000,00 com grande facilidade no pagamento. Planta e detalhes na Imobiliária "KELMO" Ltda. Av. Rio Branco 151, s. 1.102 — Tel: 52-9496.

ESTAÇÃO de Augusto Vasconcelos — Vendemos sítio com área de 44.500 metros quadrados, com duas boas residências, com entrada de automóvel dentro do sítio, grande quantidade de árvores frutíferas de diversas qualidades. Informações com F. R. de Aquino S. A., à Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Telefone 23-1830.

IPANEMA

IPANEMA — Terreno — Vendo um de esquina com rua particular, na rua Barão da Torre. Preço de 1.400.000 cruzeiros. Tratar com Arthur Perrone. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s. 714. Tel. 52-8913.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Apartamentos — Para entrega dentro de 7 meses e com facilidade de pagamento, vendem-se no edifício "Teresina", à rua Alvaro Chaves n. 6, esquina com a rua Pinheiro Machado, magníficos apartamentos, contantes de saleta, sala de jantar, jardim de inverno, formando um conjunto de 26,52 m2, 2 ou 3 quartos amplos, banheiro completo, grande cozinha, terraço de serviço, quarto e instalações para empregada; servidos por todos os meios de transporte e ao lado de todos os recursos domésticos — Incorporação e financiamento de Raymundo Salles Filho e Manoel de Sousa Santos. Construção de Raymundo Salles Filho — Informações e vendas, com Manoel de Sousa Santos. — Rua Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

LEBLON

LEBLON — E. ICÓ — Av. Bartolomeu Mitre, 990. Vendo apartamentos no 2.º e 3.º pavimentos entrega, imediata, com sala e quarto independentes, cozinha e banheiro. Peças amplas e bem iluminadas. Construção de primeira qualidade. Preços desde Cr$ 280.000,00 com Cr$ ...... 150.000,00 financiados em 10 anos, prestações de Cr$ .... 2.152,00. Informações e vendas com: MURILLO ALENCAR, Av. Erasmo Braga, 277 — sala 911 — Fone: 42-1786.

LEBLON: 80% FINANCIADOS — Em majestoso prédio c. frentes p. 3 pças — Vendemos aptos. c. 2 e 3 qtos., sala, banh., armários embutidos, cozinha, qto e banh. empregs. — (garage à parte) — Construção da S. FOSTER VIDAL — Cr$ 400.000,00 a 625.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701 — Tels. 42-9304/9527.

LEBLON: LOJAS — Em majestoso prédio c. 3 frentes, vendemos lojas para comércio ou renda — Construção de S. FOSTER VIDAL — Cr$ 572.000,00 a 1.130.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA — Av. Rio Branco, 108, s. 701 — Tels. 42-9304/9527.

LEBLON: Para entrega imediata, vendemos um prédio muito bem localizado próximo à praia, num total de 9 aptos., com apenas 2 por andar, tendo as seguintes acomodações: vestíbulo, living, jardim de inverno, 3 quartos, banh. completo, com toillete independente, sala de almoço, cozinha, ótimo qto. de empregada, banheiro, área com tanque (revestido de azulejo e mármore) e garage — Cr$... 760.000,00 com 50% financiados e o restante facilitado — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701 — Tels. 42-9304/9527.

MARACANÃ

MARACANÃ — CASA — Cr$ 150.000,00 — Vendemos casa à rua São Francisco Xavier, de saleta, sala, 3 quartos, terraço, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e W. C. para empregada e área com tanque; altos e baixos de pó de pedra. Sinal de Cr$ .... 150.000,00 e prestações mensais de Cr$ 2.895,00. Tratar e marcar visitas com MARIO ROCHA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., das 8 às 10 e das 17, às 18 horas, à Av. Nilo Peçanha, 26-7º andar, sala 702. Tels.: 22-2483 e 42-9506.

Subúrbios da Central

MADUREIRA — Esquina com 4.000 m2 — Vende-se à Av. Marechal Rangel, no todo ou em parte, terreno de esquina, nivelado. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

MARECHAL HERMES — Vendemos as últimas casas de sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, e cozinha (em azulejo), fogão a gás Esso, acabadas de construir, em centro de terreno 12 x 30, todo murado. Ruas asfaltadas e arbonizadas. Prêço de ocasião, com financiamento pela SUL AMÉRICA em 18 anos. Detalhes na Imobiliária "KELMO" Ltda. Av. Rio Branco, 151, s. 1.102. Tel. 52-9496.

Terreno na praia

Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diàriamente, das 11 às 18 horas

---

RUA DO RIACHUELO, 319

VENDEMOS OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO, JÁ NO FINAL DA ESTRUTURA

— ACABAMENTO PRIMOROSO —

TEMOS TAMBÉM UMA LOJA NO TÉRREO

Ver no local e tratar na av. Nilo Peçanha, 26, 10.º and., s/ 1004/5 — Telefone 22-4197. com os proprietários

---

SÃO PAULO — LOJAS, ANDARES E GRUPOS

Vendem-se no Ed. Martinelli. Financiadas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

O melhor plano de vendas de APARTAMENTOS PRONTOS apresentado pela "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

ENTRADA A PARTIR DE Cr$ 39.000,00 — 90% FINANCIADOS

Obra em fase de acabamento, habite-se presumível dentro de 60 dias, financiada pelo LAR BRASILEIRO e BANCO PAN-AMERICANO S. A. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço com tanque; e a partir de Cr$ 465.000,00 para os de 3 quartos e demais dependências. Entrada 10% e o restante financiado. Prestações mensais, inicialmente a partir de Cr$ 4.756,60, e, posteriormente, a partir de Cr$ 1.099,80. As condições de pagamento podem ser modificadas.

Construção sólida e bom acabamento executado pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA. Edifício òtimamente localizado com farta condução e água em abundância, na aprazível Rua Paula Brito, 671, no Andaraí, perto da Rua Uruguai, bairro puramente familiar entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Plantas, detalhes e venda exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais

AV. RIO BRANCO, 106-108 – 12.º – 1204 e 1206 — TELS. 32-8461 e 32-8861

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

EDIFÍCIO Savoy

RUA TONELEROS, 145
COPACABANA

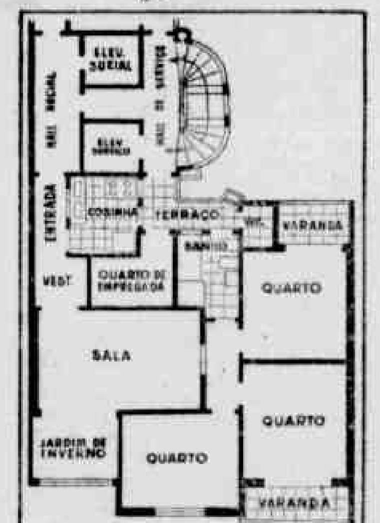


Prédio sôbre pilotis

2 apartamentos por andar

Construção adiantada

Parte facilitada e parte financiada



Incorporação, construção e vendas

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

Av. Henrique Valadares, 148 - Tels.: 32-3644 e 32-5414



OBRAS com CIMENTO MAUÁ





O extraordinário surto de progresso brasileiro exige continuamente a criação de novas indústrias, onde o emprêgo de um bom cimento torna-se indispensável. A Fábrica de Carrosserias Metropolitana Ltda. com a construção de sua magnífica fábrica aqui ilustrada, representa mais uma conquista da nossa indústria da construção e onde foi empregado o excelente cimento portland MAUÁ - garantia de segurança e durabilidade.*

* O cimento MAUÁ supera as especificações para cimento Portland no mundo inteiro.



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro

APARTAMENTOS

COPACABANA E BOTAFOGO

Em início de construção e de diversos tamanhos

CONDIÇÕES:

40% durante a construção, 60% financiados em 15 anos, a juros de 10% a.a. (Tabela Price).

Informações:

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor N. 90 — 5.º andar

Seção IMOBILIÁRIA

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924 — Administração de Imóveis — Construção — Rosário, 129-1.º — Tels.: 52-8281 — 52-9767.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels. 42-7341 e 42-2586.

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ
RUAS JÁ ABERTAS — ÁGUA E LUZ — MUITA CONDUÇÃO

PARQUE STO. ANTONIO — Lotes a partir de Cr$ 50.000,00
Pequeno sinal e o restante em 96 prestações

Saltar no LARGO DA TAQUARA 41-A e procurar os nossos corretores na Panificação Nobreza, todos os dias, inclusive Domingos e Feriados (menos aos sábados)

SOTIC **Rua Senador Dantas, 76 – Salas 703-704**
Fones: 32-1619 — 42-1689

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel 22-6670

CARLOS ANDRADE
Compra e venda de imóveis — Avenida Erasmo Braga, 255-904-C — Telefone 52-8856.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 32-4605.

Apartamentos em São Cristóvão

VENDEM-SE os últimos apartamentos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências, 50 por cento financiados em 10 anos, 20 por cento com financiamento a combinar e 30 por cento facilitados. Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à Rua General Bruce, n.º 445 — Tratar:

EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S.A.
Avenida Nilo Peçanha, 12, 8.º andar, salas 815 a 821
Tel. 22-9894

Desplicência e tibieza da diplomacia brasileira na Bolívia

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Zuazo, Guevara Arze e Juan Lechim. Os dois primeiros são homens representativos da elite boliviana, dessa elite sul e centro-americana, atordoada, inquieta, e muitas vêzes confusa, e que dentro da inquietação e da confusão em que se debate tenta uma saída para os problemas nacionais, ora inclinando-se para um conservadorismo já ultrapassado, ora entregando-se a um esquerdismo inconsequente.

Juan Lechin é no govêrno o representante do movimento do operariado mineiro, o orientador da Central Obreira Boliviana (COB).

Recuo e reserva

Era com essa nova gente que o embaixador do Brasil em La Paz tinha que se entender. Estaria compreendendo o fenômeno que ocorria no país? De sua habilidade, de sua maior ou menor capacidade em estabelecer a transição em suas relações diplomáticas, até conquistar a confiança do novo govêrno boliviano, dependia o êxito da execução dos nossos acordos com La Paz. E disto é que parece não se ter mostrado capaz o embaixador Hugo Bethlem. Sabidas suas estreitas ligações com os grupos que anteriormente detinham o poder na Bolívia, faltou ao nosso embaixador o tato suficiente para impor-se ao govêrno de Estensoro e dele obter a preservação das boas relações entre os dois países acima do caráter meramente formal, em que iriam cair depois. Bethlem deu uma prova desta inabilidade ao transferir, após o movimento boliviano, a sede da nossa embaixada para a antiga residência de Aramayo, a casa mais suntuosa de La Paz, e que passou a ocupar com todos seus pertences, inclusive os antigos servidores. Aramayo é um dos potentados da Bolívia contra o qual se dirigiam a reação e a oposição do govêrno Estensoro.

É possível que Bethlem não desejasse comprometer sua posição de embaixador do Brasil na Bolívia, mas suas atitudes anteriores e seus atos subsequentes criaram entre êle e o govêrno boliviano uma atitude de reserva. Comprometendo a sua posição de embaixador, Bethlem comprometia igualmente o êxito de nossa política externa com La Paz e punha em perigo a execução final dos planos econômicos entre os dois países. O ponto morto em que caíram as conversações em tôrno da execução da segunda parte dos acordos com La Paz era um indício não apenas da reserva, mas das disposições em que se encontrava o govêrno Estensoro em não dar prosseguimento ao assunto. Durante quatorze meses, o Itamarati pediu insistentemente informações detalhadas acêrca do prosseguimento das negociações sem que a nossa embaixada pudesse oferecer esclarecimentos concretos a respeito.

A mudança de govêrno criava um problema para o Brasil, problema tanto maior quanto o embaixador Bethlem não conseguia vencer a resistência passiva que se criava em La Paz nos círculos governamentais às negociações finais para a exploração conjunta do petróleo do Chaco boliviano.

A missão Negrão de Lima

Quando Vicente Rão assumiu o Ministério do Exterior, se dispôs senão a vencer as dificuldades, mas pelo menos a esclarecê-las. Para isto convidou Negrão de Lima a ir a La Paz. Negrão e Rão não confiavam muito no êxito da missão, pois estavam convencidos de que dificilmente poderiam vencer as resistências nacionalistas do govêrno boliviano. Mas havia um motivo excelente para Negrão ir a La Paz. Meses antes, Silles Zuazo, vice-presidente da Bolívia, havia visitado o Rio de Janeiro em missão de cortesia. Negrão, que acabava de deixar o Ministério da Justiça na reforma ministerial procedida por Vargas, aproveitaria a passagem dos festejos da independência da Bolívia para retribuir a visita de Zuazo. Assim não se expunha a um fracasso, embora o petróleo devesse ser um dos principais objetivos de sua missão.

Ao chegar a La Paz, o primeiro passo de Negrão era vencer as reservas que se criassem em tôrno dele. O embaixador Bethlem dera um sinal das poucas probabilidades de êxito de sua missão ao anunciar que por ocasião da permanência de Negrão de Lima em La Paz teria êle oportunidade de assinar com o ministro do Exterior daquele país uma troca de notas, em que o govêrno de Paz Estensoro se comprometia a reexaminar o problema da exploração do petróleo do Chaco boliviano. Isto fôra tudo quanto Bethlem obtivera em sua ação diplomática direta em La Paz.

Nacionalismo cooperativo

Os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Bolívia, destinados aos estudos de prospecção e de perfuração dos poços petrolíferos, estavam ainda na fase inicial. Em Terebito já havia sido perfurado com êxito o primeiro poço. Pelo convênio anterior, o Brasil se obrigaria a inverter quatro milhões de dólares na exploração do petróleo, cujo excedente se destinaria a atender às necessidades de Mato Grosso e S. Paulo. Mas tudo fazia prever que o Paraná seria igualmente beneficiado pelo petróleo boliviano. Isto significava uma poupança de alguns milhões de dolares para a nossa economia, abalada pela escassez de divisas naquela moeda. Todo êsse trabalho estava ameaçado pelo insucesso de nossa diplomacia em La Paz, depois de quinze anos de negociações, de estudos e de inversão de um milhão de dólares na construção da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz.

Negrão de Lima temia por isso mesmo a missão que Rão lhe houvera dado, que o animara nesta tarefa e que se dispõe, agora, a dar novos rumos ao Itamarati, enfrentando com seriedade os problemas decorrentes das nossas relações com a América do Sul em geral. Ao chegar a La Paz, Negrão tinha como primeiro objetivo conquistar as boas graças e a confiança do govêrno de Estensoro. E para isto teve que falar uma linguagem bastante franca. Para tratar com o govêrno nacionalista de Estensoro tinha um argumento bastante forte que eram as tendências nacionalistas brasileiras em matéria de petróleo, um dos temas do govêrno de Vargas.

Negrão sabia que esta era uma linguagem cara ao govêrno de La Paz e a utilizou com habilidade. E isto o levou a extrair um novo argumento, um "slogan" convincente, o do "nacionalismo cooperativo". Que vem a ser isto? Definindo-o, assim se expressou: "O nacionalismo cooperativo representa, ao mesmo tempo a linha de interêsse dos países latino-americanos e o sentido mesmo dos movimentos que se estão realizando, em graus variáveis, na América Latina."

Com essa tese, Negrão encontrava um traço comum de união entre as tendências nacionalistas dos dois países em matéria de petróleo e conseguia dela extrair, ao mesmo tempo, uma nova linha de cooperação entre o Brasil e a Bolívia, reatando os acordos anteriores. Essa política era depois reconhecida por Guevara Arze, quando, por ocasião da troca de Notas Reversais sôbre a exploração do petróleo boliviano com a participação direta de técnicos e de capitais brasileiros, declarava ser sua intenção destacar o acêrto com que Negrão havia denominado de "nacionalismo cooperativo" a atitude dos dois países, "que consiste fundamentalmente em prestar cooperação mútua, em capitais e recursos técnicos, para desenvolver riquezas de interêsse continental".

O tato de Negrão de Lima conseguiu, assim, salvar os acordos com La Paz. Mas o êxito complementar de sua missão está na dependência direta do desenvolvimento subsequente da ação diplomática do Itamarati, por vêzes tão mofina e tão destituída de compreensão e de realismo em face de uma América Latina trabalhada pelos choques de idéias e pelas contradições que a conturbam e a inquietam.

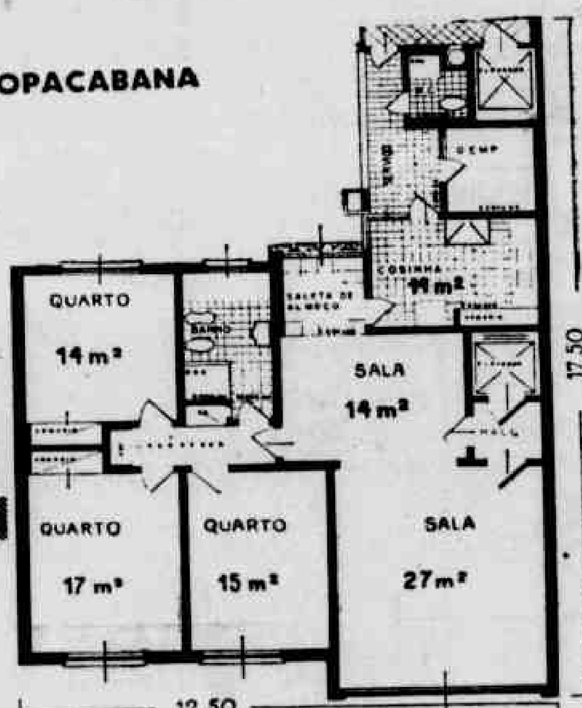
Já foram iniciadas as obras

do confortável e bem localizado Edifício

Laura Lott

Rua Xavier da Silveira, 85

COPACABANA



Aproveite e adquira agora o seu apartamento em condições vantajosas!

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

2 apartamentos por andar - 3 elevadores - construção sôbre "pilotis" - sancas nas salas - incinerador de lixo - reservatórios para 80.000 litros de água.

Apartamentos òtimamente acabados, com as seguintes dependências: saleta de almôço, 1 e 2 salas, 3 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e WC para empregados, grande área de serviço. Garagem à parte.

Preços a partir de Cr$ 720.000,00

Cr$ 50.000,00 de sinal

80% financiados em 10 anos e o restante facilitado

● Não cobramos juros durante a construção
● Não exigimos assinatura de promissórias
● Não fazemos reajustamentos de preços

Informações e Vendas:

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S.A.
Rua do Carmo, 27 - 6 andar - Tel. 22-9322



Sob a mesma direção:
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S.A. - CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
40 anos de tradição

APOIO DO POVO À CAMPANHA PELA LIBERDADE DE IMPRENSA

(Cont. da 1.ª pagina)

Rebanho de Panúrgio

DO sr. Porfirio Cordeiro — Rio: "V.S. de quem discordamos muitas vêzes, está, não tenha a menor dúvida, com a boa causa. Continue assim, Carlos Lacerda. Não devemos consentir nessa modalidade de desprestígio, de ruína, que potentados procuram impingir-nos com o fito de comandar ou tanger o povo como se fôsse o rebanho de Panúrgio, sem vontade, sem coragem, sem ânimo, sem capacidade da menor reação."

Apoio póstumo

DA srta. Anna Eliza Manier Andrade — Niterói: "Quero enviar-lhe também o apoio de um homem que enquanto vivo foi seu profundo admirador. Era meu avô Antônio Augusto de Araujo Franco. Se do outro mundo êle puder protegê-lo, pode ficar certo de que estará bem protegido."

Pensa o que diz

DO sr. João Madureira — Rio: "Sendo o vosso vespertino o único que diz o que pensa porque pensa o que diz, espero que V.S. alcance no caso Wainer-Banco do Brasil, o êxito que esperamos."

Telegrama

DO sr. Carlos Vitor Ribeiro — Itajubá — Minas: "Felicitações intrépido jornalista atitude desassombrada e patriótica prol imprensa livre brasileira. Rendemos também homenagem memória Orlando Dantas paladino luta subôrno imprensa. Pelo SESI."

Roubam milhões

DO sr. F. A. Leite — S. Paulo: "Desgraçado é o povo de um país onde a Justiça deixa de punir ladrões que roubam milhões, para punir um pobre desgraçado que rouba um pão para matar a fome. Prossiga."

Empolgado

DO sr. Alberto de Araujo Camargo — S. Paulo: "Nos meus 40 anos de vida, poucas vêzes fiquei tão empolgado com a demonstração de coragem, arrôjo e desassombro, como o demonstrou V.S. perante os microfones e o vídeo da Televisão Tupi."

Sair da lama

DO sr. Jonas de Melo Matos — Rio: "Como brasileiro, não poderia jamais tomar o partido de "Última Hora", porque seria tomar partido contra o Brasil, que nós todos desejamos ver sair da lama em que, infelizmente, há muito anda atolado. Escusado dizer tudo o que sinto a respeito dêste vergonhoso escândalo, visto como V.S. disse-o já de modo magistral".

Nordestino

DO sr. Antônio Fernandes Neto — Mossoró — R. G. do Norte: "Nós nordestinos, que sempre sentimo-nos alegres só em ouvirmos falar no seu nome, não poderíamos deixar de dar nossa solidariedade de um e um, no momento em que levanta na capital federal a idéia de exterminar com um mal talvez igual ao flagelo das sêcas no lado moral, que é o esbanjamento do dinheiro público nas mãos criminosas de um Samuel Wainer."

Comece a pensar no seu APARTAMENTO...

Nós o ajudaremos a escolher o melhor

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
IMÓVEIS LTDA.

Corretores — Administradores — Incorporadores — Av. Rio Branco, 106 108 — S. 701 3 — Tels.: 42-5577 e 42-5384

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Novo horário

ACEITANDO a sugestão que lhe fêz a Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, o prefeito determinou novo horário para o comércio, que agora cerrará suas portas às 18 horas. A decisão prende-se às dificuldades impostas pelo racionamento de energia elétrica.

Reunião

REALIZOU-SE a quinta reunião do Corpo Clínico da Casa Providência, com o objetivo de fazer apreciação sôbre as rotinas do serviço. O dr. Divany Figueiredo Coutinho discorreu sôbre "O problema dos prematuros". Os drs. Acácio Branco, Jorge Ferreira Machado, Oscar Guimarães, Germano Bretz e Nelson de Sá Earp também comentaram o assunto.

Movimento

CRESCE dia a dia o movimento de apoio a Carlos Lacerda e à TRIBUNA DA IMPRENSA, iniciado na cidade. Cêrca de duas mil assinaturas já foram recolhidas e um manifesto será entregue por êstes dias à Rádio Globo.

Creche

SERÁ inaugurada no próximo sábado a Creche São José, no bairro Itamarati. O presidente da República fará a inauguração solene, convidado que foi pelo governador do Estado.

Guiomar Novais

ATENDENDO a um convite da professora Alcina Navarro, a pianista Guiomar Novais dará um recital no próximo dia 13, às 16 horas, no Hotel Quitandinha.

Campanha

INICIOU o P. S. P. a sua campanha pre-eleitoral, com um trabalho de politização e esclarecimento, divulgando ensinamentos sôbre o voto e sôbre a maneira de votar.

O PRESIDENTE CYRO ARANHA SOLIDÁRIO COM A DIREÇÃO TÉCNICA — Hoje, quando do exercício que será realizado em São Januário, o presidente Cyro Aranha estará presente e se dirigirá a todos os integrantes do plantel cruzmaltino, fazendo-os sentir que êle e os demais companheiros de Diretoria prestigiam inteiramente a Direção Técnica e confiam plenamente no resultado do seu trabalho. Por outro lado, conclamará os "players" à necessária reabilitação e exigirá de todos o máximo empenho. Nessa ocasião, o presidente vascainc focalizará os prejuízos que as últimas apresentações do quadro têm proporcionado, gerando, inclusive, por parte de interessados, "ondas" insuflando os associados.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1.122 — TERÇA-FEIRA — 1.º DE SETEMBRO DE 1953

Um selecionado de novos para representar o futebol brasileiro na Copa do Mundo de 1954

O assunto foi ventilado no almôço oferecido ontem, ao sr. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista, no Jockey Club — Nova reunião êste mês, para tratar de outros pormenores

A SELEÇÃO Brasileira que intervirá na "Copa do Mundo" de 1954, na Suíça, deverá ser constituida por valores novos que jamais tenham integrado uma seleção, mas que possuam qualidades para representar o valor técnico do futebol nacional.

Foi num almôço realizado ontem, na sede do Jockey Club Brasileiro, em que a C. B. D. homenageou o sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da Federação Paulista, e onde também se encontrava o presidente da F. M. F., que tal assunto foi ventilado. Mesmo não tendo caráter oficial, a palestra assumiu importância, não só porque estavam presentes os principais responsáveis pelo futebol no país, como também por haver sido prevista para êste mês uma nova reunião para abordar outros pormenores.

OUTRAS FEDERAÇÕES

Na ocasião, ficou estabelecido ainda que os dirigentes de tôdas as Federações que têm cedido elementos para selecionados, serão convidados a participar do conclave, justamente porque de outros Estados poderão vir jogadores de valor e ainda sem convocação.



D I N O
Cederá seu pôsto a Carlyle, deslocando-se para a meia

Dino será deslocado para a meia canhota ocupando Carlyle o comando do ataque

As alterações previstas no Botafogo para o embate com os rubro-negros — Coletivo amanhã

DINO deverá ocupar a meia esquerda do ataque botafoguense, quando do prélio que o grêmio alvi-negro travará com o Flamengo, no Maracanã.

ESTRÉIA CARLYLE

Gentil Cardoso está resolvido a promover a estréia de Carlyle contra o Flamengo, pois o centro avante mineiro tem treinado com afinco e, presentemente, se encontra em boas condições técnicas e físicas. Acontece que a inclusão de Carlyle no centro da linha atacante botafoguense importará na saída de Dino, um elemento dos mais esforçados e que tem sido de enorme utilidade para o quadro.

Nessas condições, Gentil Cardoso está disposto a tentar o deslocamento de Dino para a meia esquerda ocupando a posição de Ariosto que não vem cumprindo boas atuações.

COLETIVO AMANHÃ

Amanhã, no campo do Cocotá (Ilha do Governador) será realizado o apronto para o jôgo com os rubro-negros já com Carlyle e Dino em suas novas posições no ataque.

CONTINUA O BANGU COM SERIOS PROBLEMAS

DJALMA, O CASO MAIS GRAVE – SETE PROFISSIONAIS CONTUNDIDOS

"NADA menos de três titulares contundiram-se, sábado, no jôgo com o Vasco da Gama" — declarou-nos o dr. Hilton Gosling, médico do Bangu.

MA SORTE

Arizona (mão direita), Menezes (perna) e Edson (distensão), estão entregues ao Departamento Médico do clube, que está envidando todos os esforços no sentido de colocá-los em condições de jôgo para a próxima rodada.

"Além dêsses elementos — continuou o dr. Gosling — temos, ainda, hospitalizado, Djalma, que sofreu fratura dupla do maléolo e deverá ficar inativo cêrca de um mês. Fernando, o goleiro titular, deverá ser submetido a uma operação ainda esta semana (extração das amígdalas) e Russo ainda se encontra na Casa de Saúde.

Como vê, a má sorte tem acompanhado de perto o Bangu que, além dêsses desfalques, teve Zizinho operado dos meniscos e afastado por tanto tempo do quadro" — concluiu o dr. Hilton Gosling.



DJALMA
Fratura dupla da tíbia

Convite do Flamengo ao Millionarios

BOGOTA, 1 (United Press) — Círculos desportivos informaram que o clube brasileiro "Flamengo" convidou o campeão colombiano "Millionarios", para disputar um encontro no Rio de Janeiro, no dia 15 de novembro próximo, quando o clube carioca realizará uma série de festejos comemorativos de seu 55.º aniversário de fundação.

Ainda não se sabe se a diretoria do "Millionarios" aceitará ou não o convite.

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

SÃO PAULO

SETENTA e três clubes se inscreveram para o Campeonato da II Divisão de Profissionais do Estado de S. Paulo, quando apenas 19 vagas existem. Mas apenas 37 clubes serão selecionados, e a cotação será feita por eficiência moral, técnica e financeira de cada agremiação. Segundo se anuncia, o Campeonato da II Divisão, será iniciado no dia 13 de setembro.

Em face do grande número de inscrições para o Campeonato da II Divisão de Profissionais, sabe-se que é pensamento do presidente Roberto Gomes Pedrosa, criar a Terceira Divisão de Profissionais para a próxima temporada, tendo já iniciado os estudos sôbre o assunto.

A situação do campeonato paulista de futebol, após a décima rodada, ficou sendo a seguinte:

1.º lugar — São Paulo — com 1 ponto perdido; 2.º lugar — Guarani — com 2; 3.º lugar — Corintians — com 3; 4.º lugar — Palmeiras — com 4; 5.º lugar — Santos — com 5; 6.º lugar — Linense, Portuguesa de Desportos e XV de Piracicaba — com 7; 7.º lugar — Ipiranga — com 8; 8.º lugar — Comercial, Ponte Preta e Portuguesa Santista — com 9; 9.º lugar — XV de Jaú — com 10; 10.º lugar — Juventus — com 11 e 12.º lugar — Nacional — com 12.

Os próximos jogos do certame são:

Amanhã: Nacional x Palmeiras e XV de Piracicaba x Linense; sábado: Juventus x Portuguesa Santista; domingo: Santos x Corintians, Ponte Preta x Comercial, XV de Jaú x Guarani; Linense x Port. de Desportos; Palmeiras x XV de Piracicaba e Ipiranga x São Paulo.

O jôgo Palmeiras x XV de Piracicaba, deverá ser antecipado para sábado, em Pacaembu.

PARANA

TRÊS jogos foram disputados pelo Campeonato Paranaense de Futebol. No sábado, o Palestra Itália venceu o Britânia, por 2 x 0, e ontem, o Atlético abateu também por 2 x 0 o Bloco Morgenau, e na cidade de Cambará, o Cambaraense, manteve a liderança do certame, triunfando sôbre o Coritiba F. C., por 3 x 1.

(Do noticiário da Asapress).

O CORITIBA VIRÁ AO RIO

CURITIBA, 1 (Asapress) — A visita do Coritiba, ao Rio de Janeiro, ficou confirmada para o dia 16 de setembro, quando medirá fôrças com o Fluminense, no gramado de Alvaro Chaves, em pagamento da transferência do atacante Ivo.

Humberto no Rio

S. PAULO, 1 — (Asapress) — O meia Humberto, do Palmeiras, seguiu para o Rio de Janeiro, em virtude de suas obrigações militares, devendo retornar a tempo de enfrentar o Nacional amanhã.



ELI

Eli e Vavá deverão ser incluidos no time titular para o jôgo de domingo

OS DOIS JOGADORES SUBSTITUIRÃO DANILO E IPOJUCAN – AUGUSTO E CHICO CONSIDERADOS APTOS

EM principio, apenas duas alterações deverá apresentar o Vasco da Gama, no prélio de domingo, no Maracanã, com o Fluminense. Essas modificações dizem respeito ao aproveitamento de Eli e Vavá, respectivamente nas posições de Danilo e Ipojucan.

DEPENDENDO DOS TREINOS

Essas alterações, entretanto, só serão oficializadas por Flávio Costa após os dois coletivos que serão cumpridos em S. Januário. Há, contudo, probabilidade do "coach" efetuar outras modificações, bastando que nos exercícios surjam elementos capacitados a substituirem os atuais titulares.

AUGUSTO E CHICO

Por outro lado, podemos adiantar que o Departamento Médico autorizou ontem, que Chico e Augusto retornem aos coletivos, pois estão clinicamente recuperados. Ademir prosseguirá em seu treinamento especial, enquanto Barbosa permanecerá ainda ausente dos exercícios por mais dois meses.

CLUBES EM REVISTA



ZIZINHO

Zizinho no individual

OS profissionais do Bangu, estarão em atividade hoje, no Estádio Proletário, num rigoroso individual como inicio dos preparativos para o encontro com o Madureira. A novidade será que Zizinho deverá participar dêsse individual, com exercícios mais moderados do que seus companheiros, mas já procurando entrar num período mais rigoroso de atividade para verificar a possibilidade de participar do jôgo contra o Fluminense.

Almir fraturou a perna

ALMIR, dos aspirantes do Canto do Rio, sofreu ontem, fratura da perna, tendo sido necessário gessá-la. O jogador deverá ficar afastado do quadro cêrca de 30 dias. Newton Anet, responsável pela direção técnica do quadro de Niterói, deverá procurar o presidente do clube, a fim de apresentar as suas despedidas, pois não deseja mais continuar.

Natalino ainda sob cuidados

OS profissionais da Portuguesa estarão em atividade hoje, à tarde, com um ensaio coletivo no campo da Polícia Especial, dando inicio aos preparativos para o jôgo com o Canto do Rio. Natalino ainda está sob cuidados médicos e a sua presença nêsse jôgo ainda é duvidosa. Gavilan, está no período de treinamento mas só no returno deverá estar em atividade.

Se aprovar, será contratado

OS profissionais do São Cristóvão, realizarão hoje, um treino coletivo, com sentido tático. Nessa oportunidade estará em ação o centro-médio Bira, na prova definitiva. Se o jogador aprovar, será contratado imediatamente.

Individual no Bonsucesso

O GOLEIRO Ari, do Bonsucesso, depois de ter sido medicado no Pronto Socorro, voltou a Teixeira de Castro, e apresenta melhoras, não chegando a causar grandes apreensões. Ontem, foi realizado um individual, não tendo participado o goleiro. Hoje, no campo do Nova América, Pirilo fará realizar o primeiro coletivo da semana.

ATLETISMO

SERÁ cumprida domingo, a segunda competição da "II Parte" do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo: 5.000 e 10.000 metros rasos, na pista de São Januário. Concorrerão o Vasco da Gama com 22 e o Flamento com 25 atletas.

BASQUETEBOL

ATÉ o dia 8 estarão abertas na sede da FMV as inscrições para o Campeonato Carioca de Voleibol de Aspirantes.



GEORGIA
Um dos valores do quadro do América

Haverá "melhor de três" para decisão do título máximo do voleibol feminino

Flamengo e Fluminense terminarão empatados no primeiro posto — O melhor jôgo da rodada reunirá as equipes do Vasco e do América, em S. Januário

HAVERA "melhor de três" entre as moças do Flamengo e do Fluminense, para decidir o Campeonato Carioca de Voleibol Feminino. O certame será encerrado na tarde de sábado, com a realização de três jogos, não devendo qualquer deles influir no primeiro pôsto da tabela.

A dupla Fla-Flu está liderando o certame com apenas um revés, justamente sofrido nos dois jogos (turno e returno) havidos entre suas equipes. Quando falta apenas uma etapa para o têrmino do mesmo, o Flamengo visitará o Sírio e Libanês, último colocado, na condição de absoluto favorito. A diferença técnica e de valores é tão frisante, tão acentuada, que não se pode admitir uma surpresa. O Fluminense teria que enfrentar o Grajaú Tênis. Como êste desistiu do certame, está automàticamente vencedor, ou, melhor, já não tem compromisso algum. Assim, a dupla terminará em igualdade de condições e a F.M.V. terá que marcar prélios de desempate.

Embora sem influência no primeiro pôsto, o melhor jôgo da última rodada será travado entre as equipes do Vasco da Gama e do América, no ginásio de São Januário. As moças de Campos Sales vêm atuando com bastante regularidade e lutam por uma vitória que lhes permita uma boa colocação.

Completando a rodada, Tijuca e Bangu jogarão no ginásio da rua Conde Bonfim, sendo as cajutis favoritas.



CASTILHO
O arqueiro titular voltará à equipe

Castilho, Jair e Bigode retornarão à equipe principal do Fluminense

Os tricolores colocarão, frente aos vascaínos, a sua fôrça máxima — O programa de treinamentos

CASTILHO, Jair e Bigode reaparecerão domingo, quando da peleja que o Fluminense cumprirá, no Maracanã, com o Vasco da Gama. Dessa maneira, o quadro tricolor surgirá contra os cruzmaltinos integrado de todos os seus valores.

JOGARA MARINHO

Ao contrário do que chegou a ser noticiado ontem, Ceninho não jogará. No comando da ofensiva continuará Marinho, pois suas últimas atuações têm sido convincentes, e portanto não há justificativa para o seu afastamento.

O PROGRAMA

A direção técnica do grêmio tricolor, tendo em vista a importância do compromisso, organizou intenso programa de treinamento. Assim, estão previstas para amanhã e sexta-feira rigorosos coletivos, devendo quinta-feira ser realizado novo individual.

A concentração será iniciada na noite de quinta-feira no Hotel Paissandu e dela participarão todos os valores do plantel de profissionais do clube das Laranjeiras.

O Botafogo propôs ao Flamengo jogar no dia 7

Vas e Fluminense, domingo, no Maracanã

FLAMENGO e Botafogo jogarão sábado à tarde, no Maracanã, foi o resultado do sorteio realizado ontem, na entidade carioca.

VASCO X FLUMINENSE DOMINGO

Abellard França retirou a pedrinha que indicava para sábado, o jôgo Flamengo x Botafogo, e consequentemente, Vasco x Fluminense, jogarão domingo à tarde, no Maracanã.

PROPOSTA DO BOTAFOGO

O Botafogo tinha proposto ao Flamengo, jogar segunda-feira, dia 7, feriado, caso o sorteio indicasse o jôgo para sábado, mas o presidente Gilberto Cardoso fêz sentir que não seria possível, pois tem um compromisso no dia 8 com o XV de Novembro, de Jaú.

A proposta do Botafogo será, todavia, estudada com mais calma, pois existe a possibilidade do jôgo entre o Flamengo e o XV de Novembro, de Jaú, ser transferido para outra oportunidade.

O "caso" Jorginho – Tijolo será estudado pelo América

Hoje à noite, uma reunião da diretoria para examinar o assunto - Tijolo não citou Jorginho na súmula

A DIRETORIA do América F. C., em reunião prevista para hoje à noite, examinará as ocorrências havidas ao término do jôgo contra o Flamengo, quando Jorginho teria sido injuriado e ofendido, moralmente, pelo árbitro Carlos de Oliveira Monteiro.

PROVIDENCIAS ENERGICAS

Jorginho e outras pessoas serão ouvidos pela diretoria, que após examinar detidamente o caso, tomará as providências cabíveis. Alguns diretores do América mostram-se indignados com o procedimento do juiz e proporão aos companheiros medidas enérgicas junto ao Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, no sentido de, pelo menos, Carlos de Oliveira Monteiro ser chamado à atenção.

Colhemos em fonte bem informada e ligada ao América que a atitude e o procedimento de Tijolo mereceram veemente reprovação do clube que considera as injúrias feitas a Jorginho (capitão do quadro) descabidas, injustas e sobretudo intoleráveis, partidas que foram de um juiz, autoridade máxima em campo e que, portanto, em hipótese alguma, poderia ofender a quem quer que fôsse.



JORGINHO

Tijolo não citou Jorginho na súmula

O JUIZ Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) entregou ontem, à secretaria do Tribunal, a súmula do jôgo Flamengo x América. Com relação ao incidente com Jorginho, Monteiro nada relatou; apenas disse na súmula que o jôgo começou atrasado por ordem do presidente da entidade.

Benitez o único problema do Flamengo para a peleja com os alvi-negros

Sèriamente atingido no jôgo com o América, o atacante está entregue aos cuidados do Departamento Médico – Servilio deverá chegar hoje

BENITEZ é a única dúvida que tem o Flamengo para o prélio com o Botafogo. O atacante paraguaio acha-se em tratamento, pois foi duramente atingido no torneoelo, domingo, no embate com o América. O chefe do Departamento Médico do grêmio da Gávea, dr. Paulo São Thiago, promete, entretanto, colocá-lo em condições para o jôgo com os alvi-negros.

CHEGA SERVILIO

O zagueiro Servilio, do XV de Novembro, de Jaú, deverá chegar hoje, muito embora o grêmio bandeirante exija a presença de Cido, em São Paulo, para concordar com a transação. Todavia, Fadel Fadel vem procurando convencer Cido para que siga, permitindo assim a bôa marcha das demarches que possibilitarão o ingresso do irmão de Brandãozinho no plantel de profissionais do clube rubro-negro. Sabe-se que Cido não está interessado em viajar para São Paulo.



BENITEZ

HALTEROFILISMO

CONSIDERANDO as boas performances cumpridas pelos cinco levantadores brasileiros que competiram em Estocolmo, no Campeonato Mundial, obtendo colocações boas em tôdas as categorias (foi a primeira participação nacional em certame de tal nivel), fala-se que as entidades paulistas e carioca homenagearão os seus representantes tão depressa retornem da Europa.